

Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde

Editores Chefe

Jeffer Eidi Sasaki
Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Brasil

Priscila Nakamura
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Sul Minas Gerais, Brasil

Editores Associados

Adriano Ferreira Akira Hino
Universidade Pontifícia Católica do Paraná,
Brasil

Andrea Ramírez Varela
Universidad de Los Andes, Bogotá, Colombia

Antonio Stabelini Neto
Universidade Estadual do Norte do Paraná,
Jacarezinho, Paraná, Brasil

Christianne de Faria Coelho
Ravagnani
Universidade Federal de Mato Grosso do
Sul, Brasil

Eduardo Caldas Costa
Universidade Federal do Rio Grande do
Norte, Brasil

Emerson Sebastião
Northern Illinois University, DeKalb,
Illinois, Estados Unidos

Filipe Ferreira da Costa
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Gregore Iven Mielke
The University of Queensland, Brisbane,
Australia

Jair Sindra Virtuoso Júnior
Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Brasil

Marcelo Romanzini
Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Mathias Roberto Loch
Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Valter Cordeiro Barbosa Filho
Instituto Federal do Ceará, Brasil

Editores Assistentes

Alcides Prazeres Filho
Eduarda Cristina da Costa Silva
Elusa Santana Antunes de Oliveira

Missão

A Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde (RBAFS) é o periódico oficial da Sociedade Brasileira de Atividade Física & Saúde, de acesso aberto (open access) e fluxo contínuo, de caráter multidisciplinar, com fins de disseminação de conteúdo científico de caráter teórico, empírico e educacional que contribui para o avanço da área de atividade física e saúde. A RBAFS aceita manuscritos nos seguintes idiomas: português, espanhol e inglês.

Expediente

Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde / Brazilian Journal of Physical Activity and Health
Universidade Federal de Santa Catarina -
Campus Universitário Reitor João David
Ferreira Lima - Centro de Desportos,
Prédio administrativo - sala 200 - 2º piso
- Bairro Trindade, Florianópolis, Santa
Catarina, CEP 88040-900
<http://rbafs.org.br>
Email: rbafs@sbafs.org.br

Publicação

A RBAFS adota o sistema de publicação continuada (*rolling pass*), tornando a publicação do artigo mais rápida, tendo em vista que não depende de outros artigos para fechamento de um número (fascículo)

A Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde é indexada por:

- LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
- LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal
- Google Scholar
- DOAJ - Directory of Open Access Journals
- REDIB - Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico
- CEV – Centro Virtual Esportivo

Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS)

Diretoria Executiva

Paulo Henrique Guerra
Presidente

Douglas Roque Andrade
Vice-Presidente

Maria Cecília Marinho Tenório
Diretora Científica

Luiz Guilherme Grossi Porto
1º Secretário

Inês Amanda Streit
2ª Secretária

Gabriel Gustavo Bergmann
1º Tesoureiro

Rogério César Fermino
2º Tesoureiro



ANAIS DO 1o Congresso Latino-Americano de Pesquisa em Atividade Física e Saúde

JUNTOS EM MOVIMENTO | 21-24 DE JUNHO DE 2021

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer às seguintes pessoas que atuaram como revisores por pares dos artigos científicos recebidos pelo CLIAFS e/ou como tradutores.

Deborah Salvo
The University of Texas at Austin,
USA

Alejandra Jáuregui
Instituto Nacional de Salud Pública,
México

Andrea Ramirez Varela
Universidad de los Andes, Colombia

Javier Brazo-Sayavera
Universidad de la República,
Uruguay

Adriano Akira Ferreira Hino
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Nicolas Aguilar-Farías
Universidad de La Frontera, Chile

Cecilia del Campo
Comisión Honoraria para la Salud
Cardiovascular, Uruguay

Rodrigo Reis
Washington University in St. Louis,
USA

Átila Alexandre Trapé
Universidade de São Paulo, Brasil

Eugen Resendiz Bontrud
Washington University in St. Louis,
USA

Natalicio Serrano
Washington University in St. Louis,
USA

Catalina Medina
Instituto Nacional de Salud Pública,
México

María Hermosillo
Instituto Nacional de Salud Pública,
México

Alexandre Augusto de Paula da
Silva
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Barbara Klasman
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Carolina Muraski Severiano
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Ciro Romelio Rodriguez Añez
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná, Brasil

Eduardo Ferreira Medici
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Fernanda Cristini Chiaftela Loch
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Julia Coraiola Zanella
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Letícia Dias Padua Pires
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Maraísa do Nascimento
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Mariana Soek
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Maurício de Oliveira Barros
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Milena Franco Silva
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Noelia de Moraes Aguirre
Carnasciali
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Tarik Andrade Hamdar
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Thamires Gabrielly dos Santos
Coco
Pontificia Universidade Católica do
Paraná, Brasil

Sebastián Miranda
Universidad de La Frontera, Chile

Marcelo Toledo
Universidad de La Frontera, Chile

ANFITRIÕES E PATROCINADORES





Unificação e fortalecimento da agenda de pesquisa em atividade física e saúde na América Latina: juntos em movimento!

AUTORES

Deborah Salvo¹
Alejandra Jauregui²
Andrea Ramírez Varela³
Javier Brazo-Sayavera⁴
Adriano Akira Hino⁵
Nicolas Aguilar-Farias⁶
Cecilia del Campo⁷
Rodrigo S. Reis^{1,5}

1 The University of Texas at Austin, USA

2 Instituto Nacional de Salud Pública, México

3 Universidad de los Andes, Colombia

4 Universidad de la República, Uruguay

5 Universidade Pontifícia Católica do Paraná, Brasil

6 Universidad de la Frontera, Chile

7 Comisión Honoraria para la Salud Cardiovascular, Uruguay

CORRESPONDÊNCIA

dsalvo@austin.utexas.edu

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):I-II

Sejam bem-vindos a este volume especial da *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, que inclui todos os trabalhos científicos apresentados no *Primeiro Congresso Latino-Americano de Pesquisa em Atividade Física e Saúde* (CLIAFS), cuja instituição anfitriã foi o Instituto Nacional de Saúde Pública de México, mas realizado virtualmente, em razão da emergência epidemiológica decorrente da pandemia do COVID-19, de 21 a 24 de junho de 2021.

Sem dúvida, o CLIAFS representou um ponto de virada para o fortalecimento e a unificação de nosso campo de pesquisa em toda a região da América Latina.¹ Nele, foram apresentados trabalhos científicos de alta qualidade de toda a América Latina. Tivemos também a presença de importantes palestrantes dos Estados Unidos, Europa e Austrália, o que propiciou um ambiente de troca de idéias, métodos e novas conexões, nunca antes vistas em nosso campo na América Latina. Apesar de todos os desafios inesperados apresentados pela pandemia do COVID-19, o CLIAFS mais do que cumpriu seu objetivo de fornecer um espaço de intercâmbio científico de alta qualidade e com foco na irmandade e colaboração regional.

A inatividade física é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de várias doenças degenerativas crônicas, incluindo diabetes tipo II, doenças cardiovasculares e vários tipos de câncer.² Na América Latina, a inatividade física é alta: um em cada três latino-americanos é fisicamente inativo^{3,4} e 11,4% das mortes na região são atribuíveis à inatividade física.⁵ Além disso, a inatividade física é responsável por 1,3 bilhão de dólares internacionais em custos para os sistemas de saúde da América Latina. Não obstante disso, até antes do CLIAFS, não havia fórum científico que reunisse pesquisadores focados nesse campo de estudo na América Latina. O CLIAFS e a formação da *Sociedade Latino-Americana de Atividade Física e Saúde* (SLIAFS) vieram complementar e fortalecer, com evidências científicas de relevância local e regional, os importantes avanços na promoção da atividade física que foram desenvolvidos em América Latina há mais de duas décadas, liderada por grupos-chave, como *Agita São Paulo* e a *Rede de Atividade Física das Américas* (RAFA).⁶

Estamos firmemente convencidos da importância de investir no fortalecimento da capacidade, qualidade e quantidade de pesquisas em atividade física e saúde na América Latina, como parte de uma estratégia abrangente para melhorar as políticas, programas e ações de saúde pública na região. O primeiro CLIAFS nos deixou um enorme legado, que se reflete na grande qualidade científica e diversidade de tópicos e perspectivas dos trabalhos apresentados durante o Congresso e incluídos neste volume especial. Neste



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional

volume encontrarão novas metodologias para medir a atividade física e seus fatores associados; estudos de vigilância epidemiológica; novas descobertas sobre os efeitos da inatividade física e do estilo de vida sedentário em diferentes resultados de saúde; evidência de relevância local e regional em relação aos determinantes populacionais da atividade física; vários exemplos de atividades físicas inovadoras e intervenções em saúde; e estudos do desenho, implementação e impacto das políticas públicas para a promoção da atividade física. No entanto, este foi apenas o primeiro capítulo de muitos mais por vir. Em nome do Conselho Executivo do primeiro CLIAFS e do recém-formado SLIAFS, agradecemos a todos os palestrantes e coautores desses trabalhos, uma vez que eles sem dúvida foram o coração do Congresso. Vamos continuar avançando *juntos em movimento!*

Referências

1. Salvo D, Varela AR, Jáuregui A. Moving Together to Advance Physical Activity Research in Low-and Middle-Income Countries: The Case of Latin America. *Journal of Physical Activity and Health*. 2022 Aug 12;19(9):589-91.
2. Lee IM, Shiroma EJ, Lobelo F, Puska P, Blair SN, Katzmarzyk PT, Lancet Physical Activity Series Working Group. Effect of physical inactivity on major non-communicable diseases worldwide: an analysis of burden of disease and life expectancy. *The Lancet*. 2012 Jul 21;380(9838):219-29.
3. Sallis JF, Bull F, Guthold R, Heath GW, Inoue S, Kelly P, Oyeyemi AL, Perez LG, Richards J, Hallal PC, Lancet Physical Activity Series 2 Executive Committee. Progress in physical activity over the Olympic quadrennium. *The Lancet*. 2016 Sep 24;388(10051):1325-36.
4. Global Observatory for Physical Activity. <http://www.globalphysicalactivityobservatory.com/> Accessed on October 1, 2022.
5. Ding D, Lawson KD, Kolbe-Alexander TL, Finkelstein EA, Katzmarzyk PT, Van Mechelen W, Pratt M, Lancet Physical Activity Series 2 Executive Committee. The economic burden of physical inactivity: a global analysis of major non-communicable diseases. *The Lancet*. 2016 Sep 24;388(10051):1311-24.
6. Matsudo VK, Lambert EV. Bright spots, physical activity investments that work: Agita Mundo global network. *British Journal of Sports Medicine*. 2017 Oct 1;51(19):1382-3.

Sumário

I Editorial

APRESENTAÇÕES ORAIS LONGAS

Sessão 1 | Atividade física na infância

2 Indicadores de adiposidade e participação em esportes predizem a competência motora durante a infância

Daniel Queiroz Rocha, Javiera Alarcón Aguilar, Rodrigo Lima Antunes, Túlio Guilherme Guimaraes Martins, Fernanda Soares Cunha, Mauro Virgilio Barros Gomes

3 Atividade física e competência motora como preditores de indicadores de adiposidade durante a infância

Javiera Alarcón Aguilar, Daniel Queiroz Rocha, Fernanda Soares Cunha, Túlio Guilherme Guimaraes Martins, Rodrigo Lima Antunes, Marcos André Santos Moura, Mauro Virgilio Barros Gomes

4 Relação entre aptidão física, estado nutricional e tipo de escola em escolares chilenos

Mónica Suárez Reyes, Gabriela Salazar Rodríguez

5 Percepções de cuidadores latinos sobre a atividade física de meninas em um bairro urbano de baixa renda

Daisy Yvette Campos Morales, Ana Sofia Ocegueda, Deborah Parra-Medina

6 Alcançar as Diretrizes de Atividade Física está associado às expectativas dos pais e às brincadeiras ao ar livre para crianças hispânicas do Sul do Texas

Marisol McDaniel, Deborah Parra-Medina, Vanessa Errisuriz

Sessão 2 | Medição, vigilância e políticas

8 Pesquisa sobre atividade física e saúde nas Américas: tendências temporais e principais características

Andrea Ramírez Varela, Gloria Nino, Shana G. Silva Bruna G.C. da Silva, Cauane Blumenberg, Rafaela C. Martins, Marcelo C. da Silva, Luciana Zaranza, Pedro C. Hallal, Michael Pratt

9 Precisão dos questionários de atividade física para estimar o gasto energético total em uma amostra de adultos mexicanos

César Iván Ayala Guzmán, Luis Ortiz Hernández, Ricardo López Solís, Rafael Alejandro Martínez Bolaños, Mariana Tejeda Espinosa, Norma Angélica Guarneros Rivera, Erik Gaona Hernández

10 SAPASEN: Colaboração na investigação de atividade física e comportamento sedentário na América do Sul

Danilo Silva, Kabir Prem Sadarangani

11 Participação de países latino-americanos na iniciativa Matriz Global sobre atividade física de crianças e jovens

Silvia Alejandra González Cifuentes, Salome Aubert, Mark S. Tremblay

12 Boletim de notas (Report Card) sobre indicadores de atividade física em crianças e adolescentes equatorianos

Susana Andrade Andrade Tenesaca, Angelica Ochoa Aviles, Wilma Freire, Natalia Romero Sandoval, Daniel Orellana, Teodoro Contreras Calle, Jose Pillco, Jessica Sacta, Miguel Marti, Silvana Donoso

13 Estado atual das políticas públicas relacionadas à promoção de Atividade Física na Cidade do México

Eugen Resendiz, Alejandra Jáuregui de la Mota, Deborah Salvo, Perla Carolina Gris Legorreta

Sessão 3 | Populações vulneráveis e grupos de interesse

15 Fatores associados ao tempo em atividade física dentro da aula de educação física em adolescentes chilenos

Nicolas Aguilar Farias, Sebastian Miranda Marquez, Camila Mella Garcia, Constanza Ulloa Lopez, Paula Guarda Saavedra, Marcelo Toledo Vargas, Damian Chandia Poblete

16 Determinação da aptidão física após um programa de aconselhamento e exercício em estudantes de nutrição

Richard Marine Alvarado, Milagros Almonte, Monserrat Pena, Sandra Arias

17 Efeito de uma intervenção de atividade física nos sintomas depressivos em mulheres latinas de baixa renda que vivem na fronteira EUA-México

Vanessa Errisuriz, Jennifer Salinas, Laura Esparza, Deborah Parra Medina

18 “Meu corpo, meu ritmo, minha voz” Promoção de atividade física entre sobreviventes de câncer de mama. Uma experiência de formação

María Alejandra Rubio Rojas, María Alejandra Wilches, Carolyn Finck, Sol Angie Romero, Lisa G. Rosas, Oscar Rubiano, Argemiro Alberto Flórez, Jose Gabriel León, Olga L. Sarmiento, Abby C. King

19 Fragilidade e atividade física leve Região de Maule, Chile

Natalia Bustamante Ara

20 Exercício físico saúde e envelhecimento - 10 anos de experiência em pesquisa na Universidade de São Paulo-USP

Átila Alexandre Trapé, Javier Brazo-Sayavera, Jonatas Evandro Nogueira, Elisangela Aparecida Lizzi da Silva, Leticia Ferezin Peticarrara, Jhennyfer Aline Lima Rodrigues, André Jacomini Mourão, Carlos Roberto Bueno Júnior, Anderson Zago Saranz

Sessão 4 | Espaços urbanos e ambiente construído

- 22** Ambiente percebido da vizinhança e caminhada de deslocamento em idosos brasileiros ao longo dos anos
Francisco Timbó de Paiva Neto, Susana Cararo Confortin, Gabriel Claudino Budal Arins, Ana Carolina Belther Santos, Eleonora Dorsi, Cassiano Ricardo Rech
- 23** Ambientes e atividade física em idosos de três cidades da Colômbia: efeitos e mecanismos de mediação
Diana Isabel Muñoz Rodriguez, Angela Segura Cardona, Beatriz Caicedo Velasquez, Doris Cardona Arango, Catalina Maria Arango Alzate
- 24** Status sociodemográfico da saúde e mobilidade relacionada ao transporte em ciclistas particulares e usuários de compartilhamento de bicicletas do Chile
Kabir Sadarangani Khianey, Rodrigo Mora, Ricardo Hurtubia, Margarita Greene, David Martínez Gómez, Carlos Cristi Montero, Nicolás Aguilar Fariás, Sebastián Miranda Marquez
- 25** Concentrações de material particulado de chumbo e cromo em uma academia próxima a uma via de tráfego de veículos
Luis Camilo Blanco Becerra, Johan Alexander Álvarez Berrio, Ana María Mosquera, Monguí Yuritza, Alejandra Garavito Gamboa
- 26** Desenvolvimento de aplicativos móveis para identificação de locais onde a atividade física é realizada em Bogotá
María Alejandra Wilches Mogollón, María Isabel Arévalo Robinson, Mario Linares Vásquez, Olga Lucía Sarmiento Dueñas, Diana Higuera Mendieta
- 27** Abordagens inovadoras para avaliar programas de atividade física baseados na comunidade, os casos da “Ciclovía e Recreovía”, de Bogotá
Santiago Enrique Cabas Orjuela, María Alejandra Rubio, María Alejandra Wilches, Alberto Flórez, Óscar Rubiano, Edwin Valencia, Benjamin Chrisinger, Lisa Goldman, Olga Lucía Sarmiento, Abby King

APRESENTAÇÕES ORAIS BREVES

Tópico: Fisiologia

- 29** Análise biomecânica para identificação de riscos em sistemas Shaper de cinco minutos em indivíduos sem condicionamento físico
Cristian David Guerrero Mendez, Laura Montealegre Montealegre, Brayan Moreno Arevalo, David Lopez Díaz, Sebastián Jaramillo Isaza
- 30** Composição corporal, massa de gordura, massa muscular e consumo máximo de oxigênio em funcionários e professores politécnicos do Equador
David Orozco Brito, Angel Parreño Urquiza, Patricia Rios Guarango, Lorena Yaulema Brito, Patricio Chavez Hernandez, Marcos Caiza Ruiz

- 31** Impacto na saúde de camundongos Balb/c do método Farklet adaptado durante o consumo de bebidas calóricas comerciais
Andres Caloso Ruiz, Mayra Olivares Eslava, José Luis Gomez Olivares, Noe Salinas Arreortua, Rosa María López Durán, andres_caloso@hotmail.com
- 32** Consumo calórico gasto energético e somatotipo de atletas de combate das equipes nacionais de Manágua, Nicarágua
Kenia Páramo Gómez
- 33** Relação entre comportamento sedentário e capacidade respiratória de funcionários universitários administrativos
María Cristina Enríquez Reyna, Julissa Maythé Loredó Muñiz, Angelly Del Carmen Villarreal Salazar, Olga Liliana Gallardo Tovar, Perla Lizeth Hernández Cortés
- 34** Força isocinética de membros inferiores e força de preensão em relação a marcadores de risco cardiometabólico
Sebastián Felipe Arango Ramírez, Manuel Alberto Riveros Medina, María Alejandra Carranza Castrillón, Lizeth Tatiana Mercado Ruíz
- 35** Efeito do suco de beterraba na glutatona e desempenho de nadadores mestres expostos a estímulos de resistência ao lactato
Vianney Curiel, Juan Manuel Morales, Minerva Ramos, Iza Pérez, Adriana Aguilar, Ana Vega, Liliana Olalde, Miriam Aracely Anaya
- 36** A importância da nutrição da gestante e do feto para a promoção da saúde e qualidade de vida
Deborah Gariba Nunes, Maria Gisele Santos
- 37** Atividade física e imunologia em idosos
Eugenio Merellano Navarro, Leandra Norambuena Mardones, Alexandra Olate-Briones, Andres Herrada Hidalgo
- 38** Benefícios da atividade física no sistema imunológico de pacientes com câncer de mama
Estefania Quintana Mendias
- 39** Análise dos benefícios do ballet para gestantes, durante o período gestacional, parto e pós-parto
Renata Della Enns, Maria Gisele dos Santos

Tópico: Obesidade e doenças crônicas não transmissíveis

- 40** Avaliação da adesão à dieta e exercício em pacientes com DM e HTA como prevenção de complicações
Corina Flores Hernández, Azucena Guadalupe Molina Gaxiola, Wendy S. Rochin Sotelo, Noe David Lemini Tirado, Gilberto Perea Olmos, MaríaGuadalupe Díaz Cisneros
- 41** Atividade física e sua relação com variáveis metabólicas em mulheres adultas da Costa Rica
Jorge Cervantes Sanabria, Jessenia Hernández Elizondo, David Loría Masís

- 42 Consciência moral do autocuidado e atividade física em crianças obesas
María de la Cruz Ruiz Jaramillo, Lourdes Belize Macías Felipe, Mónica Jazmín Osorio Guzmán, Mariana Getsemaní Pérez Landeros, María Isabel García García, Jorge Luis Hernández Arriaga
- 43 Efeito de uma intervenção de atenção primária à saúde em adultos mexicanos com excesso de peso: estudo piloto
María de Jesús Serrano Plata, María Eugenia Álvarez Orozco, Rafael Manjarrez Montes de Oca, Martha Angélica Corona Guadarrama
- 44 Efeito precoce de um programa de exercícios físicos na capacidade funcional de mulheres idosas com dinapenia
Mariana Romero García, Marcos Galván García, Guadalupe López Rodríguez, nut_marianaroga@hotmail.com
- 45 Efeitos do programa *Fallproof* no equilíbrio de idosos em uma fundação geriátrica
Mónica Delgado Molina, Jonathan Muñoz Luna, Vanessa Bernal Latorre, Luisa Maria Guztines Rosero, Diana Morillo Rodriguez
- 46 Perímetro abdominal e coordenação motora de escolares peruanos
Saulo Andres Salinas Arias, Jessica Pérez Rivera
- 47 Prescrição em exercício físico para pessoas com insuficiência renal crônica
Wilder Andres Villamil Parra
- 48 Diferenças na composição corporal e nos parâmetros bioquímicos entre praticantes e não praticantes de futebol
Eliane Aparecida de Castro, Lígia Ribeiro Moscardini, Sílvia Ávalos Hallak, David Ulloa, Paola Barboza, Daniel Santos
- 49 Tempo de televisão: um comportamento sedentário associado a sobrepeso e obesidade em adultos mexicanos
Diego Orlando Calderon Tabaoda, Cesar Hernandez Alcaraz, Wendy Daniella Rodríguez García Simón Barquera Cervera, diego_orlando_11@hotmail.com
- 50 IMC atividade física e força de preensão manual em novos alunos do Bacharelado em Nutrição
Mariana Echeverría Cruz, Amairany Guadalupe Cimé Canto, Misael Samuel Gómez Paredes, Delia Juliana Sansores España, Rosa Isela Nava Camacho, Rubén Andrés Gutiérrez González, Ramsés Rosado Solís
- 53 O instrumento informatizado online de recall de atividades físicas ACT24 e o potencial para uma versão em espanhol
David Berrigan, Pedro Saint Maurice, Charles E. Matthews
- 54 Adaptação e confiabilidade da ferramenta SOPLAY em estudantes de uma cidade dos Andes equatorianos
Angélica María Ochoa Avilés, Ana Angélica García García, Rosa Adriana Pintado Vallejo, Mercedes Cárdenas Contreras, Samuel Escandón Dután, María Augusta Hermida Palacios
- 55 Comparação entre Realização, Intensidade e Preferência de Atividade Física entre os gêneros em Três Escolas do Sabana Centro 2018-2019
Karold Tatiana Chacón Garnica, María José España Pineda
- 56 Prevalência de comportamentos de riscos à saúde entre mulheres universitárias da cidade de Brasília-Brasil
Luciana Monteiro Zaranza, Mayara Parente Vinnie Souza Soares, Leonardo Contiero Chagas, Milenne Spinola da Silva, Divina Marcia Oliveira Soares, Esther Silva Oliveira, Juliana Toledo Oliveira, Suelene Andrade da Silva Montalvão, Andrea Ramírez Varela
- 57 Atividade física, horas de sono, dieta e tempo em frente à tela entre adolescentes na Cidade do México
Gabriela Argumedo Garcia, Fiona Gillison, Thomas Curran, Martyn Standage
- 58 Diferenças de sexo na associação entre tempo sentado e padrões alimentares: um inquérito na Cidade do México de 2015
Cecilia Isabel Oviedo Solís, César Hernández Alcaraz, Néstor Alonso Sánchez Ortiz, Nancy López Oliveira, Alejandra Jáuregui, Catalina Medina, Simón Barquera

Tópico: Crianças e adolescentes / Barreiras e facilitadores

- Tópico: Medição e vigilância**
- 51 Confiabilidade e validade do questionário SIT-Q-7d em espanhol para adultos
Ana Angélica García García, Susana Andrade, Angélica Ochoa Avilés, Diana Morillo Argudo
- 52 Validade e reprodutibilidade do IPAQ versão longa e MTPAQ em uma subamostra de professoras
Catalina Medina García, Adriana Monge, Edgar Denova Martin Lajous, Ruy López, Simón Barquera, Isabelle Romieu
- 59 Relação entre indicadores de atividade física e desempenho acadêmico em escolares de 49 países, Estudo Ecológico
William Xavier Rivera Villa
- 60 Significados sobre a atividade física em escolares de 8 a 12 anos
Luisa Fernanda Moscoso Loaiza
- 61 Influência sociocultural na atividade física e no comportamento sedentário de crianças em idade escolar: análise de um caso fronteiriço
César Corvos Hidalgo, Milca Sosa, Héctor Azpiroz, Carlos Ferreira, Juan Viñas, Átila Trapé, Javier Sayavera
- 62 Iniciativa comunitária com enfoque de gênero na atividade física em estudantes de uma telesecundaria do estado de Puebla, México
Blanca Hernández Cruz, Margarita Márquez Serrano, Edtna Jauregui Ulloa, Santiago Henao Morán, Alejandra Jiménez Aguilar

- 63 Barreiras e oportunidades estruturais para educação física de qualidade nas escolas primárias e secundárias do México
Armando G. Olvera, Selene Pacheco Miranda, Emanuel Orozco Núñez, Alejandra Jáuregui de la Mota

- 64 Barreiras e facilitadores da atividade física em crianças pequenas que vivem na pobreza no México
Ana Lilia Lozada Tequeanes

Tópico: Barreiras e facilitadores em adultos

- 65 Desconforto psicológico e atividade física em mulheres
Melissa Isabel Sigala Chavarría, Luis Eduardo Aguirre Rodríguez, Manuel Salvador Gonzalez Fernandez
- 66 Explorando o papel do apoio social nos níveis de atividade física de mulheres peruanas
Kathleen Trejo Tello, Miranda Badolato, Elizabeth High, Lauren Nelson
- 67 Inclusão na natureza como fator potencial para promover atividade física e reduzir o comportamento sedentário
María José Molina Cando, Samuel Escandon Dutan, Ana García García, Mario Alvarez, Franklin Ramón, Susana Andrade, Angélica Ochoa Avilés
- 68 Entorno caminhável e atividade física em bairros de baixo médio e alto nível socioeconômico no Chile
Jaime Leppe, Bárbara Munizaga

Tópico: Transporte Ativo

- 69 Deslocamento ativo de escolares brasileiros e fatores associados
Alysson Diego Araujo Figueiredo, Claro Luiz Antunes Rangel Junior, Ana Tamires Jardim, Mayara de Oliveira Carvalho, Claudia Vanisse de Brito Costa, Nathália Gabrielly Araújo Mendes, Ana Paula do Nascimento Monteiro, Robson de Lemos Segundo Prazeres, Monica de Almeida Rangel
- 70 Mudanças nos parâmetros de saúde produzidos pelo uso da bicicleta como transporte em uma comunidade universitária
Alejandro Pliego Rayas, Rubén Celis Rivera
- 71 Melhorando a saúde das mulheres mexicanas e resolvendo problemas complexos de saúde por meio de estratégias de ciclismo e transporte ativo
Lesly Vejar Renteria, Rodney Reynolds
- 72 Passeios de bicicleta “Ruta Leones” para promover a atividade física na Universidade de Guadalajara e no estado de Jalisco, México
Christian Josué Franco Avalos, Daniel Gómez Aldrete, Edtna Elvira Jáuregui Ulloa, Juan Ricardo López Taylor, Ricardo Alejandro Retano Pelayo, María Georgina Contreras de la Torre

- 73 Análise do Serviço Pereira de Maneira Ativa e Saudável
Hernan Hurtado Ramirez

- 74 Ruas abertas na América Latina e os impactos na saúde relacionados à atividade física
Daniel Velázquez Cortés, David Rojas Rueda

- 75 Vantagens e limitações do uso do dispositivo FitBit Flex®2 para promover a atividade física na população universitária mexicana
Edtna Elvira Jáuregui Ulloa, Cristina Ascanio Sandoval, Sara Ramírez Hernández, Víctor Hugo Montejo Lambarén, Saúl Alejandro Gaytán González, Juan R. López Taylor

- 76 Avaliação de capacidades físicas condicionantes durante o programa de intervenção esportiva em universitários de Nutrição
Esaú Alfredo Castellanos Yáñez, Mariana Isabel Valdés Moreno, Wendy Rodríguez García

- 77 Implementação de um programa de dança sobre condições físicas / antropométricas em jovens com Síndrome de Down de Cuenca, Equador
Evelyn Jazmín López Pino

- 78 Processo “Inicio Mis Clases Activamente” e resultados de um programa de aulas fisicamente ativo
Juliana Kain, Alejandra Ortega, Maria Luisa Garmendia, Paola Marambio, Camila Corvalán, Joanna Rojas, Camila Muñoz, Bárbara Leyton

- 79 Efeitos de um programa de condicionamento físico em adultos inativos focado no aumento da motivação e autoeficácia
Mabel Aguilar Arroyo, Rubén Celis Rivera, Andrea Partida Ochoa, María Del Pilar Salgado Núñez

- 80 Efeito do exercício físico como intervenção da enfermagem em idosos com fragilidade que frequentam um centro gerontológico
Lupita Henandez Cruz, María Xóchitl Mendoza Guerrero, Roberto Ramirez Torres, Gabriela Maldonado Muñoz, Edith Araceli Cano Estrada

Tópico: Políticas Públicas

- 81 Promoção de atividade física e as políticas públicas no combate às desigualdades
Inacio Crochemore Mohnsam da Silva, Alan Knuth, Gregore Mielke Mathias Loch
- 82 Promoção da atividade física na Colômbia: um compromisso do país um modelo para a América Latina
Nubia Yaneth Ruiz Gomez

APRESENTAÇÕES ORAIS LONGAS

Sessão 1 | Atividade física na infância



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Indicadores de adiposidade e participação em esportes predizem a competência motora durante a infância

AUTORES

Daniel Queiroz Rocha
Javiera Alarcón Aguilar
Rodrigo Lima Antunes
Túlio Guilherme Guimaraes Martins
Fernanda Soares Cunha
Mauro Virgílio Barros Gomes

Universidade de Pernambuco - Brasil.

CORRESPONDÊNCIA

efdanielrocha@live.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):2

Antecedentes: Existem programas de educação e condicionamento físico que melhoram a saúde, demonstrando como modelar comportamentos saudáveis e fortalecer o vínculo médico-paciente. É necessário motivar e otimizar as condições físicas atuais dos profissionais de saúde, com programas de atividade física e recreação que levam ao benefício de aumentar sua qualidade de vida, desempenhando um papel de influenciar os outros. **Objetivos:** Inspirar nutricionistas a se exercitar regularmente como forma de melhorar a saúde, convocando reuniões para realizar diferentes tipos de atividades físicas por 12 sessões por ano, com a motivação de ser um promotor de atividade física. **Métodos:** Pesquisa de campo com convite aberto para 10 rotinas de diferentes exercícios e atividades físicas ao ar livre: caminhada, ioga, pilates, dança, ginástica, corrida, corrida, peso corporal, escalada nas colinas; dirigido por nutricionistas para profissionais de saúde, familiares e pacientes, em locais seguros, divertidos e gratuitos. Todo primeiro ou segundo domingo do mês, eram feitas chamadas para participar dos parques da cidade para ativação liderada por profissionais de saúde especializados. **Resultados:** foram escolhidos 5 parques do centro da cidade, acessíveis a vários tipos de transporte público, com trilhas para pedestres e adequados para bicicletas ou patins; conectados pelas principais avenidas, calçadas e vias de acesso, com estacionamento e agendamento no ponto de encontro da manhã (8:00 ou 9:00 horas). Participaram 22 nutricionistas, 1 estudante de medicina, 5 instrutores em 10 sessões, alcançando a motivação para iniciar e continuar a atividade física e o exercício através das redes sociais e em um grupo fechado no Facebook. Desafios dos participantes: horário, local, transporte, dia da semana. **Conclusões:** Com a conclusão deste projeto, o sucesso de convocar nutricionistas e profissionais de saúde aumentará a motivação de serem promotores de atividade física e exercício, o que permitirá que mais nutricionistas participem do projeto e desempenhem um papel integral na inspirar outras pessoas a refletir que o exercício é uma maneira divertida de se manter saudável. O uso de vários. Métodos para influenciar e incentivar outros nutricionistas a se exercitar mais reconhecerá como geradores de movimento e recreação, liderando pelo exemplo, que poderiam ser adaptados e replicados em outros lugares. **Relevância:** Desenvolvimento do programa de convite de um nutricionista para seus colegas para transformá-lo em movimento nacional.

Palavras chave: Exercício, Motivação, Atividade Física.

Código resumo: 46



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Atividade física e competência motora como preditores de indicadores de adiposidade durante a infância

AUTORES

Javiera Alarcón Aguilar
Daniel Queiroz Rocha
Fernanda Soares Cunha
Túlio Guilherme Guimaraes Martins
Rodrigo Lima Antunes
Marcos André Santos Moura
Mauro Virgílio Barros Gomes

Universidade de Pernambuco - Brasil

CORRESPONDÊNCIA

profjalarcon@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):3

Antecedentes: Pacientes com transtorno mental correm risco de desenvolver doenças cardio- metabólicas, onde o estilo de vida sedentário é um importante fator associado. Observou-se que a atividade física representa um fator protetor para a saúde, favorecendo melhorias morfológicas e fisiológicas nessa população. No entanto, as evidências ainda são limitadas no que diz respeito ao efeito que exerce no nível psicológico, no bem-estar subjetivo individual e social em pacientes com algum transtorno mental. **Objetivos:** Determinar a percepção do bem-estar de pacientes do hospital de saúde mental através da implementação de um programa de atividade física. **Métodos:** Foi realizado um programa de atividade física de 12 sessões de 30 minutos, quatro dias por semana, orientado ao trabalho de capacidade aeróbica e habilidades de coordenação, em 20 pacientes internados no hospital de saúde mental (hospital psiquiátrico) da cidade de Chihuahua. Um questionário aberto foi aplicado para identificar a percepção do bem-estar físico, psicológico e social, bem como a adesão, satisfação e conhecimento dos benefícios do exercício. Os textos foram analisados no programa Atlas ti. V7; Foram obtidos códigos ou categorias essenciais, co-ocorrência de código, rede semântica e frequência de palavras. **Resultados:** 00% dos pacientes manifestaram satisfação com o programa de atividade física. Em todos os textos, as palavras que mais se repetiram foram “bom/bom”, “desestressar/motivação/ entretenimento/limpeza” e “conviver/companheirismo”. Foi encontrada uma concorrência de códigos entre o conhecimento dos benefícios e: alterações físicas (12-0,26), alterações psicológicas (4-0,04) e mudanças sociais (1-0,03); entre satisfação geral e: mudanças psicológicas (7-0,14) e mudanças físicas (2-0,04); bem como entre, gosto pelo exercício e: mudanças psicológicas (8-0,16), mudanças físicas (6-0,11) e mudanças sociais (1-0,03). Citações textuais se destacam como “Porque sem exercício não podemos ter saúde mental”, “Porque me liberto, gosto, de saúde, por diversão e aprendi coisas novas”[BKS1], “Me sinto mais confortável com minha pessoa, é mais fácil ficar de bom humor depois de fazer atividade física. **Conclusões:** O programa de atividade física teve um impacto positivo no bem-estar psicológico individual e social dos pacientes com transtorno mental. **Relevância:** É importante propor programas de atividade física em hospitais de saúde mental (psiquiátricos). Os benefícios individuais e sociais percebidos são importantes para o tratamento integral de pacientes com transtorno mental e contribuem para sua reintegração social.

Palavras chave: Saúde mental, Atividade física, Transtorno mental, Reintegração social.

Código resumo: 48



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Relação entre aptidão física, estado nutricional e tipo de escola em escolares chilenos

AUTORES

Mónica Suárez Reyes
Gabriela Salazar Rodriguez

Universidad de Santiago de Chile - Chile.

CORRESPONDÊNCIA

monica.suarez@usach.cl

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):4

Antecedentes: O uso do transporte público está associado à promoção da atividade física. A América Latina sofreu várias transformações em seus sistemas de transporte público, visando não apenas a mobilidade urbana, mas também incentivando o transporte ativo. Apesar dos esforços de Bogotá na implementação de várias estratégias de transporte ativo, a cidade enfrenta desafios de acessibilidade e igualdade de transporte entre os habitantes mais pobres que vivem em assentamentos informais. **Objetivos:** Avaliar a relação entre o acesso ao transporte público e os minutos de caminhada para o transporte entre adultos em duas áreas vulneráveis de Bogotá, e avaliar se morar na periferia da localidade modifica essa relação. **Métodos:** Seleccionamos 2062 habitantes, 1033 em Ciudad Bolívar e 1029 em San Cristobal, duas das subáreas administrativas de Bogotá com o menor Índice de Oportunidades de Trânsito e os mais altos níveis de pobreza. Caminhar para o transporte foi medido usando o International Physical Activity Questionnaire. O acesso ao transporte público foi avaliado por um questionário. Classificamos os bairros de acordo com sua localização na localidade (proximal vs distal). Modelos de regressão múltipla log-linear foram usados para estimar a associação entre minutos de caminhada para transporte e acesso ao transporte público. **Resultados:** A idade média da população foi de 43,5 anos e 63% eram do sexo feminino. No geral, a mediana da caminhada para o transporte foi de 100 (IQR = 40-210), e 89% dos participantes usam o transporte público ou a pé como principal meio de transporte. Morar a 10 ou 19 minutos e a 20 ou 29 minutos de uma parada do BRT aumenta os minutos médios de caminhada em 21 e 34%, respectivamente, quando comparados aos indivíduos que vivem a menos de “10 minutos. **Conclusões:** Andar para o transporte foi associado positivamente a menos acesso às paradas do alimentador de BRT. Essa relação foi mais forte entre os indivíduos que vivem em áreas distais das periferias. **Relevância:** Este estudo ajudaria a entender a dinâmica das periferias urbanas, o emblemático cenário urbano da América Latina e o papel do acesso ao transporte público na promoção da atividade física. Além disso, os resultados deste estudo podem ser entendidos dentro da estrutura baseada nas necessidades dos países de baixa e média renda que difere da estrutura baseada na escolha dos países de alta renda.

Palavras chave: Periferias, Transporte a pé, Transporte público.

Código resumo: 36



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Percepções de cuidadores latinos sobre a atividade física de meninas em um bairro urbano de baixa renda

AUTORES

Daisy Yvette Campos Morales

Ana Sofia Ocegeda

Deborah Parra-Medina

University of Texas at Austin - Estados Unidos.

CORRESPONDÊNCIA

moralescampos@austin.utexas.edu

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):5

Antecedentes: A atividade física tem vários benefícios para a saúde, como melhorar as funções imunológicas e cardiorrespiratórias. No entanto, em 2017, 57,6% dos adultos mexicanos foram considerados fisicamente inativos. A inatividade física é o quarto fator de risco de mortalidade mais importante no mundo. Sabe-se que, nas cidades, pessoas com status socioeconômico baixo e muito baixo realizam menos atividade física do que pessoas com status socioeconômico moderado ou alto. O ambiente construído desempenha um papel muito importante na promoção da atividade física. **Objetivos:** Descrever a disponibilidade de infraestrutura esportiva de acordo com o nível de marginalização das áreas metropolitanas do Vale do México, Monterrey, Guadalajara e Puebla-Tlaxcala em 2017. **Métodos:** Para a análise geoespacial, foram obtidas as delimitações da área metropolitana, as áreas geoestatísticas básicas (AGEB), bem como os níveis de marginalização e infraestrutura esportiva da AGEB. Foram obtidos dados de 5.896 estabelecimentos esportivos, públicos e privados. Para analisar a disponibilidade da infraestrutura esportiva, foi identificado o centróide de cada AGEB e calculado dois buffers: 1 km² e 1,5 km². Foi estimada a correlação entre a disponibilidade de infraestrutura esportiva e o grau de marginalização pelas áreas metropolitanas. **Resultados:** Com o buffer de 1 km², não havia disponibilidade da maioria das infraestruturas esportivas em nenhuma área metropolitana. Com os dois buffers, houve maior disponibilidade de infraestrutura privada do que pública. Guadalajara foi a região metropolitana com maior disponibilidade de infraestrutura esportiva, seguida pelo Vale do México, Monterrey e Puebla-Tlaxcala. Nas quatro áreas metropolitanas, o nível de marginalização estava negativamente relacionado à disponibilidade de infraestrutura esportiva privada, pública e total. Em Guadalajara, não houve associação entre o nível de marginalização e a disponibilidade de infraestrutura para o buffer de 1,5 km². **Conclusões:** A disponibilidade de infraestrutura esportiva é baixa e o acesso a áreas com alta e muito alta marginalização é mais limitado. Guadalajara parece ser a única área metropolitana que incentiva a atividade física em todos os níveis de marginalização. **Relevância:** Nossos dados indicam que é necessário aumentar a disponibilidade de diferentes tipos de infraestrutura esportiva, o que é especialmente verdadeiro em áreas socioeconômicas desfavorecidas. O acima exposto é um pré-requisito para promover um hábito que reduz o risco de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras chave: Atividade física, Excesso de peso, México.

Código resumo: 13



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Alcançar as Diretrizes de Atividade Física está associado às expectativas dos pais e às brincadeiras ao ar livre para crianças hispânicas do Sul do Texas

AUTORES

Marisol McDaniel
Deborah Parra-Medina
Vanessa Errisuriz

University of Texas at Austin - Estados Unidos.

CORRESPONDÊNCIA

marisol.d.mcdaniel@austin.utexas.edu

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):6

Antecedentes: O transporte ativo, principalmente o ciclismo, está associado não apenas aos benefícios à saúde, mas também à economia do sistema de saúde, à mitigação das mudanças climáticas e à redução do congestionamento do tráfego e da poluição do ar. No entanto, apenas uma minoria da população o utiliza como um meio de transporte. Devido a isso, várias cidades implementaram sistemas públicos de compartilhamento de bicicletas e ciclovias, promovendo o transporte ativo. **Objetivos:** Explorar as condições sociodemográficas, comportamentais e de saúde e a mobilidade relacionada ao transporte entre ciclistas particulares (PC) e usuários de bicicletas compartilhadas (BSU) de Santiago, no Chile. **Métodos:** Estudo transversal realizado entre maio e setembro de 2018. PC e BSU de três sistemas diferentes responderam a uma pesquisa sobre níveis de atividade física, frequência de ciclismo, hábitos sociais, condições de saúde (diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia e excesso de peso) e percepções urbanas. Usuários de bicicletas compartilhadas foram abordados em bairros de alta classe, em aproximadamente 30 pontos nas ciclovias. No entanto, o usuário particular foi abordado durante as paradas no sinal vermelho de trânsito, em bairros de renda média-alta. Além disso, a distância (metros) percorrida foi estimada por geocodificação, determinada pela origem e destino de suas viagens (rotas prováveis), com um valor de referência de 15 km/hora. A regressão logística multivariada foi ajustada para estimar a associação entre excesso de peso e tipo de usuário. **Resultados:** 1305 adultos (62,9% do sexo masculino), com idade média de 33,0 ($\pm 10,9$) anos, 88,9% cumpriram as recomendações de atividade física. Os usuários de bicicletas compartilhadas representavam 44,7% ($n = 591$) e possuíam maior escolaridade (> 12 anos: 89,5% vs 81,8%) e posse de carro (88,8% vs 61,5%), em comparação com os usuários de bicicleta particular. No entanto, estes últimos tiveram maior frequência de ciclismo (> 3 vezes / semana: 63,3% vs 55,2%), maior distância percorrida (5951,7 vs 5220,8 metros) e seu principal motivo foi pedalar para o trabalho (53,8% vs 49,4%). Além disso, 41,2% dos BSU e 31,0% dos PC relataram que, em vez de andar de bicicleta, optariam pelo transporte privado e público, respectivamente. Por fim, os PCs foram associados a maiores chances de excesso de peso (OR 1,35; IC95% 1,05-1,74) após o controle para dados sociodemográficos. **Conclusões:** Entre os usuários de bicicleta, encontramos um perfil demográfico distinto, sugerindo que usuários de bicicletas compartilhadas têm mais modos de transporte e menor chance de estar acima do peso que os usuários de bicicletas privadas, apesar de estes pedalarem mais frequentemente. **Relevância:** O sucesso de estratégias para promover o uso da bicicleta como meio de transporte depende, por um lado, de conhecer as características de quem a utiliza, facilitando modificações para aumentar a quantidade e a diversidade de usuários. Por outro lado, as avaliações de impacto dessas estratégias devem incorporar a avaliação dos resultados, não apenas na quantidade do usuário, mas também em seus efeitos em outras dimensões, como atividade física, saúde e planejamento urbano.

Palavras chave: Bicicleta, Compartilhamento de bicicletas, Deslocamento ativo.

Código resumo: 26



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**

APRESENTAÇÕES ORAIS LONGAS

Sessão 2 | Medição, vigilância e políticas



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Pesquisa sobre atividade física e saúde nas Américas: tendências temporais e principais características

AUTORES

Andrea Ramírez Varela
Gloria Nino
Shana G. Silva Bruna G.C. da Silva
Cauane Blumenberg
Rafaela C. Martins
Marcelo C. da Silva
Luciana Zaranza
Pedro C. Hallal
Michael Pratt

GoPA - Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

an-rami2@uniandes.edu.co

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):8

Antecedentes: A aula de educação física (AEF) é o momento ideal para promover a atividade física (AF) entre crianças e adolescentes durante o horário escolar. Apesar dos benefícios da AF para a saúde, o desempenho acadêmico e a prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis, cerca de 80% das crianças e 35% dos adolescentes no México são fisicamente inativos. **Objetivos:** Identificar barreiras e oportunidades estruturais para a educação física de qualidade nas escolas primárias e secundárias do Sistema Nacional de Educação no México. **Métodos:** Realizamos um estudo qualitativo utilizando entrevistas semiestruturadas e grupos focais com tomadores de decisão do Ministério da Educação e Saúde e do Conselho Nacional de Cultura Física e Esporte (CONADE); e atores locais envolvidos no desenho e implementação das AEF em três estados do México. Realizamos análise de conteúdo com o software ATLAS.ti. **Resultados:** Foram identificadas as seguintes barreiras estruturais e oportunidades para AF. Barreiras: No nível nacional, as ações do CONADE se concentram no desenvolvimento do esporte e não são articuladas com a AEF, os gerentes das escolas geralmente priorizam outras atividades e/ou assuntos sobre o AEF. Na região sudeste, há predominância de falantes de língua e costumes indígenas e costumes na região. Oportunidades: O Ministério da Saúde tem experiência para promover AF no ambiente escolar, o CONADE possui materiais e equipamentos para promoção da atividade física e as direções das escolas controlam e lideram os Conselhos Técnicos da Escola e podem determinar os. Objetivos e as formas para a melhoria nas escolas. **Conclusões:** As barreiras identificadas denotam um quadro complexo para a educação física no México. No entanto, as oportunidades existentes podem ser maximizadas com estratégias de advocacia e campanhas de comunicação social para posicionar os benefícios da EF entre meninas, meninos e adolescentes. **Relevância:** Para nosso conhecimento, é o primeiro estudo a caracterizar as barreiras e oportunidades estruturais para a EF em nível nacional na América Latina. Os resultados podem levar à identificação de oportunidades para fortalecer a EF na região.

Palavras chave: Educação física, Atividade física, Educação básica.

Código resumo: 52



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Precisão dos questionários de atividade física para estimar o gasto energético total em uma amostra de adultos mexicanos

AUTORES

César Iván Ayala Guzmán
Luis Ortiz Hernández
Ricardo López Solís
Rafael Alejandro Martínez Bolaños
Mariana Tejeda Espinosa
Norma Angélica Guarneros Rivera
Erik Gaona Hernández

Universidad Autónoma Metropolitana - México.

CORRESPONDÊNCIA

nutrivan@hotmail.es

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):9

Antecedentes: Entre as principais preocupações dos programas voltados à promoção da atividade física (AF) entre as sobreviventes do câncer de mama (CM), estão a consistência do programa e a adesão do paciente. **Objetivos:** O objetivo geral deste estudo foi testar um programa comunitário baseado na teoria para promover a AF entre os sobreviventes do CM, dirigido por uma entidade governamental. Nossos. Objetivos específicos foram: 1) projetar e implementar um programa de AF comportamental musicalizado de oito semanas para os sobreviventes do CM; 2) avaliar presença e monitorar a intensidade da AF; 3) avaliar os efeitos do programa na condição física; e 4) avaliar qualitativamente as experiências dos usuários e partes interessadas do programa. **Métodos:** Este estudo quase experimental utilizou uma abordagem simultânea de. Métodos mistos, envolvendo: 1) Entrevistas com. Métodos de amostragem intencional conduzidos com partes interessadas multissetoriais, seguindo a estrutura do RE-AIM, para finalizar o conteúdo do programa; 2) Coleta de dados pré e pós através de pesquisas sociodemográficas, medições antropométricas e acelerômetros, teste de caminhada de seis minutos e grupos focais que exploram as motivações dos pacientes e as barreiras percebidas. Foram realizadas 24 sessões de AF três vezes por semana, com duração inicial de 45 minutos, seguidas de aumentos para 60 minutos na última semana. Estratégias derivadas da teoria cognitiva social foram empregadas ao longo do programa. **Resultados:** Entrevistamos 15 pessoas envolvidas com a área da Af e da saúde, que enfatizaram a. Relevância da promoção da área comunitária para os sobreviventes do CM e os desafios de envolver os atores do sistema de saúde na adoção e manutenção de programas. Os participantes do estudo ($n = 64$) tinham 56 anos ($DP = 9,6$), de famílias de baixa a média renda (98%), e foram diagnosticados com câncer há 6,2 anos ($DP = 5,53$). Setenta e sete por cento estavam acima do peso e 56% relataram atender às recomendações da AF. Oitenta e oito por cento dos participantes da intervenção participaram de mais de 50% das sessões. A média de AF moderada a vigorosa (AFMV) durante as sessões variou de 10,9 a 16,0 minutos. Entre as mulheres que participaram de pelo menos 70% das sessões, os medidores de caminhada de 6 minutos aumentaram em média 26 metros ($p = 0,02$), enquanto no grupo controle diminuíram em média -0,4 metros ($p = 0,97$). da mesma forma, o consumo de oxigênio aumentou em média 0,8 ml / kg / min no grupo intervenção e não mudou no grupo controle 0,0 ml/kg/min. Os participantes da intervenção relataram receber múltiplos benefícios em relação ao seu bem-estar e fortalecer sua auto-eficácia para superar barreiras ao atendimento à AF. **Conclusões:** Os. Resultados preliminares deste programa de AF co-criado indicam. Resultados positivos para a participação da AF entre os sobreviventes do CM. **Relevância:** “Mi Cuerpo Mi Ritmo Mi Voz” é uma intervenção promissora para promover AF entre os sobreviventes do CM na América Latina, construindo conhecimentos e estratégias de mudança de comportamento. A alta adesão e entrega por uma entidade governamental são fatores relevantes para a sustentabilidade.

Palavras chave: Sobreviventes de câncer, Adesão, Atividade física, Mudança de comportamento, Intervenção.

Código resumo: 28



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



SAPASEN: Colaboração na investigação de atividade física e comportamento sedentário na América do Sul

AUTORES

Danilo Silva
Kabir Prem Sadarangani

Universidade Federal de Sergipe - Brasil.

A Rede Sul-Americana de Atividade Física e Comportamento Sedentário (SAPASEN), foi projetada para fornecer evidências empíricas transnacionais contínuas sobre atividade física e comportamento sedentário na América do Sul.

Palavras chave: Vigilância, Atividade física, Sedentarismo.

Código resumo: 170

CORRESPONDÊNCIA

kabir.sadarangani@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):10



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Participação de países latino-americanos na iniciativa Matriz Global sobre atividade física de crianças e jovens

AUTORES

Silvia Alejandra González Cifuentes
Salome Aubert
Mark S. Tremblay

Universidad de Ottawa - Canadá.

CORRESPONDÊNCIA

sgonz025@uottawa.ca

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):11

Antecedentes: Em todo o mundo, 20–25% da população adulta sofre de síndrome metabólica (SM). No Chile, de acordo com a última pesquisa nacional de saúde (ENS) 2016–2017, a prevalência de SM em adultos corresponde a 40,1%. Um dos fatores de risco comportamentais para a SM é a inatividade física, representando 35,1% e 42,5% em mulheres e homens, respectivamente a nível nacional. Além disso, o comportamento sedentário (CS) poderia estar associado à SM de maneira independentemente da atividade física (AF). **Objetivos:** Examinar a associação entre o nível de AF e o CS com a prevalência de SM em uma amostra representativa de adultos pertencentes à ENS 2016–2017. **Métodos:** Análise secundária da ENS 2016–2017, com delineamento transversal. Os dados de AF e CS foram obtidos por meio do questionário global de atividade física (GPAQ v2), classificando os participantes como insuficientemente ativos. **Resultados:** A idade média dos participantes deste estudo foi de $48,02 \pm 19,02$ anos, 63,85% eram mulheres e 54,98% possuíam nível educacional médio. 15,07% dos participantes do ENS 2016–2017 estavam ativos e 10,34% dos entrevistados apresentaram um CS elevado. Os indivíduos ativos com baixo CS tiveram 38% menos probabilidade de apresentar SM (IC95%: 0,44–0,87) em comparação ao grupo de referência (insuficientemente ativo e alto CS). Além disso, os participantes com um nível educacional alto tiveram uma probabilidade 37% menor de apresentar SM em comparação com um nível educacional baixo (IC 95%: 0,48–0,82). **Conclusões:** Os Resultados sugerem que o cumprimento das recomendações de AF recreativa e permanecer em CS <8 horas/dia diminui a probabilidade de sofrer de SM. Além disso, um nível superior de educação pode ser um fator protetor contra a SM. **Relevância:** Os Resultados deste estudo podem ser considerados para a realização de futuras políticas públicas orientadas à promoção da AF e à diminuição do CS, a fim de reduzir a prevalência de SM.

Palavras chave: Atividade física, Síndrome metabólica, Comportamento sedentário,

Código resumo: 43



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Boletim de notas (Report Card) sobre indicadores de atividade física em crianças e adolescentes equatorianos

AUTORES

Susana Andrade Andrade Tenesaca
Angelica Ochoa Aviles
Wilma Freire
Natalia Romero Sandoval
Daniel Orellana
Teodoro Contreras Calle
Jose Pillco
Jessica Sacta
Miguel Marti
Silvana Donoso

Universidad de Cuenca - Ecuador.

CORRESPONDÊNCIA

susana.andrade@ucuenca.edu.ec

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(supl 3):12

Antecedentes: Há um interesse renovado no uso do tempo em 24 horas e na recuperação da atividade física (AF) online na pesquisa em saúde. Os recalls de vinte e quatro horas podem fornecer estimativas mais precisas do tempo gasto em comportamentos complexos e intermitentes do que os questionários, além de fornecer ricos detalhes contextuais. Esses recursos suportam um interesse recente durante o dia todo, incluindo sono, sedentarismo e AF leve e moderada. **Objetivos:** O objetivo desta apresentação é apresentar as atividades online em inglês recém-atualizadas, concluídas ao longo do tempo em 24 horas (ACT24), habilitadas para smartphones/computadores e recordar o dia anterior, discutindo a tradução e adaptação deste instrumento para uso na América Latina. **Métodos:** Descrevemos a versão atualizada do instrumento ACT24, um estudo de validação passado em 800 idosos americanos. Também relatamos os. Resultados do NORC AmeriSpeak Panel, uma amostra nacionalmente representativa de adultos nos EUA, onde 2.500 participantes concluíram o recall duas vezes durante o outono de 2019. Para completar, os entrevistados selecionaram entre 175 atividades, organizadas em 14 categorias principais, como: "Lazer, relaxamento, atividades sociais", "Compras, recados e compromissos" e "Ocupação, trabalhando mediante pagamento". Perguntas adicionais abordaram características demográficas, características do sono, altura e peso. **Resultados:** Os estudos de validação do ACT24 indicam alta validade na estimativa do gasto total de energia em comparação com estimativas baseadas em água duplamente rotulada e estimativas precisas da quantidade de tempo gasto sentado e em diversos comportamentos ativos. Os primeiros. Resultados deste estudo do painel de 2019 incluem respostas válidas contendo 5 ou mais atividades relatadas, em um tempo maior que o de 22 horas dos 75% dos entrevistados, além de 15 a 20 minutos de tempo de conclusão por recall. Planejamos uma série de análises abordando tempo sedentário, AFMV, gasto de energia e caminhada. Uma visão geral desses. Resultados será apresentada na conferência. **Conclusões:** Os recalls do dia anterior são um complemento valioso para perguntas de pesquisa padronizadas e baseadas em dispositivos para medir a quantidade e o tipo de atividade física. Eles são particularmente úteis para avaliar o contexto social e ambiental da AF. Recordações únicas podem produzir estimativas válidas da AF de nível de grupo e várias recordações por pessoa podem produzir estimativas válidas de variações dentro e entre pessoas da AF. Essas ferramentas podem ser muito úteis em países com crescente uso de smartphones e um mix diversificado e mutável de atividades físicas ocupacionais, domésticas, de transporte e de lazer que podem ser difíceis de capturar com outras abordagens. **Relevância:** A apresentação proposta ilustra os avanços nas ferramentas de medição de atividade física que podem ser adaptadas para seu uso nos países americanos.

Palavras chave: Tempo de uso, 24 horas, Adaptação.

Código resumo: 47



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Estado atual das políticas públicas relacionadas à promoção de Atividade Física na Cidade do México

AUTORES

Eugen Resendiz
Alejandra Jáuregui de la Mota
Deborah Salvo
Perla Carolina Gris Legorreta

Washington University in St. Louis - USA

CORRESPONDÊNCIA

eugen@wustl.edu

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):13

Antecedentes: Evidências crescentes indicam que aplicativos móveis (apps) têm potencial para serem usados como ferramentas inovadoras para pesquisa de atividade física. A Avaliação Ecológica Momentânea (EMA), ao registrar dados em tempo real e ambientes naturalistas, pode reunir informações sobre o comportamento da atividade física. **Objetivos:** Revisar sistematicamente a literatura sobre a metodologia EMA relacionada à atividade física. **Métodos:** Uma revisão sistemática da literatura, de acordo com a Declaração PRISMA. Quatro bases de dados (PsycINFO, CINALH, Medline e Web Core Science Collection) foram revisadas de 2008 a 2018. **Resultados:** Um total de 76 estudos de 297 artigos sobre EMA e atividade física foram incluídos nesta revisão. 71% dos estudos usaram especificamente “EMA” para avaliar comportamentos de atividade física, 51,3% dos estudos (39) usaram a tecnologia mHealth, principalmente smartphones, e 79,5% desses estudos (31 de 39) foram publicados nos últimos 4 anos. Em contrapartida, 58,8% dos estudos foram publicados apenas nos três primeiros anos em um período de 10 anos. O acelerômetro foi o principal sensor embutido usado para coletar o comportamento da atividade física (69%). A maioria dos estudos foi realizada em adultos jovens, sendo que 60% dos estudos foram realizados com mulheres e 82% com mulheres saudáveis. 57,9% tiveram duração entre 1 e 7 dias e 37% realizaram entre 3 e 7 avaliações por dia. **Conclusões:** Existem evidências suficientes para o termo EMA quando a tecnologia mHealth é usada para monitorar comportamentos de estilo de vida em tempo real, em situações naturais. Definimos o uso de computação e tecnologias móveis para a avaliação ecológica de comportamentos e estilos de vida em saúde. Portanto, a metodologia mEMA pode facilitar o monitoramento de estilos de vida saudáveis sob perspectivas subjetivas e objetivas. A tendência para futuras investigações deve ser o reconhecimento automático da atividade física do usuário, sem interromper seu comportamento. Informações ecológicas podem ser completadas com mensagens de voz, captura de imagens ou em tempo real. **Relevância:** A principal. Relevância é poder permitir o aprofundamento do comportamento saudável da atividade física

Palavras chave: Bibliometria, Atividade física, Avaliação.

Código resumo: 2



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**

APRESENTAÇÕES ORAIS LONGAS

Sessão 3 | Populações vulneráveis e grupos de interesse



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Fatores associados ao tempo em atividade física dentro da aula de educação física em adolescentes chilenos

AUTORES

Nicolas Aguilar Farias
Sebastian Miranda Marquez
Camila Mella Garcia
Constanza Ulloa Lopez
Paula Guarda Saavedra
Marcelo Toledo Vargas
Damian Chandia Poblete

Universidad de La Frontera - Chile.

CORRESPONDÊNCIA

nicolas.aguilar@ufroterra.cl

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):15

Antecedentes: As mudanças demográficas, particularmente nas populações latino-americanas, impuseram desafios intersetoriais prioritários. A prática de atividade física (AF) é a estratégia mais econômica para alcançar esses desafios. No entanto, os idosos são a faixa etária mais inativa e os motivos para explicar por que essa pandemia é multifatorial. Embora a Colômbia avance no estudo da AF, este tem se limitado a fatores individuais, em detrimento de outros níveis de influência como o meio ambiente, que é na América Latina um dos mais desafiadores. Os modelos utilizados para desvendar o efeito de fatores multiníveis não tem permitido compreender o papel mediador das características dos indivíduos em relação aos ambientes e AF, e essa pode ser a explicação mais plausível para a compreensão do fracasso das intervenções e promover novas estratégias de saúde pública. **Objetivos:** Determinar os efeitos e os mecanismos de mediação dos ambientes físico e social na realização da atividade física recomendada em idosos de três cidades da Colômbia. **Métodos:** Utilizando uma estrutura de modelos ecológicos sob um desenho transversal, foram selecionados 1463 idosos de três cidades colombianas, selecionados usando técnicas probabilísticas em dois estágios de amostragem. As condições individuais (sociodemográficas, saúde e hábitos, suporte social e ambiente percebido) foram incluídas como “mediadoras” na relação entre o ambiente construído e a AF, por meio de técnicas multiníveis e equações estruturais. **Resultados:** A prevalência de AF foi de 5,5% e os fatores associados foram ambientes intrapessoais, interpessoais e percebidos e construídos. 21% da variabilidade da AF é atribuída às condições ambientais. A estética teve um efeito direto sobre a AF, enquanto o apoio social foi o mediador na relação entre desenho urbano e AF; e não perceber barreiras moderou a relação entre condições sociais e o ambiente percebido com a AF. **Conclusões:** Para incentivar uma maior realização da AF entre os idosos, é necessário um trabalho multissetorial no qual as intervenções nos níveis individual e ambiental convergam, com foco na construção de redes de apoio social e na melhoria do desenho urbano dos bairros para alcançar processos ativos de envelhecimento. **Relevância:** O entendimento da AF a partir de novos determinantes permite redesenhar estratégias que podem ser extrapoladas para contextos latino-americanos e melhorar a capacidade de pesquisa.

Palavras chave: Multinível, Envelhecimento, Mediação.

Código resumo: 61



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Determinação da aptidão física após um programa de aconselhamento e exercício em estudantes de nutrição

AUTORES

Richard Marine Alvarado
Milagros Almonte
Montserrat Pena
Sandra Arias

Nutrimed - República Dominicana.

CORRESPONDÊNCIA

dr.richardmarine@nutrimed.com.do

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):16

Antecedentes: A deterioração do sistema imunológico associada à idade, denominada imunosenescência, é caracterizada por uma desregulação funcional das células T. Embora afete todos os indivíduos, diferentes fatores ambientais e genéticos afetam a suscetibilidade ou resistência do indivíduo à imunosenescência. Foi demonstrado que a atividade física melhora a autonomia e a funcionalidade em idosos. No entanto, se a atividade física afeta a imunosenescência, ela não foi estudada. **Objetivos:** Analisar as células T do sangue periférico em idosos e correlacionar esses dados com os níveis de atividade física. **Métodos:** Foram recrutados 30 voluntários com 65 anos ou mais e 7 controles jovens. A capacidade funcional foi mensurada por meio da escala "Composite Physical Function (CPF)", além de uma bateria de questionários que incluíram instrumentos de atividade física, condição física, qualidade de vida relacionada à saúde, depressão, histórico médico e dados sociodemográficos. As células T CD4+ e CD8+ virgens periféricas foram analisadas por citometria de fluxo. **Resultados:** As células T virgens diminuíram e os níveis de IL-6 aumentaram com a idade. Curiosamente, existe uma forte correlação negativa entre o número de células T virgens e os níveis de IL-6 em adultos mais velhos, o que sugere uma relação direta entre a redução do grupo de células T virgens e o aumento da inflamação. A atividade física na juventude não afetou a imunosenescência e a inflamação em adultos mais velhos, mas a atividade física aumenta o número de células T virgens e reduz a inflamação nos idosos. **Conclusões:** Os resultados mostraram um número reduzido de células T virgens e níveis mais altos de IL-6 à medida que os idosos envelhecem. Além disso, a forte correlação negativa entre esses parâmetros sugere que as células T virgens podem ter uma atividade supressora direta nos componentes imunes inatos. Além disso, a atividade física durante a velhice pode reduzir a imunosenescência e a inflamação em idosos. **Relevância:** Relevância: a América Latina está passando por uma transição demográfica que está aumentando a expectativa de vida das pessoas. Através dos resultados deste estudo, a atividade física pode modular a resposta imune em idosos.

Palavras chave: Atividade física, Idoso, Imunologia, Linfócitos T.

Código resumo: 59



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Efeito de uma intervenção de atividade física nos sintomas depressivos em mulheres latinas de baixa renda que vivem na fronteira EUA-México

AUTORES

Vanessa Errisuriz
Jennifer Salinas
Laura Esparza
Deborah Parra Medina

The University of Texas at Austin - Estados Unidos.

CORRESPONDÊNCIA

vlerisuriz@austin.utexas.edu

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):17

Antecedentes: Programas comunitários de incentivo à prática de atividade física (AF) são estratégias modificadoras de comportamentos sedentários. A “Ciclovía e a Recreovía” foram implementadas em Bogotá, como oportunidades para aumentar os níveis de AF no lazer. No entanto, os estudos que avaliam a adesão a esses programas são limitados. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a aceitação dos programas “Ciclovía e a Recreovía”, compreendendo fatores associados à participação e efeitos no bem-estar. **Métodos:** Este estudo prospectivo incluiu dados quantitativos e qualitativos de 120 usuários da “Recreovía” e 30 da “Ciclovía”. Foram coletados dados de linha de base e acompanhamento, registrando características antropométricas e sociodemográficas, participação autorreferida na AF (usando o International Physical Activity Questionnaire) e AF durante a sua realização (usando acelerômetros). A atividade eletrodérmica dos usuários da “Ciclovía” (EDA), como marcador dos níveis de estresse, foi avaliada. As ondas cerebrais dos usuários da “Recreovía” foram avaliadas para determinar a atenção e a meditação, e suas emoções foram capturadas usando um software de reconhecimento de rosto. O componente qualitativo envolveu o modelo de ciência cidadã Our Voice, no qual os participantes identificam características ambientais que incentivam ou dificultam a participação. A análise dos dados foi realizada para testar a significância estatística das variáveis e os fatores associados à não continuidade do programa da “Recreovía”. Os dados qualitativos foram analisados tematicamente. **Resultados:** Os participantes da “Ciclovía” eram principalmente homens (77%), em média, 36 anos (DP = 12,88) e 53% estavam acima do peso. Os participantes da “Recreovía” eram principalmente mulheres (88%), com média de 49 anos (DP = 14,22) e 66% estavam acima do peso. A taxa de acompanhamento foi de 57% para os participantes da “Ciclovía” e 68% para os participantes da “Recreovía”. 63% da “Ciclovía” e 83% dos participantes da “Recreovía” atendem às recomendações de AF no lazer. AF moderada a vigorosa durante as sessões de “Recreovía” aos domingos representa cerca de 24% do tempo total da sessão. A EDA dos usuários da “Ciclovía” foi registrada em média 1,5 (DP 0,76) horas enquanto participava do programa. Além disso, o código de face dos usuários da “Recreovía” mostrou prevalência de emoções positivas (21% de felicidade) e ondas cerebrais durante a AF relataram 52% de atenção e 57% de meditação. As variáveis associadas à não continuidade na “Recreovía” deveriam ser mais jovens, pouco familiarizadas com as recomendações da AF e não frequentar outros locais dela. Os usuários da “Ciclovía e a Recreovía” destacaram a organização e a qualidade dos programas como facilitadores, enquanto a manutenção limitada das instalações relatada como barreira à prática de AF. **Conclusões:** A alta taxa de resposta alcançada mostra a viabilidade de acompanhar os usuários da “Ciclovía e a Recreovía” ao longo do tempo. **Relevância:** Este estudo exploratório fornece um design adaptável e inovador para avaliar a aceitação de programas semelhantes de AF, por meio de acompanhamento e efeitos na experiência emocional. A América Latina possui vários programas de promoção da saúde baseados na comunidade, com programação gratuita regular, em espaços públicos.

Palavras chave: Atividade física, Acompanhamento, Programa de captação, Comunidade, Estudos longitudinais.

Código resumo: 32



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



“Meu corpo, meu ritmo, minha voz” Promoção de atividade física entre sobreviventes de câncer de mama. Uma experiência de formação

AUTORES

María Alejandra Rubio Rojas
María Alejandra Wilches
Carolyn Finck
Sol Angie Romero
Lisa G. Rosas
Oscar Rubiano
Argemiro Alberto Flórez
Jose Gabriel León
Olga L. Sarmiento
Abby C. King

Universidad de Los Andes - Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

ma.rubior@uniandes.edu.co

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(supl 3):18

Antecedentes: O Modelo Sport England, usado para estimar os. Resultados e Valores na Economia do Esporte (MOVES), é uma ferramenta gratuita e fácil de usar que estima o retorno do investimento em intervenções esportivas e de atividade física no Reino Unido. “Caminando Con Vos” é uma intervenção de caminhada do Instituto de Esporte e Recreação (INDER) de Medellín, na Colômbia. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi usar o MOVES para conduzir uma avaliação econômica rudimentar de “Caminando Con Vos”, com o argumento de que ferramentas semelhantes deveriam ser desenvolvidas para uso na Colômbia e em outros lugares da América Latina. **Métodos:** Em 2019, o número de participantes, em 88 caminhadas, foi determinado a partir de reservas online e contagem manual das pessoas presentes. As distâncias percorridas foram estimadas a partir de aplicativos para celular. O MOVES versão 2.0 foi utilizado para realizar a avaliação econômica e assumiu-se que: 45% dos participantes eram do sexo masculino; a idade típica dos participantes era de 46 a 60 anos; o nível de atividade dos participantes antes de iniciar a intervenção era baixo; a intensidade foi vigorosa (cross country / morros) e a duração foi de quatro horas por caminhada. Além disso, a frequência era de dois dias por semana; o número de participantes era de 400 por semana; 60% dos participantes completaram o primeiro ano; a participação contínua foi de três anos; o custo do programa era de 10.000 libras esterlinas por ano e estava em andamento e a disposição a pagar por QALY ganho era de 20.000 libras esterlinas. **Resultados:** Estimou-se que 10 casos de doenças crônicas seriam evitados em 25 anos e que a intervenção a pé seria rentável, economizando ao Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido GBP 1,02 por GBP 1,00 investido. **Conclusões:** Essa avaliação econômica rudimentar sugere que a intervenção a pé, “Caminando con vos”, está associada a um risco reduzido de doenças crônicas e é rentável. **Relevância:** O MOVES possui um “mecanismo epidemiológico” que contém dados do Reino Unido sobre a população, idade, sexo e taxas de doenças e mortalidade relacionadas a condições passíveis de mudança, por meio de atividades físicas melhoradas. O MOVES estima o retorno do investimento em intervenções esportivas e de atividade física. Uma ferramenta semelhante deve ser desenvolvida para uso na Colômbia e em outros lugares da América Latina.

Palavras chave: Exercício, Caminhada, Análise de custo benefício.

Código resumo: 14



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Fragilidade e atividade física leve Região de Maule, Chile

AUTORES

Natalia Bustamante Ara

Universidad Autónoma de Chile - Chile.

CORRESPONDÊNCIA

natalia.bustamante@uautonoma.cl

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(supl 3):19

Antecedentes: Atualmente, alguns determinantes do microambiente podem estar associados ao nível de atividade física dos jovens. Poucos estudos têm analisado os determinantes socioculturais que influenciam o nível de atividade física em jovens (Jaeschke et al., 2017). É importante destacar a singularidade de cidades fronteiriças como Rivera (Uruguai) e Santana do Livramento (Brasil) que compartilham o mesmo espaço, mas com normas e culturas diferentes, considerando os níveis de prática de atividade física durante o tempo livre em adultos de ambos países são semelhantes (Chrochemore et al., 2014; Brazo-Sayavera et al., 2018). O nível de atividade física e o comportamento sedentário do mais jovem seriam condicionados pelo país em que residem nos primeiros anos de vida? Destacando que o nível de atividade física em jovens pode diminuir a prevalência de doenças crônicas na vida adulta (Fernandes e Zanesco, 2010). Em relação ao comportamento sedentário em escolares do Uruguai, existem poucos estudos, representando um desafio para o país em termos de produção de conhecimento. **Objetivos:** Analisar o tempo de atividade física e comportamento sedentário em escolares de acordo com o país de nascimento. **Métodos:** Foram selecionados 69 escolares de 6 a 10 anos de uma instituição privada de Rivera (Uruguai), cujo país de nascimento fosse Brasil ou Uruguai. Foi utilizado o questionário SAYCARE para relatar a quantidade de tempo em minutos de atividade física e comportamento sedentário. Os minutos diários de atividade física e comportamento sedentário foram analisados pelo teste de Mann-Whitney. **Resultados:** 30% dos participantes nasceram no Brasil. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas no tempo médio diário de atividade física, dependendo do país de nascimento ($89,01 \pm 75,29$ vs. $101,13 \pm 61,02$ minutos; Brasil e Uruguai, respectivamente). No entanto, foram observadas diferenças significativas no tempo médio diário das atividades de comportamento sedentário ($95,95 \pm 41,27$ vs. $69,46 \pm 38,21$ minutos; Brasil e Uruguai, respectivamente). **Conclusões:** Os escolares do presente estudo nascido no Brasil apresentaram menor tempo diário de atividade física e significativamente mais tempo de atividades de comportamento sedentário do que os escolares nascidos no Uruguai. **Relevância:** Essas descobertas, além de adicionar nova informação sobre esse assunto na região, podem ser relevantes para as regiões da América Latina que têm fronteiras abertas

Palavras chave: Infância, Determinantes, Saúde.

Código resumo: 71



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Exercício físico saúde e envelhecimento - 10 anos de experiência em pesquisa na Universidade de São Paulo-USP

AUTORES

Átila Alexandre Trapé
Javier Brazo-Sayavera
Jonatas Evandro Nogueira
Elisângela Aparecida Lizzi da Silva
Letícia Ferezin Perticarrara
Jhenyfer Aline Lima Rodrigues
André Jacomini Mourão
Carlos Roberto Bueno Júnior
Anderson Zago Saranz

Universidade de São Paulo USP - Escola de
Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto
EEFERP - Brasil.

CORRESPONDÊNCIA

atrape@usp.br

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(supl 3):20

Antecedentes: A Cidade do México (CDMX) tem desafios complexos de saúde que afetam desproporcionalmente as mulheres. Os formuladores de políticas globais de saúde consideram estratégias práticas de Transporte Ativo (AT) que podem abordar com êxito ameaças complexas à saúde, como poluição do ar, obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares (CVD). O ciclismo, o foco deste artigo e uma forma de AT, oferecem vários benefícios para as mulheres mexicanas, bem como para a população em geral, e aborda os desafios de saúde mencionados. No México e no mundo, vários fatores inibem a participação das mulheres no ciclismo. As evidências internacionais identificam cinco barreiras de captação de ciclistas: segurança e percepção de risco, acessibilidade, fatores ambientais, contexto cultural e fatores pessoais. Poucas pessoas pedalam na CDMX (1,4%), onde existe uma diferença de gênero distinta entre os ciclistas. As evidências indicam que as mulheres da CDMX fazem 22% do total de viagens de bicicleta na cidade. No entanto, essa estatística obscurece as atitudes das mulheres mexicanas sobre o ciclismo e as barreiras que as tornam relutantes em incorporar o ciclismo em suas rotinas diárias. **Objetivos:** escrever e analisar as lacunas na literatura sobre fatores e barreiras que afetam o comportamento de ciclismo das mulheres da CDMX. Oferecer recomendações baseadas em evidências para estratégias de adoção de ciclismo na Cidade do México. Considerar iniciativas mexicanas e latino-americanas que incentivaram com sucesso o ciclismo como estratégia de saúde. **Métodos:** Usamos a teoria de mudança de comportamento "COM- B" para descrever e analisar fatores que limitam e promovem o ciclismo feminino. Identificamos e adaptamos as recomendações internacionais para a adoção do ciclismo no contexto do México e aplicamos suposições sobre os padrões de viagem das mulheres mexicanas para analisar as estratégias de AT e o ciclismo. **Resultados:** Dados fornecidos são ambíguos sobre os comportamentos de ciclismo das mulheres da Cidade do México, sendo que nossa análise contrasta evidências e literatura internacionais com os dados disponíveis da CDMX. Identificamos áreas de preocupação específicas: (1) pesquisas de mobilidade e ciclismo que não registram dados adequados sobre as características pessoais dos usuários. (2) Estudos de transporte público de gênero / sexo que não incluem ciclismo. **Conclusões:** Os formuladores de políticas da Cidade do México devem basear-se em estratégias de transporte ativo e técnicas específicas de mudança de comportamento, em combinação com a análise comparativa de dados internacionais e nacionais do ciclismo para as mulheres, a fim de incentivar a sua adoção. Essas intervenções são importantes, uma vez que as atividades de ciclismo e AT podem abordar uma série de problemas agudos complexos de saúde que afetam a cidade e, desproporcionalmente, as mulheres e suas famílias. **Relevância:** As evidências mostram que as iniciativas mexicanas e latino-americanas incentivaram com sucesso o ciclismo como estratégia de saúde, mas não incluíram ou consideraram suficientemente mulheres ciclistas. Não houve consideração também em como as estratégias de AT podem enfrentar os desafios multidimensionais da saúde.

Palavras chave: Atividade física, Saúde da mulher, Transporte ativo.

Código resumo: 39



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**

APRESENTAÇÕES ORAIS LONGAS

Sessão 4 | Espaços urbanos e ambiente construído



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Ambiente percebido da vizinhança e caminhada de deslocamento em idosos brasileiros ao longo dos anos

AUTORES

Francisco Timbó de Paiva Neto
Susana Cararo Confortin
Gabriel Claudino Budal Arins
Ana Carolina Belther Santos
Eleonora Dorsi
Cassiano Ricardo Rech

Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil.

CORRESPONDÊNCIA

timbonetto@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):22

Antecedentes: Embora tenhamos evidências de benefícios à saúde de diferentes constructos de atividades físicas, que tipos de práticas devem ser priorizadas em ações de promoção desse comportamento ainda precisam ser mais discutidas no contexto de países de renda média e baixa. **Objetivos:** O presente ensaio propõe uma reflexão a algumas formas vigentes de promoção de atividade física, propondo visibilidade às práticas corporais e atividades físicas de lazer e suas desigualdades. **Métodos:** Trata-se de um ensaio teórico. O cenário atual de (aumento das) desigualdades é apresentado e discutido à luz de duas teorias: a Hipótese da Equidade Inversa e a Lei dos Cuidados Inversos. Ainda, apresenta-se as razões éticas e práticas para o enfrentamento destas desigualdades destacando a pertinência das políticas públicas neste contexto. **Resultados:** A Hipótese da Equidade Inversa busca compreender como as desigualdades tendem a se estabelecer em indicadores de saúde, partindo de aumento esperado das desigualdades quando surgem inovações em saúde que atingem inicialmente (e majoritariamente) os mais privilegiados social e economicamente. Já a Lei dos Cuidados Inversos destaca que a disponibilidade de uma atenção adequada em saúde tende a variar inversamente com a necessidade da população. Nesse sentido, ao relacionar as teorias e a promoção de práticas corporais/atividade física, visando não ampliar as desigualdades de acesso a tais práticas, o presente ensaio defende a ampliação das políticas públicas no contexto atual. **Conclusões:** Conclui-se que são as políticas públicas, a vinculação com o SUS e com seus princípios em ações de outros setores como os de infraestrutura das cidades e esporte e lazer, que precisam ser compreendidas como prioridade. É nessa perspectiva que acreditamos em um avanço de ações de promoção das práticas corporais/atividade física contextualizada socialmente, e que sejam capazes de priorizar àqueles que mais necessitam. **Relevância:** A Relevância do presente ensaio é fazer uma chamada para reflexão sobre as formas vigentes de promoção de atividade física, muitas vezes descontextualizadas socialmente, e de fazer uma defesa das políticas públicas voltadas para quem mais precisa.

Palavras chave: Equidade, Ensaio, Promoção de saúde.

Código resumo: 44



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Ambientes e atividade física em idosos de três cidades da Colômbia: efeitos e mecanismos de mediação

AUTORES

Diana Isabel Muñoz Rodriguez
Angela Segura Cardona
Beatriz Caicedo Velasquez
Doris Cardona Arango
Catalina Maria Arango Alzate

Universidad CES - Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

dmunoz@ces.edu.co

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):23

Antecedentes: A importância da investigação da obesidade e problemas de saúde causados pela falta de atividade física, principalmente em jovens com Síndrome de Down, tem sido evidenciada, sendo uma população sedentária com tendência a sobrepeso e obesidade. **Objetivos:** Analisar os efeitos da implementação de um programa de dança popular nas condições físicas e antropométricas em jovens com Síndrome de Down na U.E.E. Agustín Cueva Tamariz em Cuenca. **Métodos:** Estudo experimental que avaliou 21 jovens, 13 homens (41,9%) e 8 mulheres (25,8%) com síndrome de Down de 12 a 18 anos. Para o programa de dança utilizou-se o método de demonstração foi e, para o IMC, envergadura, circunferência cintura-quadril, foi aplicado o método descrito pela OMS. **Resultados:** Antes do programa, as mulheres apresentavam 66,67% e os homens 58,34% com sobrepeso e obesidade; depois, as mulheres diminuíam para 44,44% e os homens para 50%. Inicialmente, as mulheres apresentavam 100% de péssimas condições físicas (FC muito ruim) e 4,76% de péssimas condições físicas (péssimas); homens 91,67% de (FC muito ruim) e 4,76% de (FC ruim) de acordo com o método longo. Pelo método curto, as mulheres atingiram 88,89% de (CFpobre) e 11,11% de (CFp média); os homens atingiram 66,67% (CFpobre), 25% (CFp média) e 8,33% (CFbom). Então, pelo método longo, diminuí para 50,00% de (FC muito ruim), 25,00% de (FC ruim) e 25,00% de (FC média); as mulheres mantiveram 100% de (FC muito pobre). Pelo método curto, os homens caem para 16,67% (CFpobre), 33,33% (CFp média), aumentando para 50,00% (CFbom); nas mulheres foi reduzido para 66,67% (CFpobre) e aumentou para 33,33% (CFp médio). **Conclusões:** de acordo com os valores do IMC, mais da metade dos participantes apresentava sobrepeso e obesidade. É possível que a avaliação do sobrepeso e obesidade em pessoas com síndrome de Down exija um ajuste nos valores normais atribuídos ao IMC das crianças. Pode-se avaliar e controlar a saúde, massa magra, composição corporal e aptidão física por meio de atividade física constante em jovens com Síndrome de Down, mas são necessárias pesquisas profundas nessa área para caracterizar as medidas antropométricas deste população em diferentes áreas e regiões do país. **Relevância:** Os estudos mostram os benefícios da atividade física diária, ajudam a prevenir/reduzir o sobrepeso/obesidade, melhorando a qualidade de vida e reduzindo os problemas de saúde crônicos característicos da sua condição.

Palavras chave: Atividade Física, Saúde, Síndrome de Down, Excesso de Peso, Obesidade.

Código resumo: 35



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Status sociodemográfico da saúde e mobilidade relacionada ao transporte em ciclistas particulares e usuários de compartilhamento de bicicletas do Chile

AUTORES

Kabir Sadarangani Khianey
Rodrigo Mora
Ricardo Hurtubia
Margarita Greene
David Martínez Gómez
Carlos Cristi Montero
Nicolás Aguilar Farías
Sebastián Miranda Marquez

Universidad Diego Portales - Chile

CORRESPONDÊNCIA

kabir.sadarangani@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):24

Antecedentes: O exercício de alta intensidade induz estresse oxidativo. A adaptação a esse estresse oferece benefícios à saúde e ao desempenho físico. Estudos em humanos e animais mostraram que a resposta ao estresse oxidativo induzido pelo exercício pode ser afetada pelo consumo de alimentos ricos em antioxidantes, como beterraba. **Objetivos:** Avaliar o efeito do consumo de suco de beterraba no desempenho e nos níveis de glutatona reduzida (GSH) de nadadores mestres moderadamente treinados e expostos a estímulos de resistência ao lactato. **Métodos:** Estudo experimental cruzado. Treze nadadores mestres homens e mulheres ($45,8 \pm 10,2$ anos) completaram dois blocos de treinamento de alta intensidade de uma semana, que incluíram suplementação com 2 porções de 140 ml de suco de beterraba por 8 dias, separadas por um período de lavagem. O desempenho foi avaliado usando um estilo de rastreamento de 6x50m antes e após a suplementação. O tempo e o lactato foram registrados durante o teste. A glutatona total (GSH) foi analisada antes e após a suplementação. **Resultados:** Os nadadores apresentaram IMC médio de $25,3 \pm 3,1$ kg / m², gordura corporal $27,3 \pm 5,1\%$, leucócitos $5,4 \pm 0,7 \times 10^3$ / μ L e hemoglobina $15,5 \pm 3,1$ g / dL. O lactato no início do teste de desempenho não foi significativamente diferente nos dois grupos ($p = 0,08$), enquanto no final foi menor no GSJB $13,1 \pm 2,3$ mmol / L em comparação com o GNS $13,8 \pm 1,9$ mmol / L ($p = 0,046$). O GSJB diminuiu o tempo para nadar 50 metros livre em 4 das 6 repetições do teste de desempenho em 1,56seg ($p < 0,05$) e o GSH foi maior no grupo GNS após os estímulos RLA ($4,9$ vs. $7,8$ μ M / mL, respectivamente, $p = 0,045$). **Conclusões:** Estes. Resultados sugerem que a suplementação com suco de beterraba favorece adaptações ao exercício, melhorando a tolerância ao lactato durante estímulos de resistência ao lactato em nadadores mestres. da mesma forma, a estimulação do exercício lactato sem o uso de antioxidantes exógenos pode induzir resposta em sistemas antioxidantes endógenos. **Relevância:** Considerando a disponibilidade e acessibilidade de beterrabas ou beterrabas na América Latina, bem como as informações limitadas sobre certos componentes de treinamento aplicados à atividade física e ao envelhecimento. Por um lado, nossos. Resultados mostram os benefícios de incluir estímulos intensos em programas de exercícios para favorecer a resposta antioxidante endógena em pessoas não pertencentes à elite durante o processo de envelhecimento, que também podem ajudar a melhorar os estados inflamatórios induzidos pela obesidade ou estilo de vida sedentário. Por outro lado, é dado apoio ao uso de suco de beterraba no desempenho físico-esportivo de adultos moderadamente treinados.

Palavras chave: Beterraba, Atividade física, Antioxidantes, Desempenho físico.

Código resumo: 12



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Concentrações de material particulado de chumbo e cromo em uma academia próxima a uma via de tráfego de veículos

AUTORES

Luis Camilo Blanco Becerra
Johan Alexander Álvarez Berrio
Ana María Mosquera
Monguí Yuritza
Alejandra Garavito Gamboa

Universidad Santo Tomas - Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

luis.blanco@usantotomas.edu.co

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):25

Antecedentes: As melhores condições de vida das pessoas com alto nível de renda poderiam favorecer os cuidados de saúde, pois a prática de atividade física, enquanto pertencer a um baixo nível socioeconômico, influenciaria negativamente o estilo de vida dos idosos. **Objetivos:** Determinar a associação do nível de atividade física e do quintil econômico em idosos de Azuay-Ecuador. **Métodos:** Estudo transversal com 188 idosos urbanos e 212 rurais da província de Azuay, nos quais foi realizado antropometria; aplicou-se o Questionário de Atividade Física em sua versão curta (IPAQ- SF) e o questionário de estratificação do nível socioeconômico do INEC, após obtenção do consentimento informado. Utilizou-se estatística descritiva como: frequências, porcentagens, medidas de tendência central (média) e dispersão (desvio padrão), Odds Ratio (OR) com IC95% para associação e para significância estatística do qui-quadrado com seu valor-p. **Resultados:** 1305 adultos (62,9% do sexo masculino), com idade média de 33,0 ($\pm$ 10,9) anos, 88,9% cumpriram as recomendações de atividade física. Os usuários de bicicletas compartilhadas representavam 44,7% (n = 591) e possuíam maior escolaridade (> 12 anos: 89,5% vs 81,8%) e posse de carro (88,8% vs 61,5%), em comparação com os usuários de bicicleta particular. No entanto, estes últimos tiveram maior frequência de ciclismo (> 3 vezes / semana: 63,3% vs 55,2%), maior distância percorrida (5951,7 vs 5220,8 metros) e seu principal motivo foi pedalar para o trabalho (53,8% vs 49,4%). Além disso, 41,2% dos BSU e 31,0% dos PC relataram que, em vez de andar de bicicleta, optariam pelo transporte privado e público, respectivamente. Por fim, os PCs foram associados a maiores chances de excesso de peso (OR 1,35; IC95% 1,05-1,74) após o controle para dados sociodemográficos. **Conclusões:** Idosos com bom status econômico e maior nível educacional teriam mais possibilidades de acessar programas de atividade física e consequentemente um estilo de vida saudável. **Relevância:** A Convenção Interamericana para a Proteção dos Direitos Humanos das Pessoas Idosas, em seu artigo 3, estabelece entre seus princípios gerais: (...) g) segurança física, econômica e social; para os quais os Estados Partes se comprometeram a: (...) j) Promover e fortalecer a pesquisa e a formação acadêmica; além do direito à recreação, atividade física, recreação e esportes; Portanto, como a saúde é um direito inalienável do idoso, é necessário conhecer sua real situação, a fim de alcançar políticas e estratégias adequadas que contribuam significativamente para a melhoria de sua qualidade de vida, como a promoção do envelhecimento saudável garantido pelo acesso a vários programas de atividade física, alimentação e proteção socioeconômica.

Palavras chave: Atividade física, Idosos, Quintil econômico, Condição social.

Código resumo: 34



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Desenvolvimento de aplicativos móveis para identificação de locais onde a atividade física é realizada em Bogotá

AUTORES

María Alejandra Wilches Mogollón
María Isabel Arévalo Robinson
Mario Linares Vásquez
Olga Lucía Sarmiento Dueñas
Diana Higuera Mendieta

Universidad de los Andes - Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

ma.wilches529@uniandes.edu.co

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):26

Antecedentes: Os questionários são uma maneira simples e barata de avaliar a atividade física. Para alguns deles, foram propostos procedimentos para estimar o gasto total de energia (GET). No entanto, na população adulta mexicana, a precisão de tais estimativas é desconhecida. **Objetivos:** Avaliar a capacidade preditiva dos questionários para estimar o GET de uma amostra de adultos mexicanos. **Métodos:** Participaram por conveniência de 115 adultos mexicanos de 18 a 45 anos, com diferentes ocupações, níveis de atividade física, condição física e peso corporal. O GET foi medido por meio de três avaliações: 1) calorimetria indireta em repouso, 2) calorimetria indireta no teste de estresse cardiopulmonar e 3) monitoração da frequência cardíaca em condições de liberdade por uma semana. O GET foi estimado através do relatório de atividades com o questionário Laval, o questionário global de atividade física (GPAQ) e o método Ainsworth (ou seja, equivalentes metabólicos). A correlação e concordância foram estimadas por meio dos coeficientes de Pearson (rp) e intraclasse (ric). A capacidade preditiva foi avaliada com modelos de regressão linear simples, bem como com o critério de informação de Akaike (AIC). **Resultados:** O GET médio medido por calorimetria indireta e monitoramento da frequência cardíaca foi de $2.229,01 \pm 577,0$ kcal; enquanto a estimativa foi maior no questionário Laval ($2.693,8 \pm 718,6$ kcal) e menor no GPAQ ($2.189,6 \pm 667,0$ kcal). A diferença entre a média do GET avaliado e a estimativa baseada nos questionários variou entre 29,1 e 464,7 kcal. A correlação entre os. Métodos foi moderada com o questionário Laval (rp = 0,593, p = 0,000), mas baixa pelo GPAQ (rp = 0,421, p = 0,000) e pelo método de Ainsworth (rp = 0,479, p = 0,000). Os questionários apresentaram baixa concordância (ric = 0,42 a 0,45, p < 0,05) e capacidade preditiva (R2 = 17,8% a 35,2%). O intercepto diferiu estatisticamente da origem nos três. Métodos ($\alpha = 946,23$ a $1430,48$ kcal / d, p < 0,050). O método ideal para estimar o GET foi através do questionário Laval ($\Delta AIC = 7,44$ a $10,23$). **Conclusões:** Embora os questionários possam ser usados para classificar as pessoas de acordo com o GET, sua precisão é baixa. **Relevância:** Recomenda-se desenvolver um questionário de estimativa GET mais simples, com menos erro de estimativa e maior capacidade preditiva. O exposto acima pode ser útil para avaliações clínicas e estudos populacionais.

Palavras chave: Questionários, Avaliação, Gasto energético, Adultos, Atividade física.

Código resumo: 51



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Abordagens inovadoras para avaliar programas de atividade física baseados na comunidade, os casos da “Ciclovía e Recreovía”, de Bogotá

AUTORES

Santiago Enrique Cabas Orjuela
María Alejandra Rubio
María Alejandra Wilches
Alberto Flórez
Óscar Rubiano
Edwin Valencia
Benjamin Chrisinger
Lisa Goldman
Olga Lucía Sarmiento
Abby King

Universidad de los Andes - Colombia

CORRESPONDÊNCIA

se.cabas@uniandes.edu.co

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(supl 3):27

Antecedentes: Altas taxas de obesidade e aumento do tempo sedentário em crianças têm consequências diretas na prevalência de doenças não transmissíveis na idade adulta. O ambiente escolar é uma oportunidade de combater esses fatores de risco e a importância da aula de educação física é relevante. **Objetivos:** Analisar o impacto da aula de educação física no nível de atividade física, gasto energético e tempo sedentário em crianças do primeiro ciclo básico. **Objetivos:** Analisar o impacto da aula de educação física no nível de atividade física, gasto energético e tempo sedentário em crianças do primeiro ciclo básico. **Métodos:** Estudo não experimental, correlacional transversal. A amostra foi intencional de 46 alunos do primeiro ciclo básico. Foram mensurados o IMC, bem como atividade física, gasto energético e tempo sedentário com acelerometria no horário escolar com e sem aula de educação física. Foi utilizado o teste não paramétrico de Wilcoxon para determinar diferenças entre os dias letivos ($p < 0,05$). **Resultados:** Durante o dia com aulas de educação física, os escolares apresentaram, em média, nível moderado de atividade física (3,03 METs) e, no dia sem aulas de educação física, nível leve (2,32 METs). Os estudantes nos dias com aula de educação física aumentaram os níveis de atividade física moderada ($Z = -4,430$; $p < 0,0001$), vigorosa ($Z = -5,403$; $p < 0,0001$), muito vigorosa ($Z = -3,940$; $p = 0,0001$) e diminuíram o tempo sedentário ($Z = -4,149$; $p < 0,0001$) em relação ao dia sem aula de educação física. **Conclusões:** Embora durante o dia com aula de educação física os escolares tenham maior gasto energético, menos tempo sedentário e mais atividade física, esses níveis são insuficientes de acordo com as recomendações internacionais de saúde. **Relevância:** Com base em uma avaliação objetiva do nível de atividade física, gasto energético e tempo sedentário em alunos do ensino fundamental, observou-se que o gasto energético durante o dia com a aula de educação física está muito próximo do limite inferior do requisito mínimo recomendado internacionalmente e, portanto, não teria o impacto necessário sobre a saúde dos alunos. São necessários esforços contínuos e intensificados para desenvolver estratégias especificamente focadas na redução do tempo sedentário durante o período escolar e na prescrição de atividade física moderada a vigorosa, de acordo com as características da população infantil atual. Essas medidas, sem dúvida, contribuirão para melhorar a qualidade de vida relacionada à saúde das crianças e reduzir a prevalência de doenças não transmissíveis na idade adulta.

Palavras chave: Atividade Física, Desigualdade, Gênero.

Código resumo: 15



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**

APRESENTAÇÕES ORAIS BREVES

Tópicos:

Fisiologia

Obesidade e doenças crônicas não transmissíveis

Medição e vigilância

Crianças e adolescentes / Barreiras e facilitadores

Barreiras e facilitadores em adultos

Espaços urbanos e ambiente construído

Transporte Ativo

Intervenções e programas

Políticas públicas



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Análise biomecânica para identificação de riscos em sistemas Shaper de cinco minutos em indivíduos sem condicionamento físico

AUTORES

Cristian David Guerrero Mendez
Laura Montealegre Montealegre
Brayan Moreno Arevalo
David Lopez Díaz
Sebastián Jaramillo Isaza

Universidad Antonio Nariño - Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

crguerrero69@uan.edu.co

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):29

Antecedentes: Os estudos sobre o ambiente construído são muito importantes nas cidades latino-americanas para entender os correlatos da atividade física. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi examinar a relação entre variáveis ambientais construídas e atividade física no lazer em adultos residentes da cidade de São Paulo. **Métodos:** Este estudo foi uma análise transversal que utilizou o conjunto de dados da Pesquisa de Saúde de São Paulo (n = 3.145 adultos). A atividade física no lazer foi avaliada pela versão longa do Questionário Internacional de Atividade Física. As variáveis ambientais construídas foram obtidas por meio de registro oficial municipal denominado GEO-SAMPA, onde pode-se obter o total de áreas verdes (parques, praças), centros públicos de recreação e ciclovias. Os endereços das residências foram geocodificados, criando-se buffers de 500 metros e 1.000 metros ao redor das residências, com o objetivo de verificar o número de áreas verdes, o número de centros públicos de recreação e quilômetros de ciclovias. Calculamos a mediana para cada grupo de variáveis ambientais construídas (áreas verdes, centros públicos de recreação e ciclovias) e as pessoas que moravam em buffers que estavam acima da mediana tiveram pontuação igual a 1 e as pessoas que moravam em buffers eram iguais ou inferiores tiveram pontuação igual a 0. Trabalhamos com a caminhada, atividade física moderada e vigorosa no lazer separadamente (variáveis dependentes) e o grupo de variáveis ambientais construídas como variáveis independentes, separadamente para homens e mulheres. Utilizamos um modelo logístico multinível de agrupamento de contas por setor censitário e domicílios e ajustado por idade, educação, tempo de residência e local onde as pessoas moram. **Resultados:** Homens que viviam dentro dos buffers de 1.000 metros, acima do escore mediano das áreas verdes, apresentaram maior probabilidade de atividade física vigorosa no lazer (OR = 2,07 IC95% 1,37-3,12). Homens que viviam dentro do buffer de 500 metros, acima da pontuação mediana das ciclovias, apresentaram maior probabilidade de caminhar no lazer (2,51 IC95% 1,27-4,97). Não encontramos resultados significativos para mulheres. **Conclusões:** As variáveis ambientais construídas, como áreas verdes e ciclovias, foram associadas à atividade física no lazer em homens adultos. Esses resultados são importantes para discutir ambientes saudáveis e promover a atividade física no lazer em megalópoles como a cidade de São Paulo. **Relevância:** Esses resultados são importantes para discutir ambientes saudáveis e promover a atividade física nas cidades latino-americanas

Palavras chave: Ambiente Construído, Atividade Física, Tempo de Lazer, Adultos, São Paulo

Código resumo: 57



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Composição corporal, massa de gordura, massa muscular e consumo máximo de oxigênio em funcionários e professores politécnicos do Equador

AUTORES

David Orozco Brito
Angel Parreño Urquiza
Patricia Rios Guarango
Lorena Yaulema Brito
Patricio Chavez Hernandez
Marcos Caiza Ruiz

ESPOCH - Ecuador.

CORRESPONDÊNCIA

david.orocho@esPOCH.edu.ec

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):30

Antecedentes: “Lições Fisicamente Ativas” (LAF) são intervenções escolares nas quais as crianças realizam breves sessões de atividade física (AF) durante as aulas regulares. Eles podem ser incorporados ao currículo, e, geralmente são bem aceitos pelos educadores, visto que demonstraram aumentar a AF e o aprendizado. Em 2017, desenvolvemos e testamos um programa LAF chamado “Inicio mis clases activamente” (IMCA) para alunos do primeiro ano do Chile. Os professores realizam todos os dias jogos associados ao currículo de 7 disciplinas no início da primeira aula, com o objetivo de envolver as crianças em sessões de 15 minutos de AFMV. **Objetivos:** Avaliar o processo e os Resultados do IMCA. **Métodos:** Inicialmente, projetamos 240 cartões (incluindo um jogo cada) com a colaboração de professores de educação física e professores regulares e antropólogos, considerando os jogos mais populares e avaliando-os com grupos focais. Eles foram testados em alunos da primeira série de 16 escolas, em Santiago. Professores de educação física avaliaram o tempo e a viabilidade da implementação de cada jogo. Determinamos barreiras e facilitadores para a implementação usando entrevistas semiestruturadas, aplicadas a 14 professores, não pertencentes às 16 escolas. Em 8 escolas (n = 556 alunos), comparamos o tempo de AFMV na escola (com acelerômetros) na linha de base e 4 meses depois (em dias com e sem IMCA) nas mesmas crianças, usando teste de proporções. **Resultados:** O conjunto final inclui 120 cartões. O IMCA foi implementado 50% das vezes, com uma duração média de 14 min (DP: 5). Mais de 90% das vezes, os professores se sentiram competentes para conduzir os jogos, as crianças entenderam as instruções e gostaram da atividade. Os principais facilitadores incluíram: professores praticando AF, apoio do diretor e funcionários da escola e jogos sendo conduzidos dentro da sala de aula. As principais barreiras foram a carga horária dos professores e a indicação para a realização do IMCA durante a 1ª aula. Comparando o AFMV no acompanhamento (dia escolar com IMCA) com o AFMV de base (sem IMCA), aumentou 1,5 e 1,2 pontos percentuais em meninos e meninas, respectivamente. **Conclusões:** O conjunto de cartas (jogos) é muito apreciado por professores e alunos e é viável de implementar. Resultados preliminares sugerem que esses jogos são eficazes no aumento da AFMV durante o período escolar, embora sejam necessários acompanhamentos mais longos para avaliar a validade desses achados. **Relevância:** O LAF estão sendo cada vez mais implementados. O IMCA pode ser adaptado para ser aplicado em crianças chilenas que frequentam outras séries, bem como em crianças de outros países da América Latina.

Palavras chave: Lições ativas, Processo, Barreiras, Facilitadores,. Resultados.

Código resumo: 37



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Impacto na saúde de camundongos Balb/c do método Farklet adaptado durante o consumo de bebidas calóricas comerciais

AUTORES

Andres Caloso Ruiz
Mayra Olivares Eslava
Jóse Luis Gomez Olivares
Noe Salinas Arreortua
Rosa María López Durán

UNEVE - México.

CORRESPONDÊNCIA

andres_caloso@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):31

Antecedentes: Os. Métodos de avaliação da condição física tiveram um grande desenvolvimento, porém pouco foram aplicados e validados nas regiões da América Latina. Consequentemente, os valores de referência existentes para testes de campo são estabelecidos em populações com características físicas e morfológicas diferentes da população latina. **Objetivos:** Estabelecer os valores normativos para categorizar o nível de condição física em termos de capacidade cardiorrespiratória, capacidade musculoesquelética e capacidade motora em crianças e adolescentes equatorianos, usando a bateria Alpha-fit. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal entre outubro de 2018 e março de 2019 em escolares entre 9 e 12 anos de 20 escolas de Cuenca-Ecuador. Os componentes da condição física foram medidos por meio da versão estendida da Alpha-Fit Battery (testes: força de pressão manual, salto longitudinal dos pés juntos, curso curto de 4x10m e teste de ida e volta de 20m). As características dos participantes foram descritas por meio de estatística descritiva. Além disso, os valores normativos foram estimados diferentemente por sexo e idade, utilizando os percentis (5, 15, 25, 50, 75, 80, 95, 99) com suas respectivas curvas. Finalmente, testes paramétricos e não paramétricos foram aplicados para avaliar as diferenças entre os sexos em cada teste. **Resultados:** de uma amostra de 1.028 participantes, foi delimitada uma subamostra de 604, que apresentava um índice de massa corporal normal (IMC). Deste subamostra, a idade média foi de $10,4 \pm 1,1$ anos, 53% eram mulheres e 52,3% frequentavam escolas públicas. Em relação aos testes de aptidão física, os homens apresentaram melhor desempenho médio nos testes manuais de força pressórica (kg) ($10,9 \pm 3,9$ vs $10,3 \pm 3,5$, $p = 0,14$), salto longitudinal (cm) ($130,2 \pm 17,3$ vs $119,8 \pm 16,9$, $p < 0,001$), ida e volta de 20m ($VO_{2\text{máx}}$ ml / kg / min) ($42,2 \pm 3,3$ vs $40,6 \pm 2,7$, $p < 0,001$) e curso curto 4x10m (s) ($13,0 \pm 1$ vs $13,8 \pm 1,1$, $p < 0,001$). As tabelas de percentis e suas respectivas curvas mostram níveis mais altos de condicionamento físico à medida que a idade aumenta independentemente do sexo. **Conclusões:** O presente estudo estabelece, pela primeira vez, valores normativos para a avaliação da condição física da população infantil equatoriana. Estudos semelhantes são necessários para melhorar a precisão dos valores normativos de amostras maiores. **Relevância:** Este primeiro estudo no Equador e um dos poucos na América Latina pode ser usado para desenvolver ferramentas regionais de monitoramento e vigilância, necessárias para o desenho de intervenções em saúde focadas na melhoria da condição física de crianças e adolescentes.

Palavras chave: Alpha-fit, valores normativos, condição física, crianças.

Código resumo: 70



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Consumo calórico gasto energético e somatótipo de atletas de combate das equipes nacionais de Manágua, Nicarágua

AUTORES

Kenia Páramo Gómez

Comité Olímpico Nicaraguense - Nicaragua.

CORRESPONDÊNCIA

kpgnutricion19@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(supl 3):32

Antecedentes: Os alunos de Licenciatura em Educação Física apresentam características semelhantes às de outras carreiras nos hábitos alimentares, mas diferem na quantidade de atividade física, devido à natureza de sua formação profissional, que afeta a composição corporal. Estudos mostram que a população universitária, em geral, tem distúrbios do sono, mas na América Latina são escassas informações objetivas sobre as horas em que dormem; também o que descreve como o sono se comporta junto com a composição corporal, em estudantes universitários de diferentes níveis do currículo. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é determinar as diferenças entre a composição corporal e as horas de sono de estudantes de Licenciatura em Educação Física de uma universidade chilena. **Métodos:** Foi realizado um estudo analítico de corte transversal que incluiu 120 indivíduos divididos em 4 grupos de acordo com a coorte (1º ano = 36; 2º ano = 28; 3º = 38 e 4º = 18). A composição corporal foi obtida pelo método antropométrico de 5 componentes. As horas de sono foram determinadas por acelerômetro (Geneactiv, modelo original). Estatística descritiva foi calculada; Para a comparação das variáveis entre as coortes, a análise de variância ANOVA unidirecional e o teste de comparações múltiplas de Tukey foram aplicados como post hoc. **Resultados:** Os alunos com menos horas de sono são os do 1º ano (402 minutos) e os do 4º ano são o grupo que tem mais horas (497 minutos), observando diferenças significativas entre esses grupos ($p = 0,004$). Em relação à massa muscular, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. Para o tecido adiposo, os estudantes do 2º ano obtiveram valores mais baixos (27%) e os do 4º os mais altos (30,8%), observando diferenças significativas entre esses grupos ($p = 0,027$). **Conclusões:** Conclui-se que os alunos do 1º ano dormem menos e isso varia nas faixas etárias mais altas. Em relação à composição corporal, apenas diferença significativa foi observada no tecido adiposo, sendo os maiores valores encontrados no grupo do 4º ano. **Relevância:** Este estudo fornece informações objetivas sobre essas variáveis em estudantes de Licenciatura em Educação Física, que são escassas e precisam ser aprofundadas no nível latino-americano, o que constitui um insumo para a criação de programas de intervenção que buscam melhorar a saúde e a qualidade de vida de estudantes universitários.

Palavras chave: Composição corporal, Horas de sono, Acelerometria.

Código resumo: 38



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Relação entre comportamento sedentário e capacidade respiratória de funcionários universitários administrativos

AUTORES

María Cristina Enríquez Reyna
Julissa Maythé Loredó Muñiz
Angelly Del Carmen Villarreal Salazar
Olga Liliana Gallardo Tovar
Perla Lizeth Hernández Cortés

Universidad Autónoma de Nuevo León - México.

CORRESPONDÊNCIA

maria.enriquezryn@uanl.edu.mx

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):33

Antecedentes: A atividade física aeróbica moderada a vigorosa (AFMV) tem sido associada ao risco reduzido de vários tipos de câncer. No entanto, a associação entre atividades de fortalecimento muscular e câncer não está bem estabelecida. **Objetivos:** Neste estudo, examinamos a associação entre o treinamento resistido e o risco de câncer total e de local específico. **Métodos:** Um estudo de coorte prospectivo acompanhou 33.805 homens do Estudo de Acompanhamento dos Profissionais de Saúde, de 1992 a 2012. Os participantes tinham 40 anos ou mais e não possuíam câncer, no início. A quantidade semanal média de treinamento de resistência (por exemplo, levantamento de peso / máquina de peso) foi relatada em 1990 e a cada dois anos a partir de então. Calculamos a média acumulada de treinamento de resistência e adicionamos um período de latência de 2 anos para reduzir o viés potencial devido à causa reversa. Os casos de câncer foram apurados através de questionários bienais de acompanhamento, até 2014. Incluímos locais de câncer que tiveram cerca de 100 casos diagnosticados no período. Realizamos o modelo de regressão de Cox para estimar a razão de risco (RR) e os intervalos de confiança de 95% (IC) para a associação do treinamento resistido com o risco de câncer total e específico do local ajustado para covariáveis e AFMV. Examinamos a associação conjunta de treinamento resistido (sim ou não) e AFMV total (0-8,9, 9-41,9 e ≥ 42 equivalente metabólico - MET-horas/semana) com o risco de câncer. **Resultados:** de 521.221 pessoas/ano que foram acompanhadas, documentamos 5.158 casos de câncer. O treinamento resistido não foi associado ao risco total de câncer (RR 1,01 por aumento de 1 hora/semana; IC95% 0,97-1,05). Encontramos uma associação inversa entre o treinamento resistido e o risco de câncer de rim (RR 0,77 por 1 hora/semana; IC95% 0,58-1,03) e câncer de bexiga (RR 0,80 por aumento de 1 hora/semana; IC95% 0,66-0,96). Por outro lado, observamos uma associação positiva para o câncer de cólon (RR 1,12 por aumento de 1 hora/semana; IC95% 1,02-1,22). Além disso, para a mesma quantidade de AFMV total, indivíduos envolvidos em treinamento resistido e atividades aeróbicas mostraram associações inversas mais fortes com câncer de bexiga e rim, em comparação com aqueles envolvidos apenas em atividades aeróbicas. A associação conjunta de treinamento resistido e MVPA indicou. Resultados nulos para o câncer de cólon. **Conclusões:** O treinamento resistido foi associado a uma tendência de menor risco de câncer de rim e bexiga. O treinamento combinado de resistência e o MVPA aeróbico podem proporcionar uma redução adicional do risco desses cânceres. **Relevância:** A atividade física, incluindo atividades de fortalecimento muscular, pode ser relevante para as estratégias de prevenção do câncer nos países da América Latina. No entanto, estudos prospectivos de coorte são necessários para confirmar nossos achados nesses países.

Palavras chave: Treinamento resistido, Risco de câncer, Coorte prospectiva, Epidemiologia.

Código resumo: 3



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Força isocinética de membros inferiores e força de preensão em relação a marcadores de risco cardiometabólico

AUTORES

Sebastián Felipe Arango Ramírez
Manuel Alberto Riveros Medina
María Alejandra Carranza Castrillón
Lizeth Tatiana Mercado Ruíz

Universidad Manuela Beltrán - Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

sebastian.arango0515@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):34

Antecedentes: Na localidade dos bairros unidos várias estratégias foram adotadas para promover e propiciar hábitos saudáveis, a Prefeitura de Bogotá através do Instituto Distrital de Lazer e Esportes (IDRD) e a Recreovia de Bogotá, tem realizado programas que buscam gerar cidadania, o conhecimento necessário para adotar hábitos saudáveis, bem como entender os problemas do tabagismo, alcoolismo, má alimentação e sedentarismo. Especificamente, o Plano de Desarrollo Local Barrios Unidos Mejor Para Todos “Construindo o Futuro” 2017 - 2020, estabelece diferentes programas que buscam promover a prática de atividade física por meio da Recreovia, que envolve 81 pessoas por dia. **Objetivos:** Caracterizar o estilo de vida de adultos entre 18 e 55 anos que frequentam o parque Recreovia del los Novios, no bairro United, na cidade de Bogotá. **Métodos:** Obteve-se uma amostra aleatória de 10 pessoas, foram aplicadas entrevistas, teste FANTASTICO, PARQ-YOU e IPAQ. Categorias: Social, epidemiológico, comportamento e meio ambiente, educacional, administrativo e político. **Resultados:** Os. Resultados mostram que 80% da população é fisicamente ativa, pois frequenta regularmente as aulas em grupo e realiza atividade física musicalizada por mais de 30 minutos por dia. Em relação à nutrição, 70% dos usuários afirmam não ter hábitos frequentes de comer alimentos hipercalóricos. O tabagismo é baixo nessa população, apenas 10% realizam essa atividade regularmente. da mesma forma, essa população alega não consumir álcool e apenas 40% bebe ocasionalmente. 90% têm bons hábitos de sono e descanso. **Conclusões:** Encontramos uma população predominantemente ativa fisicamente, com bons hábitos alimentares, como boa nutrição, sono, repouso, baixo consumo de tabaco e álcool, eles se sentem felizes e satisfeitos com suas vidas. Portanto, a Recreovia de Bogotá, especificamente na região de Barrios Unidos, gera mudanças comportamentais que permitem bons hábitos de vida saudáveis e, assim, evitam fatores de risco cardiometabólicos. Todos esses fatores têm um impacto positivo na promoção e nos bons hábitos de vida saudável que os usuários que frequentaram a Recreovia de Bogotá tiveram. **Relevância:** Identificar aspectos a serem levados em consideração para melhorar a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção de hábitos prejudiciais à saúde.

Palavras chave: Estilo de Vida, Atividade Física.

Código resumo: 6



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Efeito do suco de beterraba na glutatona e desempenho de nadadores mestres expostos a estímulos de resistência ao lactato

AUTORES

Vianney Curiel
Juan Manuel Morales
Minerva Ramos
Iza Pérez
Adriana Aguilar
Ana Vega
Liliana Olalde
Miriam Aracely Anaya

Universidad Autónoma de Querétaro - México.

CORRESPONDÊNCIA

viana.ccjv@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):35

Antecedentes: A OMS (2019) define saúde como “um estado completo de bem-estar físico, mental e social”, assim como alimentos, exercícios físicos e prevenção à saúde fazem parte de estilos de vida saudáveis. Por outro lado, existem doenças que alteram esse estado de bem-estar. Segundo Vélez, Gil, Avila e Lopez (2014) determinam que hipertensão arterial, tabagismo, diabetes são fatores de risco associados a doenças cardiovasculares e responsáveis por 32 milhões de eventos coronarianos. Por outro lado, existem programas que ajudam a prevenir o risco cardiovascular e a promover a prática de atividade física, como o programa RECREOVÍA, desenvolvido na cidade de Bogotá (IDRD, 2015). **Objetivos:** Caracterizar o estilo de vida de adultos entre 18 e 55 anos que participam do programa Recreovia no parque Atahualpa em Bogotá. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa mista (qualitativa-quantitativa), transversal, onde o consentimento informado foi aplicado, e a história clínica e a qualidade de vida foram levadas em consideração. Além disso, instrumentos como PAR-Q, IPAQ, FANTASTICO e entrevista foram ferramenta qualitativa aplicadas aos usuários participantes do programa Recreovia. **Resultados:** Os dados quantitativos foram analisados por meio do Excel (2016) e os qualitativos pelo software Atlas.ti (2018). de acordo com a população avaliada, 37% foram diagnosticados com problemas cardiovasculares associados à hipertensão e doenças metabólicas, considerando a idade média de 40,2 anos. Finalmente, 87% estão em um estágio de “bom trabalho” de acordo com o teste FANTASTICO sobre estilos de vida. Por outro lado, o estudo qualitativo mostrou categorias como atividade física e qualidade de vida, reforçando a importância do exercício físico para melhores condições de saúde. **Conclusões:** A presença de riscos cardiovasculares na população é evidente, no entanto, os usuários afirmam ter uma qualidade de vida “muito boa” de acordo com o teste e, além disso, em uma grande média, 87% da população realiza atividade física por 30. min todas as vezes. **Relevância:** Este projeto de pesquisa contribui com a literatura, especificamente na área de hábitos de vida saudáveis e atividade física para prevenir doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras chave: Estilos de Vida, Fator de Risco, Atividade Física, Recreovia.

Código resumo: 5



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



A importância da nutrição da gestante e do feto para a promoção da saúde e qualidade de vida

AUTORES

Deborah Gariba Nunes
Maria Gisele Santos

Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Brasil

CORRESPONDÊNCIA

deborahgariba@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):36

Contextualização. O período gestacional é marcado por um estado anabólico dinâmico, promovendo ajustes contínuos em relação a demanda nutricional de macro e micronutrientes. O ganho de peso esperado da gestante eutrófica é em torno de 15 a 20% do seu peso pré-gestacional, sendo de fundamental importância tal acompanhamento a fim de se evitar deficiência ou excesso. O excesso de peso materno pode levar à síndrome hipertensiva, a diabetes gestacional, a obesidade, a macrosomia fetal, a complicações no parto e puerpério. O baixo peso materno pode impactar no crescimento e desenvolvimento fetal. Estudos demonstram que o exercício físico regular na gestação pode promover benefícios físicos e psicológicos, porém poucas gestantes detêm este conhecimento ou tem segurança para realizar tais práticas. Objetivo. Revisar o impacto da prática de atividade física regular e alimentação saudável para a promoção da saúde materno-infantil. Método. Foram utilizados os bancos de dados Medline e Pubmed referentes ao período de março a junho de 2021. Resultados. A alimentação materna impactou diretamente na saúde do bebê. Assim, deve-se contemplar todos os grupos alimentares, priorizando-se alimentos in natura e minimamente processados. Também é fundamental incentivar o consumo de gorduras saudáveis, como ômega-3 (LCPUFA) para um adequado desenvolvimento neurológico fetal. Quanto ao ganho de peso, foi desaconselhada a realização de dieta restritiva ou perda de peso durante este período, podendo prejudicar o correto desenvolvimento ponderal do bebê. Além disso, estudos recentes de metanálise relacionam o efeito positivo do exercício regular sobre a manutenção e ganho de peso da gestante. A prática de exercício para gestantes com sobrepeso e obesidade deve ser orientada e supervisionada devendo estar associada às orientações nutricionais, a fim de promover o controle de peso. Além disso, vários estudos demonstraram que a prática de atividade física regular durante a gestação reduziu em 50% o risco de diabetes gestacional. Quanto a pré-eclâmpsia, há poucas evidências limitando tal efeito protetor. Conclusão. A prática de atividade física regular materna orientada impactou positivamente a saúde da gestante, não havendo evidências negativas para a prole. Além de não estar associada a trabalho de parto pré-termo ou baixo peso ao nascer. O acompanhamento nutricional da gestante é fundamental para a manutenção de suas necessidades, a fim de promover o ganho de peso adequado. Os resultados sugerem que o acompanhamento nutricional e a prática orientada de exercícios físicos são relacionados à promoção da saúde durante e após a gestação. Relevância. A adoção de hábitos saudáveis de vida durante a gestação promovem a saúde materno-infantil e previnem desfechos desfavoráveis pós-parto, além de reduzir a morbimortalidade deste público.

Palavras chave: Gravidez, Atividade física, Promoção da saúde.

Código resumo: 8



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Atividade física e imunologia em idosos

AUTORES

Eugenio Merellano Navarro
Leandra Norambuena Mardones
Alexandra Olate-Briones
Andres Herrada Hidalgo

Universidad Autónoma de Chile - Chile.

CORRESPONDÊNCIA

emerellano@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):37

Antecedentes: Medidas confiáveis e válidas de comportamento sedentário são cruciais na pesquisa científica para determinar possíveis riscos à saúde e estabelecer intervenções eficazes. **Objetivos:** Avaliar a confiabilidade e a validade de um questionário auto-relatado para determinar o tempo sedentário e em domínios específicos, em adultos de língua espanhola, com base no SIT-Q-7d (Questionário de comportamento sedentário dos últimos 7 dias). **Métodos:** Um estudo de validação foi realizado em 130 adultos (66 enfermeiros de um hospital e 64 funcionários administrativos de uma universidade) em Cuenca-Ecuador. Foi aplicado o questionário SIT-Q-7d, traduzido para o espanhol e revisado por dois especialistas antes de sua aplicação. Para avaliar a confiabilidade, o questionário foi aplicado em duplicado a 66 enfermeiros, com diferença de três a seis semanas entre a primeira e a segunda aplicação. A confiabilidade teste-reteste dos diferentes itens do questionário foi analisada pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC). Para avaliar a validade, como critério, os funcionários administrativos (n = 64) usaram acelerômetros triaxiais Actigraph wGT3X-BT sete dias antes da aplicação do questionário. A concordância entre o critério de validação e o questionário foi avaliada com o coeficiente de correlação de Spearman. **Resultados:** A confiabilidade do teste-reteste para o tempo total sedentário autorreferido foi moderada (ICC = 0,56, IC 95%: 0,25-0,74). O ICC para domínios específicos como: alimentação, transporte, trabalho, em frente à tela (assistindo TV ou usando o computador de maneira não ocupacional) e outras atividades (leitura, tarefas domésticas, ouvindo música) variaram entre 0,32 e 0,77. Os domínios com maior confiabilidade foram: tempo de leitura sedentário (CCI: 0,77, IC 95%: 0,62-0,86) e tempo sedentário ocupacional (CCI: 0,70, IC 95%: 0,50-0,82). O tempo de sono apresentou boa confiabilidade (CCI: 0,70, IC95%: 0,49-0,82). A correlação de Spearman entre o tempo sedentário total referido e o medido pelo acelerômetro foi moderada ($\rho = 0,31$, $p = 0,04$). **Conclusões:** O questionário de autorrelato de comportamento sedentário mostra confiabilidade e validade aceitáveis. Este questionário é útil para obter informações sobre o contexto de comportamento sedentário em adultos de língua espanhola e, especialmente, se você deseja aprofundar o ambiente ocupacional. **Relevância:** Inúmeros questionários estão disponíveis para medir comportamentos sedentários, mas a maioria deles não foi traduzida para o espanhol ou adaptada à realidade latino-americana. Além disso, o questionário SIT-Q-7d está atualmente sendo amplamente utilizado em investigações epidemiológicas, porém poucos estudos analisaram sua validade de critérios.

Palavras chave: Sedentário, Questionário, Acelerômetro, Validade, Confiabilidade.

Código resumo: 33



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Benefícios da atividade física no sistema imunológico de pacientes com câncer de mama

AUTORES

Estefania Quintana Mendias

Universidad Autónoma de Chihuahua - México

CORRESPONDÊNCIA

esquintana@uach.mx

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(supl 3):38

Antecedentes: No período de 1996-2007, houve um aumento no total de mortes por doenças não transmissíveis no Brasil, embora tenha sido possível observar uma diminuição na mortalidade padronizada por idade. As diferentes políticas públicas implementadas podem ser as responsáveis pela diminuição das mortes por doenças cardiovasculares e respiratórias (Schmidt et al., 2011). Em 2010, com o início das atividades da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP) da Universidade de São Paulo (USP), deu-se continuidade aos interesses em pesquisa que o Brasil vinha desenvolvendo, por meio da implementação de ações relacionadas ao exercício físico, saúde e envelhecimento. As ações tiveram como foco a melhora da aptidão física e a prevenção e o controle dos fatores de risco para doenças cardiovasculares (FRECV). **Objetivos:** Estudar a associação entre a aptidão física, FRECV e aspectos socioeconômicos em idosos. Analisar os efeitos de um programa de extensão baseado no treinamento multicomponente sobre a aptidão física e o FRECV. **Métodos:** Primeiramente, foi realizado um estudo transversal com 213 participantes (idade ≥ 50 anos; 76,5% mulheres). Avaliações: questionários, testes motores, antropometria, pressão arterial, glicose e perfil lipídico sanguíneo. Em seguida, um estudo longitudinal com 171 participantes (idade ≥ 50 anos; 84,2% mulheres) e intervenção através de treinamento multicomponente (várias habilidades motoras), 2x/semana, 90 min/sessão. Avaliações: o mesmo do estudo transversal adicionou as análises de estresse oxidativo, nitrito e genotipagem. **Resultados:** No estudo transversal, alguns fatores apresentaram melhor associação com a aptidão física e o FRECV: participar de outro tipo de exercício físico além da caminhada; praticar tempo de exercícios físicos (pelo menos seis meses); supervisão (presença de profissional em educação física). Além disso, esses. Resultados foram associados a maior renda e escolaridade. Com relação ao estudo longitudinal, houve uma melhora na condição física e em todos os FRECVs com a influência de algumas variantes genéticas nesse efeito. **Conclusões:** Os melhores. Resultados na aptidão física e FRECV dos participantes foram associados à quantidade de exercícios físicos realizados, tempo de prática de exercícios físicos, supervisão, renda e escolaridade. O treinamento multicomponente promoveu melhorias na aptidão física e o FRECV e variantes genéticas influenciaram esse efeito. **Relevância:** Este projeto proporcionou a produção de conhecimentos relevantes sobre “Atividade Física e Saúde” com uma progressão na complexidade dos estudos. As perspectivas futuras são o desenvolvimento de projetos diretamente nas comunidades.

Palavras chave: Aptidão física, Genética, Fatores de risco, Doença cardiovascular, Atividade física,

Código resumo: 68



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Análise dos benefícios do ballet para gestantes, durante o período gestacional, parto e pós-parto

AUTORES

Renata Della Enns
Maria Gisele dos Santos

Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Brasil.

CORRESPONDÊNCIA

renata.enns@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):39

Antecedentes e objetivo. Este estudo tem como objetivo analisar, a partir de uma revisão bibliográfica os benefícios que a prática do ballet clássico pode trazer para gestante, tanto durante seu período gestacional quanto no momento do parto e pós-parto, visando tanto bailarinas iniciantes quanto profissionais. Resultados. Pesquisas apontam que somente 4,7% das gestantes do Brasil realizam atividade física durante todo o período de gestação, e apenas 12,9% realizam alguma atividade física durante este período. Até 1985 existia um receio quanto a prescrever atividades físicas durante a gravidez, porém hoje já sabemos que a atividade física durante a gestação pode ser extremamente benéfica. Diferente do que muitos ainda hoje acreditam a gestação não se trata de um estado patológico e nem doentio onde a mulher deve permanecer em repouso, mas sim um momento onde ela deve cuidar de si e do seu bem estar. O estudo iniciou-se então primeiramente buscando entender todas as mudanças decorrentes da gravidez no corpo da mulher, sendo estas metabólicas, hormonais, do sistema cardiovascular e respiratório, musculoesqueléticas e do sistema nervoso central. Logo após, foram estudados os benefícios do Ballet Clássico para os seus praticantes, sendo estes benefícios de condicionamento cardiovascular, hormonais, psicológicos, neurais, musculoesqueléticos, metabólicos, de flexibilidade, respiratórios e de consciência corporal. Foi feita então uma correlação entre estes benefícios e as necessidades da mulher durante o período da gestação. Foram estudados também os benefícios da música para o feto, sendo possível perceber através da revisão de literatura que o mesmo já escuta de forma aguçada os sons à sua volta a partir do sexto mês de gestação, conseguindo distinguir sons, reagir a eles e também memorizá-los. Conclusões. Concluiu-se assim que a prática do ballet clássico durante o período da gestação pode ser extremamente benéfica, não somente para a mãe, mas também para o seu bebê. Sobre este tema existe uma enorme escassez de literatura, mesmo assim existem escolas de dança que proporcionam esta modalidade para suas alunas, sem o conhecimento sobre os cuidados que devem ser tomados, podendo assim lesionar tanto a mulher quanto seu bebê. Também no mundo profissional muitas bailarinas deixam de engravidar para não parar sua prática e assim perder um pouco do seu desempenho. Relevância. Este trabalho visa ajudar tanto profissionais da dança quanto bailarinas a entenderem melhor a prática do ballet durante este período mágico em suas vidas.

Palavras chave: Ballet, Gestação, Gravidez.



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Avaliação da adesão à dieta e exercício em pacientes com DM e HTA como prevenção de complicações

AUTORES

Corina Flores Hernández
Azucena Guadalupe Molina Gaxiola
Wendy S. Rochin Sotelo
Noe David Lemini Tirado
Gilberto Perea Olmos
María Guadalupe Díaz Cisneros

DCAT-DCS - Universidad de Guanajuato - México.

CORRESPONDÊNCIA

fhcorina@ugto.mx

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):40

Antecedentes: A mudança do ensino médio para a universidade pode representar mudanças no estilo de vida do aluno devido à carga acadêmica envolvida. Isso pode afetar o aumento do índice de massa corporal (IMC) e a diminuição dos níveis de atividade física (Af) e o impacto no seu estado de saúde. Na mesma linha, a força de preensão da mão (FPM) é um preditor precoce de risco cardiometabólico. A força de preensão da mão será determinada pelo tipo de atividade física realizada. **Objetivos:** Avaliar o IMC, a AF e a FPM em estudantes do primeiro ano do curso de Nutrição da Universidade Modelo de Mérida, Yucatan. **Métodos:** O estudo foi observacional, transversal, prospectivo, descritivo, que incluiu uma amostra não probabilística por conveniência de alunos matriculados no primeiro semestre do Bacharelado em Nutrição no período de agosto a dezembro de 2019, sem diagnóstico de doença crônica ou patologias que afetem seus membros, amputações, mulheres não grávidas e que assinaram o termo de consentimento informado. Foram mensurados o peso e a estatura e o IMC foi calculado, a FPM foi avaliada com um dinamômetro Takei 5401 e a atividade física foi determinada usando o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ). O IMC foi classificado de acordo com a OMS e a força de preensão de acordo com Bustos-Viviescas (2018). Foi realizada estatística descritiva e correlação de Pearson para análise dos dados, utilizando o software SPSS versão 20. **Resultados:** 5 sujeitos foram incluídos, 65,7% eram mulheres. A idade média foi de $19,3 \pm 1,4$ anos, altura $1,60 \pm 0,11$ metros, FPM $27,9 \pm 11,2$ kg e os minutos médios de AF foram de 600 nos últimos 7 dias. 51,4% tinham IMC normal, 5,1% abaixo do peso e 42,9% estavam acima do peso. Em relação à AF, 5,7% foram baixos, 14,3% moderados e 80% altos. 45,7% apresentavam FPM ruim ou ruim, 20% regular e 34,4% era bom, muito bom ou excelente. Foi encontrada correlação entre a FPM e o peso ($r = 0,792$, $p < 0,001$), altura ($r = 0,744$, $p < 0,001$), IMC ($r = 0,557$, $p = 0,001$), minutos de AF por semana ($r = 0,441$, $p = 0,008$) e idade dos participantes ($r = 0,391$, $p = 0,020$). **Conclusões:** Embora 80% dos estudantes relatassem atividade física alta, 45,7% apresentavam deficiência ou falta de FPM e 42,9% apresentavam sobrepeso. **Relevância:** Além da importância da atividade física no IMC, é importante avaliar a FPM como preditor de risco cardiovascular.

Palavras chave: IMC, Atividade física, Força preênsil.

Código resumo: 50



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Atividade física e sua relação com variáveis metabólicas em mulheres adultas da Costa Rica

AUTORES

Jorge Cervantes Sanabria
Jessenia Hernández Elizondo
David Loría Masís

Universidad de Costa Rica - Costa Rica.

CORRESPONDÊNCIA

jcersa3@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):41

Antecedentes: Resultados recentes sugerem que a prática de atividade física (AF) no México é determinada por cinco medidas principais do Ambiente Construído (BE): ruas, parques, trânsito, estética e segurança. O objetivo deste estudo foi determinar como o ambiente político da Cidade do México é favorável à vida ativa e como ele pode ser melhorado. **Objetivos:** 1. Identificar os instrumentos de política urbana atualmente válidos na Cidade do México relacionados às cinco principais medidas do BE por meio de uma revisão sistemática da literatura. 2. Analisar o conteúdo dos instrumentos de política pública relacionados às medidas do BE. **Métodos:** Os documentos de política foram identificados por meio de uma análise abrangente e sistemática dos sites oficiais das principais instituições governamentais e ONGs. Os documentos de política foram categorizados em cinco níveis de jurisdição territorial. A análise sistemática do conteúdo para as medidas do BE foi realizada usando o "Inquérito de Coleta de Dados dos Indicadores de Políticas Urbanas", para avaliar a relação entre política urbana e saúde. Diretrizes internacionais - para ambientes urbanos propícios à atividade - conceitos e palavras-chave foram utilizados para analisar os documentos para 1) presença de ruas e calçadas, 2) presença de Parques, 3) presença e acesso ao transporte público, 4) segurança pública e 5) estética, utilizando o software NVivo 12. **Resultados:** Foram encontrados 79 instrumentos de políticas públicas urbanas; no entanto, a análise de conteúdo pode ser realizada apenas em 41 documentos. A análise mostrou que nenhum dos documentos têm como objetivo explícito a promoção de estilos de vida saudáveis e ativos. Foi encontrado um baixo nível de congruência entre os diferentes níveis governamentais, o que pode dificultar a conformidade dos documentos. Embora a análise de conteúdo revele que as 5 principais medidas do BE estão presentes em vários documentos, há uma falta crítica de especificação técnica, com baixa ou nenhuma definição de projetos, prazos, orçamentos ou planos/métodos de avaliação. **Conclusões:** Este é o primeiro exame aprofundado das políticas urbanas sobre as medidas do BE que influenciam a AF no México. Os Resultados sugerem que a falta de especificidade em termos de ações definidas, metas mensuráveis e alocação de recursos resulta na implementação subótima de políticas que podem promover uma vida ativa. **Relevância:** Nossa metodologia pode ser usada para avaliar documentos de política urbana em outros países da América Latina que possuem um sistema político semelhante. Compreender o estado atual da política urbana pode ter impactos que se estendem além da saúde, pois poderiam melhorar a qualidade de vida e o capital social.

Palavras chave: Ambiente construído, Saúde Urbana, Política pública, Atividade física, Estilos de vida ativo.

Código resumo: 9



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Consciência moral do autocuidado e atividade física em crianças obesas

AUTORES

María de la Cruz Ruiz Jaramillo
Lourdes Belize Macías Felipe
Mónica Jazmín Osorio Guzmán
Mariana Getsemaní Pérez Landeros
María Isabel García García
Jorge Luis Hernández Arriaga

Hospital General León - México.

CORRESPONDÊNCIA

maricruiz@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):42

Antecedentes: A segunda maior causa de morte no estado do México são as doenças cardíacas. Estudos indicam que o exercício físico adequado evita riscos de doenças cardiovasculares (DCV). O estilo de vida sedentário ou a inatividade física causam 6% da mortalidade global e um dos principais fatores de risco para doenças transmissíveis crônicas como doenças cardiovasculares entre outras, além de ser a causa de aproximadamente 30% das cardiopatias isquêmicas. **Objetivos:** Determinar a associação entre presença de doenças cardiovasculares e exercício físico em adultos com mais de 35 anos. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal analítico com população de referência em pessoas acima de 35 anos, utilizando amostragem não probabilística. Foi determinado o tamanho da amostra em 191 pessoas. Os. Objetivos foram informados e os participantes convidados para participar, concedendo seu consentimento informado e verbal para participar do estudo, foi elaborado um questionário para mensuração de variáveis sociodemográficas; no questionário foram coletados dados de medida de frequência cardíaca, estatura e peso; dados sobre frequência e intensidade de exercício físico e DCV foram coletados. presença de DCV, em contraste com o grupo ativo cuja presença de DCV foi de 39,3%. Das 12 patologias contrastadas entre dois grupos, doença cerebrovascular e valvulopatias não estavam presentes em nenhum grupo. Infarto agudo do miocárdio, cardiopatia isquêmica e trombose arterial aguda tiveram maior presença em pessoas do grupo ativo. Das 7 patologias restantes, todas foram mais frequentes no grupo de pessoas sedentárias. **Conclusões:** Pessoas sedentárias apresentaram maior frequência de DCV, sendo hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia as patologias mais próximas a um valor significativo. Pouco mais da metade dos sedentários apresentou DCV, sendo os que tiveram maior presença e claramente observáveis em contraste com os ativos; nesse sentido, os que apresentaram maior taxa de presença foram mulheres. **Relevância:** No México, o número de pessoas com doenças cardiovasculares é alto, assim como o dinheiro investido na prevenção e tratamento dessas doenças. Tornou-se uma prioridade de saúde pública, pois são as principais causas de mortalidade.

Palavras chave: Cardiovascular, Atividade Física, Exercício Físico.

Código resumo: 56



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Efeito de uma intervenção de atenção primária à saúde em adultos mexicanos com excesso de peso: estudo piloto

AUTORES

María de Jesús Serrano Plata
María Eugenia Álvarez Orozco
Rafael Manjarrez Montes de Oca
Martha Angélica Corona Guadarrama

Universidad Autónoma del Estado de México - México.

CORRESPONDÊNCIA

lnmdjsp@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):43

Antecedentes: Segundo dados da OMS, 60% da população mundial não realiza atividade física necessária para obter benefícios à saúde. **Objetivos:** Estabelecer as mudanças na composição corporal (massa gorda e muscular) e consumo máximo de oxigênio ao aplicar 30 minutos de exercício, 3 dias por semana, durante 3 meses, em funcionários e professores politécnicos de Riobamba no Equador. **Métodos:** Uma amostra de 121 funcionários e professores foi submetida a um programa de atividade física, 3 dias por 3 meses por 30 minutos. Foi realizado um estudo pré e pós-intervenção que avaliou a antropometria por bioimpedância e capacidade aeróbica em esteira ergométrica com o uso de monitores de frequência cardíaca e o protocolo ACSM. A prescrição do exercício utilizou a frequência cardíaca máxima (FCM), as porcentagens de trabalho foram calculadas de 50% a 60% da FCM. **Resultados:** A análise foi realizada com o programa estatístico R, aplicando um T student para amostras pareadas. A massa gorda inicial com a final obteve p 0,87, com melhora de 0,28%. A massa muscular pré e pós-intervenção atingiu p 0,42, com um aumento percentual de 1,35%. O VO2máx atingiu um p de 0,06 e um percentual de aumento de 2,45%. **Conclusões:** A massa gorda e a massa muscular permanecem estáveis na amostra, pois o tipo de exercício físico (EF) aplicado melhora a saúde da população, diferentemente da prescrição para redução de peso que leva a uma maior duração do EF e restrição calórica. O VO2max sofreu uma alteração percentual entre o pré e pós- intervenção que se traduz em uma melhor capacidade e adaptação do grupo para a execução de um exercício aeróbico. Recomenda-se a realização de um estudo com controle da frequência de execução, pois infere-se que esse parâmetro seria essencial para a obtenção dos. Resultados desejados. A atividade física prescrita, aplicada a funcionários e professores politécnicos, mantém regularidade na composição corporal e no VO2máx antes e após a intervenção, no entanto, não são evidenciadas alterações estatisticamente significativas, sendo esta uma fase de adaptação ao exercício e cuja prescrição não implica diretrizes de redução de peso. **Relevância:** A divulgação de. Resultados que demonstrem uma melhoria na aptidão física e sua relação com a saúde motivará novas pesquisas nas populações latino-americanas. Pretende-se promover ações que promovam estilos de vida saudáveis na população.

Palavras chave: Exercício físico, Massa gorda, VO2máx, Composição corporal.

Código resumo: 63



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Efeito precoce de um programa de exercícios físicos na capacidade funcional de mulheres idosas com dinapenia

AUTORES

Mariana Romero García
Marcos Galván García
Guadalupe López Rodríguez

Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo - México

CORRESPONDÊNCIA

nut_marianaroga@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):44

Antecedentes: A forma de deslocamento influencia o nível de atividade física (AF), associado ao estilo de vida. É um comportamento que pode ser modificado e um meio acessível para aumentar os níveis habituais de AF dos jovens (Delisle Nyström et al., 2019). O boletim uruguaio de classificações sobre AF em crianças e adolescentes (Brazo-Sayavera et al., 2018) destaca que são necessárias mais informações sobre transporte ativo, especialmente em crianças em idade escolar. Permitiria a identificação e implementação de políticas de segurança pública e condicionamento ambiental para favorecer o transporte ativo. **Objetivos:** Analisar o tempo de transporte ativo e motorizado em escolares de um centro privado de Rivera (Uruguai) com base na percepção de segurança no trânsito. **Métodos:** Neste estudo, 66 escolares (47% meninas) foram selecionados em uma instituição privada em Rivera (Uruguai). O questionário SAYCARE foi utilizado para relatar a quantidade de tempo em minutos de transporte. O tempo que eles costumavam viajar de veículo a motor e o tempo usado para viajar a pé ou de bicicleta foram registrados. O tempo gasto andando ou andando de bicicleta foi adicionado, criando uma nova variável chamada “transporte ativo”. Com a pergunta “Não é seguro caminhar ou correr pelas ruas da minha casa devido ao trânsito?” a percepção de segurança no trânsito foi avaliada. Uma análise descritiva do tempo utilizado foi realizada com base na resposta à pergunta sobre percepção de segurança. **Resultados:** O tempo gasto em viagens habituais foi maior em veículos a motor do que em transporte ativo, independentemente da percepção de segurança no trânsito ($p < 0,01$). Aqueles que perceberam que o bairro era seguro para o tráfego passavam três vezes mais tempo por dia viajando de veículo a motor do que tempo em transporte ativo. E aqueles que perceberam que o bairro não era seguro para o tráfego passaram quase quatro vezes mais tempo viajando diariamente no transporte motorizado do que no transporte ativo. **Conclusões:** Este estudo reflete a primeira análise sobre o tempo de transporte ativo e motorizado em escolares do Uruguai. Os Resultados indicaram que o tempo de transporte motorizado foi maior em comparação com o tempo de transporte ativo, independentemente da percepção de segurança no trânsito. Esses achados devem ser confirmados com uma amostra maior e mais representativa, incluindo outras variáveis relacionadas ao transporte ativo. **Relevância:** Um contexto é estabelecido sobre o assunto no Uruguai, promovendo mais pesquisas e diferentes estratégias de intervenção.

Palavras chave: Atividade Física, Saúde, Ambiente Construído.

Código resumo: 65



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Efeitos do programa *Fallproof* no equilíbrio de idosos em uma fundação geriátrica

AUTORES

Mónica Delgado Molina
Jonathan Muñoz Luna
Vanessa Bernal Latorre
Luisa Maria Guztines Rosero
Diana Morillo Rodriguez

Universidad Mariana Pasto Colombia - Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

cdelgado@umariana.edu.co

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):45

Antecedentes: Funcionários administrativos são caracterizados por várias atividades de mesa durante o dia de trabalho, muitos deles geralmente têm poder de compra, cultura física e motivação para obter recomendações de atividades físicas para a saúde. Isso aumenta a possibilidade de ser ativo e sedentário ao mesmo tempo. A associação entre comportamentos sedentários e capacidade respiratória máxima em população economicamente ativa não foi adequadamente explicada. **Objetivos:** Analisar a associação entre comportamentos sedentários e a capacidade respiratória de funcionários universitários administrativos. **Métodos:** Estudo descritivo correlacional em adultos aparentemente saudáveis com idade entre 30 e 60 anos, sem contraindicação médica para o exercício, que concordaram em participar voluntariamente do estudo. Os acelerômetros ActiGraph® wGT3X foram utilizados no quadril por sete a nove dias, bem como o Questionário de comportamento sedentário e o teste Rockport. Características pessoais e risco cardiovascular foram incluídos no cartão de dados. Análise com estatística descritiva e testes de correlação. **Resultados:** Amostra preliminar de 59 participantes de 41,64 anos (DP=8,17). Quarenta e seis por cento relataram alcançar recomendações de atividade física para a saúde. Todos os participantes relataram mais de 10 horas de comportamento sedentário durante a semana; No fim de semana, as mulheres relataram valores mais baixos que os homens [28,24 horas (DP=5,24) vs. 10,07 (DP=4,87), $p=0,179$]. A capacidade respiratória foi maior nos homens do que nas mulheres [39,84 ml / kg / min (DP = 6,73) vs 30,44 (DP=8,76), $p<0,01$]. Pelo menos três dos dez participantes tinham capacidade respiratória regular ou ruim. Os dias de semana sedentários foram associados ao tempo de fim de semana sedentário ($r=0,433, p<0,01$). A capacidade respiratória foi associada à idade, carga de risco cardiovascular e atividade física moderada a vigorosa ($r=-0,336, -0,438$ e $0,400$, respectivamente, $p<0,05$). Não foi encontrada associação entre comportamentos sedentários e capacidade respiratória ($p>0,01$). **Conclusões:** Os comportamentos sedentários prevalecem entre os funcionários universitários administrativos, durante e no fim de semana. A atividade física moderada a vigorosa aumenta a capacidade respiratória, enquanto que a idade avançada e o risco cardiovascular a diminuem. **Relevância:** O monitoramento e controle dos riscos à saúde associados ao trabalho sedentário é uma questão emergente a ser considerada nas agendas políticas nacionais.

Palavras chave: Risco cardiovascular, Aptidão, Comportamento Sedentário, VO2máx, Funcionários.

Código resumo: 11



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Perímetro abdominal e coordenação motora de escolares peruanos

AUTORES

Saulo Andres Salinas Arias
Jessica Pérez Rivera

Universidad Peruana Unión - Perú.

CORRESPONDÊNCIA

saulo.salinas@upeu.edu.pe

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):46

Antecedentes: O Programa Academia da Saúde (PAS) foi lançado pelo Ministério da Saúde do Brasil, em 2011, como uma estratégia de promoção da saúde, prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e de produção do cuidado no âmbito da Atenção Primária (AP). As ações do programa são desenvolvidas em estabelecimentos públicos de saúde, conhecidos como polos, de acordo com uma das portarias do programa, as ações realizadas nestes espaços devem estar em conformidade com os seguintes eixos: práticas corporais e atividades físicas; produção do cuidado e de modos de vida saudáveis; promoção da alimentação saudável; práticas integrativas e complementares; práticas artísticas e culturais; educação em saúde; planejamento e gestão e mobilização da comunidade. **Objetivos:** Verificar o total de ações de práticas de atividade física realizadas nos polos do Programa Academia da Saúde e registradas por meio do sistema e-SUS/Atenção Primária, em um determinado período. **Métodos:** Esta pesquisa analisou as ações realizadas nos polos do PAS e registradas nas fichas de atividades coletivas, dentro dos campos temas para saúde e práticas em saúde, por meio do sistema e-SUS/AP, nos meses de janeiro a outubro de 2019. **Resultados:** Os registros mostram que dentro do período de tempo considerado, as ações classificadas como práticas corporais e atividade física representaram 75,7% daquelas registradas pelos profissionais que atuam nos polos do Programa Academia da Saúde. **Conclusões:** Os dados apresentados apontam a predominância das ações de práticas corporais e atividade física nos polos do Programa Academia da Saúde. Este número reforça a importância de investigar quais os tipos de ações são ofertadas e quais os benefícios elas promovem para a saúde dos usuários do referido programa, com objetivo de aprimorar a prática de atividade física ofertada neste tipo de estabelecimento de saúde da Atenção Primária. **Relevância:** A Relevância deve-se ao fato do PAS ser uma estratégia de promoção da saúde, onde a prática da atividade física é umas das ações mais realizadas, sendo que este programa está presente em todas as regiões do Brasil.

Palavras chave: Atividade física, Atenção Primária, Promoção da Saúde.

Código resumo: 55



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Prescrição em exercício físico para pessoas com insuficiência renal crônica

AUTORES

Wilder Andres Villamil Parra

Universidad Nacional de Colombia - Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

wavillamilp@unal.edu.co

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):47

Antecedentes: As Diretrizes de Atividade Física (AF) para americanos emitidas pelo Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA recomendam que crianças em idade escolar se envolvam em 60 minutos ou mais de AF moderada a vigorosa (AFMV) por dia. Crianças hispânicas são menos propensas a cumprir as diretrizes de AF por uma semana inteira em comparação com crianças brancas não hispânicas. Consequentemente, as crianças hispânicas são desproporcionalmente sobrecarregadas com sobrepeso e obesidade nos EUA. A identificação de fatores associados ao cumprimento das diretrizes da AF é imprescindível para diminuir as disparidades no peso não saudável entre as crianças hispânicas. **Objetivos:** Identificar fatores associados ao cumprimento das diretrizes de AF entre crianças de origem mexicana do Sul do Texas. Discutir como as expectativas dos pais podem influenciar o controle de peso pediátrico. **Métodos:** Os participantes foram 209 crianças com sobrepeso e obesidade e seus responsáveis que concluíram as avaliações de base do estudo Health4Kids em San Antonio, TX. Avaliamos o tempo médio por dia em AFMV na última semana por meio de acelerometria. Dicotomizamos a AFMV como cumprindo ou não as diretrizes de AF. Avaliamos as expectativas dos pais para obter um peso saudável, pontuamos 0 “nada” a 10 “muita certeza”, pontuações maiores significam expectativas mais altas. Também pedimos aos pais que relatassem o número de dias por semana (ou seja, 0 a 7 dias) que seus filhos brincam fora. Regressões logísticas examinaram a relação entre a criança que atende às diretrizes da AF, a expectativa de. Resultados dos pais e o número de dias por semana que a criança brincava fora, controlando a idade e o sexo. **Resultados:** As crianças tinham entre sete e oito anos e eram meninas (51,7%). As crianças, cujos pais acreditavam que seus filhos conseguiriam um peso saudável, eram mais propensas a cumprir as diretrizes da AF (OR=1,20, p=0,05). As crianças, cujos pais se lembraram de um número maior de dias por semana em que seus filhos brincavam ao ar livre, também tinham maior probabilidade de cumprir as diretrizes de AF (OR=1,16, p=0,07). **Conclusões:** As expectativas de. Resultados dos pais para alcançar um peso saudável e o número de dias por semana em que as crianças brincavam ao ar livre foram associadas a crianças que cumpriam as diretrizes da AF. É mais provável que os pais classifiquem seus filhos como capazes de atingir um peso saudável, se os filhos já estiverem ativos. **Relevância:** Intervenções pediátricas de controle de peso para crianças de origem mexicana do Sul do Texas devem promover a confiança dos pais na capacidade de seus filhos alcançarem um peso saudável. Outras pesquisas para explorar associações com o cumprimento das diretrizes de AF podem potencialmente identificar oportunidades de intervenções para promover um peso saudável.

Palavras chave: Atividade física, Expectativa dos pais, Crianças.

Código resumo: 49



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Diferenças na composição corporal e nos parâmetros bioquímicos entre praticantes e não praticantes de futebol

AUTORES

Eliane Aparecida de Castro
Lígia Ribeiro Moscardini
Sílvia Ávalos Hallak
David Ulloa
Paola Barboza
Daniel Santos

Universidad Católica de la Santísima Concepción
- Chile.

CORRESPONDÊNCIA

eaparecida@ucsc.cl

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):48

Antecedentes: O ENSANUT 2018 relata uma prevalência combinada de sobrepeso e obesidade em crianças em idade escolar de 35,6%, da mesma forma que 17,2% das crianças são categorizadas como ativas de acordo com os critérios da OMS, revisões sistemáticas e metanálises identificam a educação básica como uma área de oportunidade para promover estilos de vida saudáveis e ativos, devido à sua ampla cobertura, é um meio ideal para a promoção e o desenvolvimento de atitudes e hábitos saudáveis. No México, o programa de educação física SEP, dentro do perfil da graduação, compõe-se da atenção ao corpo e à saúde, tem como objetivo a auto identificação de traços, qualidades físicas e as reconheçam em seus pares, realizar atividade física do jogo motor e saber que é bom para a saúde. **Objetivos:** Avaliar o efeito de um programa de educação física com intensidade moderada a vigorosa em relação à capacidade aeróbica e gordura corporal em crianças com sobrepeso e obesidade. **Métodos:** 74 estudantes do quinto ano do ensino infantil com diagnóstico de sobrepeso e obesidade foram randomizados em um grupo de intervenção (n = 38) participaram de um programa de educação física com intensidade moderada a vigorosa, duas vezes por semana, durante um período de 10 meses avaliado com acelerômetros ActiGraph-GT9X e um grupo de controle (n = 36); antes e após o programa, a capacidade aeróbica foi avaliada com o teste Course navette de 20 metros, calculando o consumo máximo de oxigênio (VO2 máx), o percentual de gordura corporal foi avaliado pelas dobras cutâneas do tríceps e da panturrilha medial, usando a equação de Slaughter et al. (1988). **Resultados:** A análise estatística inferencial foi realizada usando ANOVA 2x2, mostrando diferenças significativas ($p < 0,05$) ao comparar antes e após a intervenção, a interação intergrupos no VO 2máx ($p = 0,01$) e gordura corporal ($p = 0,05$). **Conclusões:** A atividade física com intensidade moderada a vigorosa na educação física foi capaz de melhorar a capacidade aeróbica e diminuir a gordura corporal em crianças com sobrepeso e obesidade. **Relevância:** Consideramos que a educação física poderia ter como base a atividade física moderada a vigorosa e levar em consideração elementos pedagógicos para conduzir aulas de educação física intencionalmente, gerando maiores oportunidades de participação em ações motoras em crianças com sobrepeso e obesidade, em torno dessa questão, a UNESCO estabelece no seu guia para formuladores de políticas que trabalham com educação física, investindo na saúde por meio da educação física.

Palavras chave: Educação Física, Escola, Excesso de Peso, Obesidade, Capacidade Aeróbica.

Código resumo: 74



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Tempo de televisão: um comportamento sedentário associado a sobrepeso e obesidade em adultos mexicanos

AUTORES

Diego Orlando Calderon Taboada
Cesar Hernandez Alcaraz
Wendy Daniella Rodríguez García Simón
Barquera Cervera

Universidad Autónoma de Guerrero - México.

CORRESPONDÊNCIA

diego_orlando_11@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):49

Antecedentes: O “Desafio Empresa Ativa e Saudável” é uma maneira de incentivar as organizações a realizar ações que promovam atividade física entre seus funcionários para combater os efeitos do estilo de vida sedentário. **Objetivos:** Ativar fisicamente os colaboradores das organizações por meio de um programa que permite promover atividade física e hábitos saudáveis. **Métodos:** São avaliadas as ações que as organizações realizam e o cumprimento dos seguintes indicadores: 1) Hábitos Saudáveis, comunicação, Promover estilos de vida saudáveis, Palestras e Conferências, orientações sobre alimentação, ativação física, hábitos saudáveis, Menus Saudáveis, incluir menus equilibrados nos refeitórios 2) Espaços e Oportunidades, Espaços de Ativação Física, áreas para ativar fisicamente seus colaboradores, Rotinas de exercícios, Rotinas de exercícios realizadas pelos colaboradores, em cada um dos centros de trabalho, Convênios, Convênios em colaboração com centros esportivos, academias, médicos ou monitores, Pessoa responsável pelo programa, Instrutores e Ativadores, Pessoal responsável pela área de ativação física, Nutricionistas, Pessoal responsável pela orientação nutricional, 3) Medição do Índice de Condição Física, População medida, Porcentagem de funcionários que participam do desafio, Medição do Índice de Massa Corporal (IMC), indicador que detecta o estado de sobrepeso ou obesidade, medida do perímetro da cintura (cm), medida para indicar o risco à saúde em relação ao sobrepeso e obesidade, medida do índice de condição física (ICF), Determinar o nível de condição física, 4) Eventos, Eventos de Queremos Mexicanos Ativos, 5 eventos cujo objetivo é gerar o hábito de atividade física, Corridas, Passeios, gincanas familiares. Organização de grandes eventos de ativação física, torneios esportivos e recreativos. Organização de torneios. **Resultados:** Em 2017: foram avaliadas 12 organizações e 60.670 funcionários, sendo 68% sedentários, 28% semi-ativos e 4% ativos. Em 2018: foram avaliadas 20 organizações e 74843 funcionários, sendo 63% sedentários, 32% semi-ativos e 5% ativos. Em 2019: foram avaliadas 22 organizações e 83.771 funcionários, sendo 36% sedentários, 63% semi-ativos e 1% ativos. A análise indica uma melhora na ICF dos colaboradores. **Conclusões:** Recomenda-se melhorar o índice de condição física e saúde dos colaboradores, promover ambientes saudáveis, ter colaboradores saudáveis, que são os fatores fundamentais de competitividade e essenciais para a melhoria da produtividade e sustentabilidade da Organização. **Relevância:** Avaliar o índice de condição física dos funcionários, oferecer programas em seus centros de trabalho, monitoramento pessoal, por área e organização e reconhecer reconhecimento aos participantes.

Palavras chave: Icf, Imc, Cc.

Código resumo: 82



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



IMC atividade física e força de preensão manual em novos alunos do Bacharelado em Nutrição

AUTORES

Mariana Echeverria Cruz
Amairany Guadalupe Cimé Canto
Misaël Samuel Gómez Paredes
Delia Juliana Sansores España
Rosa Isela Nava Camacho
Rubén Andrés Gutiérrez González
Ramsés Rosado Solís

Universidad Modelo - México.

CORRESPONDÊNCIA

marianaecheverria.cruz@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):50

Antecedentes: O aumento da atividade física (AF) durante a pré-adolescência e a adolescência é fundamental para reverter a epidemia de obesidade. As meninas latinas de 11 a 17 anos apresentam altos níveis de obesidade e são menos ativas que a população adolescente em geral. A Parceria de Atividade Física para Meninas (PG) é uma parceria de pesquisa acadêmica da comunidade que atende às necessidades de meninas adolescentes latinas (de 11 a 14 anos) em uma comunidade urbana e economicamente desfavorecida do Texas. Utilizando uma abordagem participativa baseada na comunidade, obtivemos informações dos cuidadores (latinos/mães, avós e pais) para entender as prioridades e as necessidades de promoção da AF nessa população. **Objetivos:** Este estudo avaliou as percepções dos cuidadores latinos sobre o ambiente do bairro que promove ou inibe a atividade física de meninas latinas. **Métodos:** Cuidadores (16 mulheres e 15 homens) de um bairro urbano no centro-sul do Texas participaram de um dos quatro grupos focais. Moderadores bilingües facilitaram os grupos em inglês e espanhol. Analisamos transcrições das discussões e identificamos temas usando a abordagem da teoria fundamentada. **Resultados:** Os pais expressaram a “necessidade de ter mais cuidado com as meninas” por causa de homens mais velhos, meninos brincando agressivamente e predadores sexuais vivendo no bairro. Além disso, eles identificaram questões ambientais construídas, como locais insuficientes para as meninas brincarem, áreas de alto tráfego e cães de rua. Mães/avós expressaram preocupações semelhantes aos pais e conversaram mais profundamente sobre outras preocupações, como gangues, troca de drogas e violência armada. Essas preocupações de segurança dificultaram aos cuidadores permitir que as meninas estivessem do lado de fora e participassem de atividades físicas ao ar livre. **Conclusões:** Os achados informam o desenvolvimento de programas comunitários de AF para famílias latinas. Esses programas devem fornecer informações aos cuidadores e meninas sobre os recursos e atividades locais disponíveis para a AF. **Relevância:** Relevância para a atividade física e pesquisa em saúde na América Latina ou com populações latino-americanas: as lições aprendidas neste projeto informam nosso conhecimento sobre como os ambientes de vizinhança influenciam os comportamentos de AF em adolescentes latinos dos EUA. Mais especificamente, eles informam como desenvolver programas comunitários de AF para famílias latinas dos EUA que vivem em áreas urbanas de baixa renda, onde essas barreiras ambientais construídas podem existir.

Palavras chave: Vizinhança, Atividade física, Adolescentes latinos

Código resumo: 27



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Confiabilidade e validade do questionário SIT-Q-7d em espanhol para adultos

AUTORES

Ana Angélica García García
Susana Andrade
Angélica Ochoa Avilés
Diana Morillo Argudo

Universidad de Cuenca - Ecuador.

CORRESPONDÊNCIA

ana.garciag@ucuenca.edu.ec

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):51

Antecedentes: O número de idosos aumentou nos últimos anos devido ao aumento da expectativa de vida graças às políticas de saúde e desenvolvimento da sociedade. A atividade física regula as funções físicas e mentais e diminui os efeitos de doenças crônicas. **Objetivos:** Determinar o estado nutricional e o nível de atividade física em idosos da província de Azuay, Equador. **Métodos:** Estudo transversal com amostra representativa calculada com EPIDATA v3.1, da província de Azuay, Equador. As medidas antropométricas para determinar o estado nutricional e as entrevistas foram realizadas nas residências dos participantes. O estado nutricional foi determinado pelo índice de massa corporal, a atividade física foi determinada com o questionário internacional de atividade física (IPAQ-curto). **Resultados:** Participaram 400 idosos da área urbana e rural da província de Azuay com idade média de $77,17 \pm 7,7$ anos. 60,3% eram mulheres, 49,5% eram casados. 47% pertenciam à área urbana e 53% à área rural. 49,5% apresentavam sobrepeso ou obesidade. 29,25% apresentaram baixo nível de atividade ou estavam inativos. Na área urbana, 63% apresentavam nível alto ou moderado, enquanto na área rural, 77%. 49,25% apresentavam sobrepeso ou obesidade. O nível de atividade física foi semelhante em todos os idosos, independentemente do estado nutricional. **Conclusões:** Aproximadamente 30% dos idosos da província de Azuay são inativos ou apresentam baixos níveis de atividade física, essa prevalência é maior na área urbana quando comparado com o rural. Não há diferenças no nível de atividade física de acordo com o estado nutricional. **Relevância:** A determinação do estado nutricional e do nível de atividade física em idosos, como base para intervenções na promoção de estilos de vida saudáveis, é essencial, pois está demonstrado que idosos ativos apresentam menores taxas de mortalidade e morbidade devido à doenças crônicas, derrames, alguns tipos de câncer; ainda, têm melhor funcionamento cardiorrespiratório e melhor composição corporal e massa muscular. Além disso, promove a funcionalidade e diminui o risco de quedas. Tudo isso se traduz em uma melhor qualidade de vida. Esses dados serão concedidos ao Ministério da Saúde para o planejamento de intervenções populacionais.

Palavras chave: Alimentação, Exercício, Políticas públicas.

Código resumo: 16



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud



Validade e reprodutibilidade do IPAQ versão longa e MTPAQ em uma subamostra de professoras

AUTORES

Catalina Medina Garcia
Adriana Monge
Edgar Denova Martin Lajous
Ruy López
Simón Barquera
Isabelle Romieu

Instituto Nacional de Salud Pública - México.

CORRESPONDÊNCIA

catalina.medina@insp.mx

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):52

Antecedentes: A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), durante o ano de 2011, colocou o Peru na oitava posição no mundo, com crianças obesas entre 6 e 9 anos de idade, e o Ministério da Saúde, por sua vez, no ano 2014 observou que 50% dos peruanos não praticam atividade física. Esses problemas de saúde vão contra a manutenção de um corpo e uma sociedade saudáveis. **Objetivos:** Determinar em que medida o uso da bicicleta influencia a melhoria dos hábitos de vida saudáveis nos estudantes do ensino médio do Colégio Nacional de Aplicação UNHEVAL - Huánuco, 2018. **Métodos:** Os procedimentos de análise quantitativa e qualitativa de dados e sobre a apresentação de dados no âmbito da redação científica. Oferece recursos para a redação de trabalhos científicos, apresenta um esquema descritivo para a elaboração de projetos de pesquisa e sugere critérios para sua avaliação e auto-avaliação. **Resultados:** Os Resultados mostram que, com o uso da bicicleta no grupo experimental, seus hábitos de vida saudáveis melhoraram. Também foi demonstrado que os alunos do grupo experimental apresentavam hábitos adequados sobre imagem e peso corporal, qualidade de vida, atividade física, hábitos esportivos e alimentação saudável. **Conclusões:** Determinou-se que o uso da bicicleta influencia positivamente a melhoria dos hábitos de vida saudáveis nos estudantes do ensino médio do Colégio Nacional de Aplicação UNHEVAL - Huánuco, 2018. A atual Educação Física estabelece que a atividade física e a prática de um estilo de vida ativo e saudável, contribuem para a formação integral do ser humano e para o desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas e sociais que contribuem para o desenvolvimento das potencialidades e aumento das possibilidades das pessoas. É importante praticar atividades físicas ao ar livre, como o uso da bicicleta, bem como bons hábitos posturais, higiênicos e nutricionais; pois contribui para a boa saúde e qualidade de vida, ou seja, para alcançar um estado completo de bem-estar físico, mental e social. **Relevância:** Nos últimos anos no Peru e na América Latina, a saúde física e mental é negligenciada pelos moradores, uma vez que levam uma vida sedentária. Neste aspecto reside o nível de. Relevância visando incentivar uma vida ativa e saudável com a melhoria da saúde de futuros cidadãos e profissionais no Peru.

Palavras chave: Bicicleta, Hábitos saudáveis, Vida ativa.

Código resumo: 75



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



O instrumento informatizado online de recall de atividades físicas ACT24 e o potencial para uma versão em espanhol

AUTORES

David Berrigan
Pedro Saint Maurice
Charles E. Matthews

US National Cancer Institute - Estados Unidos;

CORRESPONDÊNCIA

berrigad@nih.gov

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):53

Antecedentes: Técnica Frenkel versus técnica Fallproof na síndrome de quedas de idosos acima de 65 a 75 anos de um lar de idosos na cidade de Puyo. Avaliação do equilíbrio e da marcha em idosos que participam e não de um programa de exercícios físicos, janeiro de 2014. Efetividade do treinamento de equilíbrio na prevenção de quedas em idosos pertencentes ao grupo de Anos Dourados do Cantão Ambato. **Objetivos:** Determinar os efeitos do programa Fallproof no equilíbrio de idosos de uma Fundação Geriátrica, período 2019. **Métodos:** Foi realizado um estudo com abordagem quantitativa, descritivo, com desenho longitudinal, de coorte prospectivo. A população esteve constituída por 38 idosos institucionalizados na Fundação Geriátrica. Foram selecionados onze idosos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, com idades entre 60 e 70 anos. Com o consentimento prévio e informado do representante legal da Fundação, foi realizada a avaliação da caracterização sociodemográfica, realizou-se a pré-avaliação, executou-se o programa de exercícios e, finalmente, a pós-avaliação com escalas de avaliação do equilíbrio (TB, EAF), o que permitiu determinar o risco de quedas em idosos. **Resultados:** Na avaliação do equilíbrio com o EAF, os itens que apresentaram maior significância estatística após a aplicação do exercício foram: esticar para a frente para pegar um objeto na altura dos ombros, caminhar com os pés em tandem, monoposto, salto em distância de dois pés. Encontrando uma associação estatisticamente significativa entre a aplicação do programa Fallproof e as mudanças no equilíbrio. **Conclusões:** Por meio da execução do programa Fallproof, foram obtidos. Resultados comparativos antes e após a aplicação do programa, onde se evidenciou que uma implementação adequada durante o período correspondente e combinada com um programa de exercícios sistematizado e que inclui o trabalho de dupla tarefa melhora as condições de equilíbrio em idosos institucionalizados, reduzindo o número de quedas, devido às adaptações fisiológicas adquiridas pela aplicação do programa. **Relevância:** Ficou evidente que a implementação adequada do programa Fallproof durante o período correspondente e, combinada com um programa de exercícios sistematizado, melhorou as condições de equilíbrio da população a partir das adaptações intrínsecas alcançadas, reduzindo o número de quedas, gerando neles maior facilidade para o desenvolvimento de suas atividades funcionais básicas.

Palavras chave: Fallproof, Equilíbrio, Idoso, Quedas.

Código resumo: 25



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Adaptação e confiabilidade da ferramenta SOPLAY em estudantes de uma cidade dos Andes equatorianos

AUTORES

Angélica María Ochoa Avilés
Ana Angélica García García
Rosa Adriana Pintado Vallejo
Mercedes Cárdenas Contreras
Samuel Escandón Dután
María Augusta Hermida Palacios

Universidad de Cuenca - Ecuador.

CORRESPONDÊNCIA

angelica.ochoa@ucuenca.edu.ec

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):54

Antecedentes: Devido à sua praticidade e baixo custo, um dos. Métodos utilizados para estimar o gasto energético total (GET) dos atletas são questionários de atividade física; a fim de promover um estado adequado de saúde e desempenho esportivo. No entanto, a precisão das estimativas desses instrumentos em populações atléticas é desconhecida. **Objetivos:** Avaliar a capacidade preditiva dos questionários para estimar o GET de uma amostra reduzida de atletas mexicanos de elite. **Métodos:** Participaram da amostra por conveniência 12 atletas de elite mexicanos, com idades entre 15 e 29 anos, pertencentes às equipes nacionais de handebol, atletismo, boxe e natação. 91,0% dos participantes estavam em fase pré-competitiva. O GET foi medido por meio de três avaliações: 1) calorimetria indireta em repouso, 2) calorimetria indireta no teste de estresse cardiopulmonar e 3) monitoração da frequência cardíaca em condições de liberdade por uma semana. O GET foi estimado mediante relatório de atividades no questionário Laval, o questionário global de atividade física (GPAQ, devido a sua sigla em inglês) e no método Ainsworth (isto é, equivalentes metabólicos). A correlação e concordância foram estimadas usando os coeficientes de Pearson e intraclass. A capacidade preditiva foi avaliada com modelos de regressão linear simples. **Resultados:** o GET médio medido por calorimetria indireta e monitoramento da frequência cardíaca foi de $3.400,27 \pm 688,3$ kcal; enquanto a estimativa foi maior no questionário Laval ($6.805,27 \pm 1.735,72$ kcal) e menor no método Ainsworth ($4.087,56 \pm 647,94$ kcal). A diferença entre a média do GET avaliado e a estimativa baseada nos questionários variou entre -765,46 e 3.731,06 kcal. Não houve correlação ou concordância entre o GET avaliado com a estimativa ($p > 0,050$). A capacidade preditiva dos questionários variou entre 12,8% e 15,2%, sendo um pouco maior com o método de Ainsworth. A interceptação diferiu estatisticamente da origem com os questionários Laval ($\alpha = 2.416,50$, $p = 0,023$) e GPAQ ($\alpha = 2.487,71$, $p = 0,011$). **Conclusões:** Não é recomendado o uso desses questionários para estimar o GET de atletas de elite mexicanos, porque superestimam o GET, possuem capacidade preditiva muito baixa e não mostram correlação ou concordância com o GET avaliado por meio de calorimetria indireta e monitoramento da frequência cardíaca. **Relevância:** Recomenda-se desenvolver um método mais simples de estimativa GET, com menos erro de estimativa e maior capacidade preditiva, em uma amostra representativa de atletas mexicanos.

Palavras chave: Questionários, Avaliação, Gasto energético, Atletas, Atividade física.

Código resumo: 69



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Comparação entre Realização, Intensidade e Preferência de Atividade Física entre os gêneros em Três Escolas do Sabana Centro 2018-2019

AUTORES

Karold Tatiana Chacón Garnica
María José España Pineda

Universidad de la Sabana - Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

karold.chacon@unisabana.edu.co

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):55

Antecedentes: Algumas pessoas que praticam pouca atividade física desconhecem os vários riscos envolvidos na prática mínima de exercício. Mas eles também desconhecem a melhoria dos efeitos sobre a importância da realização de atividade física para ter um melhor aprendizado e desenvolvimento que impacte os alunos em todos os aspectos, físicos, cognitivos e mentais, uma vez que o desenvolvimento motor e muscular tem uma estreita relação com desempenho acadêmico, demonstrado por pesquisadores da Universidade Autónoma de Madri (Bonilla & Toro, 2017). **Objetivos:** verificar se as crianças da primeira série de uma escola pública que estão em um programa de atividade física apresentam melhor desempenho escolar. **Métodos:** a população estudada era de 73 alunos de uma escola primária do município de Querétaro. Foi realizado um desenho quase experimental do grupo pré-teste, pós-teste e controle. Foi realizada uma intervenção de quatro meses, ao grupo experimental foi acrescentado cinco horas por semana de atividade física e o grupo controle duas horas por semana. Para a coleta de dados, foi desenvolvido um questionário, constituído por 21 perguntas que obteve um coeficiente de confiabilidade do Alpha de Cronbach de 0,796; além disso, foi realizado o levantamento NSE, a bateria de coordenação motora (KTK) e o instrumento para medir desempenho acadêmico (TERA). Para o tratamento dos dados, foram utilizados os testes estatísticos qui-quadrado e o teste T de Student. **Resultados:** Verificou-se associação entre atividade física e desempenho acadêmico, além de associação entre atividade física e desenvolvimento motor global; por fim, não foi encontrada associação entre nível socioeconômico, atividade física e desempenho acadêmico. **Conclusões:** Com base nos Resultados obtidos, conclui-se que existe uma associação altamente significativa nas crianças que realizam atividade física diária e desempenho acadêmico. **Relevância:** Gerar programas de atividade física nas populações escolares para prevenção de doenças, melhoria das habilidades físicas condicionais e coordenativas e ter um impacto na promoção de estilos de vida saudáveis.

Palavras chave: Desempenho, Nível Socioeconômico, Atividade Física.

Código resumo: 64



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Prevalência de comportamentos de riscos à saúde entre mulheres universitárias da cidade de Brasília-Brasil

AUTORES

Luciana monteiro Zaranza
Mayara Parente Vinnie Souza Soares
Leonardo Contiero Chagas
Milene Spinola da Silva
Divina Marcia Oliveira Soares
Esther Silva Oliveira
Juliana Toledo Oliveira
Suelene Andrade da Silva Montalvão
Andrea Ramírez Varela

Centro Universitário do Distrito Federal - Brasil.

CORRESPONDÊNCIA

lucianazaranza@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):56

Antecedentes: A depressão está associada a altos custos sociais e maior debilitação em relação a outras doenças crônicas (por exemplo, diabetes, artrite). As latinas nascidas no exterior, que vivem nos EUA geralmente, apresentam. Resultados mais baixos em saúde mental do que as mulheres de outros grupos raciais/étnicos. Poucos estudos prospectivos examinaram o impacto das intervenções de atividade física (AF) nos sintomas depressivos em populações latinas. **Objetivos:** Este estudo utiliza dados do Enlace, um estudo controlado randomizado, para avaliar o impacto de uma intervenção da AF, com participação em sessões e tempo gasto com AF, nos sintomas depressivos entre mulheres latinas de baixa renda e nascidas no exterior. **Métodos:** Oito centros comunitários de recursos (CRCs) em quatro municípios do sul do Texas foram recrutados e designados aleatoriamente para a intervenção Enlace AF de 16 semanas (4 CRCs) ou um grupo de controle de atenção (4 CRCs). 620 mulheres latinas que moravam em colônias na fronteira EUA-México estavam matriculadas em Enlace (Características = 40 anos, 86% imigrantes mexicanas, 83% sem seguro de vida). Os participantes concluíram avaliações para sintomas depressivos (CES-D 10), dados demográficos e medidas de AF (CHAMPS e acelerometria) pré e pós-intervenção. Regressão stepwise avaliada: 1) efeitos da condição do estudo, comparecimento à sessão, atividade física moderada a vigorosa (AFMV; acelerometria e CHAMPS), sobre sintomas depressivos no acompanhamento de 16 semanas e 2) avaliar se o comparecimento à sessão ou à prática de APMV (acelerometria) modificou a relação entre a condição do estudo e os sintomas depressivos. Análises controladas para idade basal, IMC e sintomas depressivos. Os gráficos de valor preditivo ajustados examinaram se havia uma relação dose-resposta entre o comparecimento à sessão ou à APMV (acelerometria) e os sintomas depressivos. **Resultados:** Maior frequência de sessões ($p = 0,035$) e APMV (acelerometria; $p = 0,006$) foi associada a menores sintomas depressivos no acompanhamento dos grupos de intervenção e controle. A condição do estudo e o CHAMPS APMV não foram associados a sintomas depressivos no seguimento. A participação na sessão e a APMV (acelerometria) não modificaram a relação entre a condição do estudo e os sintomas depressivos às 16 semanas. Os gráficos de valor preditivo ajustados indicaram um pequeno efeito de dose para o comparecimento à sessão, mas não à APMV (acelerometria). Os participantes que participaram de 10 a 12 sessões apresentaram menos sintomas depressivos pré e pós-intervenção. **Conclusões:** As latinas que participaram do Enlace, independentemente da condição do estudo, apresentaram redução dos sintomas depressivos no seguimento. O envolvimento em sessões de educação em grupo, independentemente do conteúdo da sessão, pode apoiar o bem-estar mental entre mulheres latinas de baixa renda. **Relevância:** A pesquisa anterior é principalmente transversal e se concentra em populações clínicas não latinas. Este estudo examina o impacto da AF nos sintomas depressivos entre as latinas estrangeiras de baixa renda, utilizando dados de um ECR. As descobertas ressaltam a importância de se envolver em programas baseados em grupos para aliviar os sintomas depressivos nessa população.

Palavras chave: Atividade física, Latinas, Sintomas depressivos, ECR.

Código resumo: 54



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Atividade física, horas de sono, dieta e tempo em frente à tela entre adolescentes na Cidade do México

AUTORES

Gabriela Argumedo Garcia
Fiona Gillison
Thomas Curran
Martyn Standage

University of Bath – UK.

CORRESPONDÊNCIA

gabriela.argumedo@bath.edu

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):57

Antecedentes: os baixos níveis da prática de AF estão relacionados com o desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **Objetivos:** Descrever a estratégia de promoção da AF desenvolvida pelo Ministério da Saúde (MS) do Brasil. **Métodos:** estudo descritivo com informações provenientes de arquivos internos do MS. **Resultados:** o MS organiza a promoção da AF na Atenção Primária à Saúde por meio da Estratégia Movimentação Brasil (EMB), composta por ações que objetivam ampliar o acesso e participação da população à AF de forma intersetorial. Atualmente, essas ações incluem o Guia de Atividade Física para a População Brasileira, Programa Academia da Saúde (PAS) e ações de AF no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE). O Guia tem o objetivo de elaborar as primeiras recomendações brasileiras de AF, divididas por ciclos da vida, considerando os domínios e contextos da prática de AF. A elaboração do Guia está em condução pelo MS e por especialistas da área, com lançamento previsto para final de 2020. O PAS, criado em 2011, tem como objetivo a promoção da saúde (PS) e à prevenção de riscos e agravos, desenvolvendo ações como a prática de AF, em espaços denominados polos, que são locais públicos dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. Atualmente, abrange 54,2% dos municípios brasileiros. O PSE, criado em 2007, promove o desenvolvimento integral dos estudantes e de proporcionar para a comunidade escolar a participação em programas que articulem saúde e educação, enfrentando as vulnerabilidades do território, por meio da execução de ações de PS em diversos temas, dentre eles AF. Atualmente, o programa está em 95% dos municípios. **Conclusões:** Atualmente, o MS está empenhado em avaliar e monitorar as ações da EMB, bem como, desenvolver outras para potencializar o acesso da população à AF. **Relevância:** as ações da EMB contam com a participação de diversas Universidades brasileiras em seu processo de planejamento, desenvolvimento e avaliação.

Palavras chave: Política Pública, Atividade física, Atenção Primária à Saúde.

Código resumo: 67



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Diferenças de sexo na associação entre tempo sentado e padrões alimentares: um inquérito na Cidade do México de 2015

AUTORES

Cecilia Isabel Oviedo Solís
César Hernández Alcaraz
Néstor Alonso Sánchez Ortiz
Nancy López Olmedo
Alejandra Jáuregui
Catalina Medina
Simón Barquera

Centro de Investigación en Nutrición y Salud
Instituto Nacional de Salud Pública - México.

CORRESPONDÊNCIA

cioviedo@outlook.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):58

Antecedentes: Pacientes com doença renal crônica (DRC) apresentam alta prevalência de desnutrição e baixa capacidade aeróbica, o que pode ser agravado pelo sedentarismo. Observou-se que a atividade física nesses pacientes é benéfica para o prognóstico de complicações, melhora os fatores de risco cardiovascular, aumenta a massa muscular e, portanto, reduz o risco de mortalidade. O ângulo de fase tem sido proposto como um bom indicador do estado nutricional e prognóstico da mortalidade. **Objetivos:** Analisar os efeitos do exercício intradialítico no ângulo total da fase, perfil segmentar e lipídico de pacientes em hemodiálise ambulatorial. **Métodos:** Um estudo clínico prospectivo em aberto foi realizado no Instituto Nacional de Pediatría. Os participantes exercitaram-se com uma bicicleta ergométrica 30 minutos por sessão, durante 2 meses. A avaliação do perfil lipídico foi realizada e o ângulo de fase foi determinado pela BIA multifrequência com o InBody®S10; (Biospace, Seul, Coreia do Sul), com 0, 4 e 8 semanas de exercício. **Resultados:** 12 participantes foram incluídos ($14,9 \pm 1,2$ anos); a prevalência de baixa estatura foi de 83,3%, de massa muscular abaixo da média de 75% e de baixo peso para a idade de 33,3%. O ângulo de fase total seguiu uma tendência de aumento ($5,1 \pm 1,3$, $5,2 \pm 1,2$, $5,5 \pm 1,5$; $p = 0,072$) e, na análise segmentar, observou-se que o ângulo de fase de ambas as pernas apresentou aumento significativo (direita: $5,4 \pm 1,7$, $6 \pm 1,7$, $6,5 \pm 2$, $p = 0,004$; esquerda: $5,3 \pm 1,6$, $5,8 \pm 1,6$, $6,3 \pm 1,9$, $p = 0,001$). Os triglicerídeos séricos diminuíram (155 ± 80 , 108 ± 51 , 108 ± 53 ; $p = 0,033$), bem como a área de gordura visceral ($23,8 \pm 13$, $20,5 \pm 10$, $18,3 \pm 12$; $p = 0,026$). O índice de água extracelular / água corporal total diminuiu ($0,38 \pm 0,01$, $0,38 \pm 0,01$, $0,37 \pm 0,02$; $p = 0,009$), sugerindo melhor controle de fluidos. **Conclusões:** O exercício intradialítico em população pediátrica com DRC em hemodiálise ambulatorial é seguro e possui benefícios no perfil lipídico, podendo reduzir o risco cardiovascular. O ângulo total da fase foi observado com tendência a aumentar e o de ambas as pernas teve um aumento significativo; isto é, a região do corpo que foi exercitada em maior medida melhorou em termos de integridade da membrana celular, tamanho da célula e distribuição de água no corpo. **Relevância:** Este estudo gera evidências sobre o benefício da atividade física na idade pediátrica, mesmo em contextos patológicos. A evidência de melhora nos contextos clínicos é importante para que essas práticas possam ser generalizadas em programas e tratamentos integrais que incluem atividade física, implementados em diferentes ambientes, com população saudável e com patologias, na América Latina.

Palavras chave: Ângulo de Fase, Exercício, Intradialítico, Hemodiálise, Crianças.

Código resumo: 42



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Relação entre indicadores de atividade física e desempenho acadêmico em escolares de 49 países, Estudo Ecológico

AUTORES

William Xavier Rivera Villa

Universidad de Cuenca - Ecuador.

CORRESPONDÊNCIA

william.rivera@ucuenca.edu.ec

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):59

Antecedentes: A diminuição da aptidão física e o estado nutricional inadequado são fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Essa associação é menos estudada em crianças, embora esse processo comece nos estágios iniciais. O nível socioeconômico é um dos fatores que influenciam a condição física e o estado nutricional. No Chile, crianças de nível socioeconômico baixo, médio e alto frequentam um dos três tipos de escolas: pública, subsidiada e privada, respectivamente. **Objetivos:** Comparar a aptidão física e o estado nutricional de escolares chilenos de escolas públicas, subsidiadas e privadas. **Métodos:** 1.656 escolares foram avaliados da 1ª à 8ª série do ensino fundamental de escolas públicas, subsidiadas e privadas em Santiago, Chile. A aptidão física foi mensurada pelo teste de caminhada de 6 minutos (TM6M), dinamometria e salto horizontal. A prevalência de sobrepeso/obesidade, níveis de gordura corporal e circunferência da cintura foram utilizados para o estado nutricional. As variáveis foram classificadas em categorias de acordo com os pontos de corte estabelecidos ou em tercís. A porcentagem de escolares em cada categoria foi analisada de acordo com a escola e o sexo, usando o teste do Qui-quadrado para estabelecer relacionamentos. **Resultados:** Nas escolas públicas, há uma proporção maior de crianças classificadas no tercil com menor desempenho dinâmico e maior proporção de crianças com valores elevados de circunferência da cintura em comparação com as escolas subsidiadas ou privadas. Nas escolas públicas, há uma proporção maior de meninas classificadas no tercil com o menor desempenho em dinamometria e salto horizontal em comparação às escolas subsidiadas ou privadas. Nas escolas públicas, há também uma proporção maior de meninas classificadas como o maior tercil de gordura corporal, a maior proporção de sobrepeso/obesidade e circunferência da cintura alta. **Conclusões:** O tipo de estabelecimento está relacionado a alguns indicadores de aptidão física e estado nutricional. Os alunos das escolas públicas apresentam pior aptidão física e estado nutricional. Isto é especialmente observado em meninas. **Relevância:** Crianças em idade escolar que frequentam escolas públicas, principalmente meninas, são o grupo mais vulnerável ao desenvolvimento de fatores de risco cardiovascular. As estratégias de promoção da atividade física devem concentrar seus esforços para melhorar a condição física e o estado nutricional desse grupo em particular.

Palavras chave: Dinamometria, Obesidade, Excesso de Peso, Fitness.

Código resumo: 62



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud



Significados sobre a atividade física em escolares de 8 a 12 anos

AUTORES

Luisa Fernanda Moscoso Loaiza

Fundación Universitaria Sanitas - Colombia -
Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

lfmoscosol@unal.edu.co

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):60

Antecedentes: Vários recursos do ambiente construído estão relacionados à atividade física e à saúde. Por exemplo, o acesso geográfico a parques, paradas de trânsito ou ciclovias facilita as oportunidades de atividade física. No entanto, o efeito da proximidade espacial de comodidades que promovem atividades em comportamentos de atividade física é complexo. Pesquisas mostram que aqueles que vivem em áreas com maior acesso a parques e trilhas em relação a outras áreas pagam substancialmente mais pela moradia. Isso implica que as pessoas pagam um valor mais alto por morar em bairros com ambientes construídos mais saudáveis. O efeito do prêmio pago por morar em bairros com ambientes construídos para promover atividades é efetivamente um “imposto” sobre a renda. E como a saúde e a renda estão causalmente ligadas, o efeito geral do ambiente construído sobre a atividade física e a saúde é menos claro. **Objetivos:** Examinar o efeito da proporção da renda gasta nos custos de moradia na atividade física e na obesidade, ajustando-se às características do ambiente construído no bairro promotor de atividades. **Métodos:** Utilizamos as Ondas II e III do Estudo Longitudinal Nacional de Saúde do Adolescente à Saúde do Adulto (Add Health) 1996-2002 (amostra representativa de jovens adultos da Califórnia, EUA), para criar modelos de obesidade, frequência de ginástica e suficientes níveis de atividade física moderada a vigorosa. Utilizamos regressão logística e estratificamos a análise por quartil de renda. Registamos essas variáveis em relação ao número de todos os recursos de atividade física no bairro, parques, restaurantes de fast food e supermercados, entre outras variáveis independentes. Adicionamos uma variável denominada “falta de moradia” para capturar a porcentagem mensal de renda gasta em custos de moradia (ou seja, aluguel ou hipoteca). Também criamos uma variável para capturar o movimento entre as ondas II e III e interagimos as duas variáveis. **Resultados:** Saúde e comportamentos saudáveis (incluindo frequência de ginástica e atividade física suficiente) nos dois quartis mais baixos são afetados pela falta de casa e sua interação com o movimento. A falta de casa e sua interação com a mudança tiveram pouco efeito sobre a saúde ou o comportamento da saúde para aqueles nos quartis de renda mais alta. **Conclusões:** Embora o ambiente construído afete a atividade física e a saúde, a capitalização impõe custos que podem compensar ganhos. As implicações políticas para promover a atividade física incluem uma preferência por transferências de renda em detrimento de melhorias isoladas do ambiente construído em certos bairros e licenças para compensar os custos de moradia. **Relevância:** Utilizamos dados da Califórnia, um estado com um número alto de latinos (a maioria de origem ou descendência mexicana). O presente estudo examina um tópico universal: as pessoas pagam mais para viver em áreas com ambientes de promoção de atividades?

Palavras chave: Ambiente construído, Capitalização, Economia.

Código resumo: 72



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Influência sociocultural na atividade física e no comportamento sedentário de crianças em idade escolar: análise de um caso fronteiriço

AUTORES

César Corvos Hidalgo
Milca Sosa
Héctor Azpiroz
Carlos Ferreira
Juan Viñas
Átila Trapé
Javier Sayavera

Universidad de la República - Uruguai.

CORRESPONDÊNCIA

upel.fisiologia@yahoo.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):61

Antecedentes: A aliança benéfica entre atividade física e saúde foi comprovada. Apesar dos esforços internacionais, a inatividade física no mundo é alarmante. São necessárias intervenções que incentivem estilos de vida mais ativos na população inativa. **Objetivos:** Analisar os efeitos de um programa que busca favorecer a motivação e a autoeficácia para a atividade física em adultos inativos. **Métodos:** Foi criado um programa de condicionamento físico moderado, com apoio psicológico de grupo, com base nos postulados da Teoria da Autodeterminação (TAD) e da Teoria Social Cognitiva (TSC). Trata-se de um estudo pré-experimental, com grupo experimental e controle, com avaliação inicial e final. A amostra foi incidental, não probabilística, composta por 9 funcionários de uma universidade particular de Guadalajara, Jalisco, matriculados no programa. A idade média foi de 41 anos (DP + - 1,09). Os instrumentos foram: Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), Escala de Autoeficácia para Atividade Física e Questionário de Regulação do Comportamento do Exercício (BREQ-3). Foram realizadas medidas da cintura, percentual de gordura, flexibilidade, e a resistência cardiovascular utilizando o teste de Rockport. A análise dos Resultados foi realizada com o pacote estatístico SPSS versão 25, com análise comparativa entre as fases pré e pós de ambos os grupos, utilizando o teste não paramétrico de Wilcoxon, com critérios de probabilidade associados de 0,05 ou menos e, inter-análises. grupos nas duas fases, com o teste Kolmogorov-Smirnov apresentando as mesmas condições na pré-fase. **Resultados:** Houve diferenças significativas nas fases pré e pós do grupo experimental em motivação intrínseca, regulação integrada e autoeficácia para a realização de exercício físico programado. O grupo controle não apresentou diferença significativa em nenhum dos componentes de autoeficácia ou motivação. Houve melhorias na aptidão cardiovascular, flexibilidade, circunferência da cintura e percentual de gordura em mais de 60% dos participantes. **Conclusões:** A seleção da TSC trabalhou para mobilizar determinantes pessoais e sociais que aumentaram da auto-eficácia para participar do programa. Enquanto o TAD permitiu implementar estratégias que aumentaram os dois componentes motivacionais mais próximos do comportamento autodeterminado. **Relevância:** O estudo permitiu conhecer os determinantes mais importantes em pessoas inativas. Além de reconhecer a aplicação prática de variáveis das teorias de mudança comportamental, que conseguiram aumentar as ferramentas cognitivo-comportamentais nos usuários do programa, realizar atividades físicas em estágios mais autodeterminados.

Palavras chave: Adultos Inativos, Mudança Comportamental, Autodeterminação, Autoeficácia, Mudança Comportamental.

Código resumo: 40



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Iniciativa comunitária com enfoque de gênero na atividade física em estudantes de uma telesecundaria do estado de Puebla, México

AUTORES

Blanca Hernández Cruz
Margarita Márquez Serrano
Edtna Jauregui Ulloa
Santiago Henao Morán
Alejandra Jiménez Aguilar

Instituto Nacional de Salud Pública - México.

CORRESPONDÊNCIA

fitblan@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):62

Antecedentes: A atividade física gera benefícios à saúde, incluindo a prevenção de doenças cardiovasculares e mentais. Locais fechados, como academias de ginástica, onde essas atividades são realizadas devem atender a condições de deslocamento que permitam que a atividade física alcance os benefícios esperados. A poluição do ar em locais fechados é um dos riscos ambientais mais relevantes, pois expõe as pessoas a contaminantes que podem afetar sua saúde de maneira aguda ou crônica. **Objetivos:** Estabelecer concentrações de material particulado inferior a 10 microns (PM10), de chumbo e cromo nas instalações de uma academia próxima a uma via de tráfego veicular representada por fontes móveis (transporte público e privado) em Bogotá, Colômbia. **Métodos:** Durante um período de 20 dias consecutivos (excluindo sábado e domingo), das 7h às 21h (14 horas), foram realizadas medições de PM10 usando uma bomba de amostragem pessoal de referência GilAir- 3 com filtros de PVC; Os filtros foram analisados em busca de chumbo e cromo em laboratório, utilizando a técnica de plasma indutivamente acoplado/espectrometria de massa (ICP-MS). **Resultados:** As concentrações de PM10 registradas por dia estavam na faixa interquartil de 119 a 238 $\mu\text{g}/\text{m}^3$, com um valor médio por dia de 188 $\mu\text{g}/\text{m}^3$; Os valores de chumbo foram localizados na faixa interquartil de 0,001 a 0,003 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ com uma média diária de 0,002 $\mu\text{g}/\text{m}^3$, enquanto os níveis de cromo registraram uma faixa interquartil entre 0,31 a 0,58 ng/m^3 , com uma média de 0,47 ng/m^3 . **Conclusões:** As concentrações diárias de PM10, chumbo e cromo não excederam os valores estabelecidos pelo Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional (NIOSH), por um período de 8 horas (3000 $\mu\text{g}/\text{m}^3$, 50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ e 500.000 ng/m^3 , respectivamente); no entanto, com exceção do chumbo, os valores recomendados pela Organização Mundial da Saúde são excedidos (50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ por dia e 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ por ano, 0,5 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ por ano e 0,25 ng/m^3 por ano, respectivamente). **Relevância:** Os Resultados mostram que as concentrações de poluentes do ar a que as pessoas estão expostas quando realizam atividades esportivas em ambientes fechados como academias, localizadas próximas às faixas de tráfego de veículos, podem levar a diminuir os benefícios da atividade física, os locais que atendem a essas características devem ser realocados ou construídos em locais que não apresentem em seu entorno fontes móveis ou fontes fixas que modifiquem a qualidade do ar interno desses locais.

Palavras chave: Chrome, PM10, Atividade física, Exposição, Riscos ambientais.

Código resumo: 60



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Barreiras e oportunidades estruturais para educação física de qualidade nas escolas primárias e secundárias do México

AUTORES

Armando G. Olvera
Selene Pacheco Miranda
Emanuel Orozco Núñez
Alejandra Jáuregui de la Mota

Escuela de Salud Pública de México-Instituto
Nacional de Salud Pública - México.

CORRESPONDÊNCIA

cinyas40@insp.mx

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):63

Antecedentes: Estudos que abordam o problema do excesso de peso e comportamentos inativos, como televisão e videogame em crianças e adolescentes, têm se concentrado em doenças crônicas não transmissíveis, com poucos estudos sobre os efeitos do estilo de vida sedentário nas capacidades de coordenação (equilíbrio, precisão e capacidade de movimento). **Objetivos:** O aumento da prevalência de estilos de vida sedentários e a participação insuficiente de atividade física em crianças foram fatores que levaram a uma redução de suas tarefas de movimentação. Portanto, é importante detectar problemas precoces do desenvolvimento de habilidades motoras desde a infância e ainda mais na adolescência. O objetivo deste estudo é detectar distúrbios de coordenação do desenvolvimento de estudantes de uma escola pública de Bogotá. **Métodos:** Este estudo foi realizado em 63 estudantes (30 meninos e 33 meninas) com idade média de 16,24. O quociente motor foi avaliado pelo teste KTK. **Resultados:** A pontuação de diferentes testes mostra que em equilíbrio dinâmico a amostra possuía: 100,08 (+13,206), salto monopodal: 80,90 (+20,43), teste de salto lateral: 106,73 (+26,13) e teste de transposição lateral: 47,38 (+7,34). de maneira geral, em termos de coordenação motora, o quociente motor apresentou as seguintes qualificações: sintomático 11,1% (n=7), normal 58,7% (n=37) e bom 30,2% (n=19). Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes (p<0,05) no quociente motor entre meninos (37,048) e meninas (34,374), sendo as meninas dominantes, principalmente, na categoria sintomática. de acordo com o teste estatístico de Pearson, não encontramos correlação entre idade e variáveis analisadas (p> 0,05), mas existe correlação estatisticamente significativa entre diferentes habilidades motoras analisadas e sexo (p<0,05). Pode-se concluir que as meninas precisam aumentar as experiências motoras para melhorar suas habilidades de coordenação. **Conclusões:** A detecção oportuna de habilidades motoras limitadas permite evidenciar outro efeito importante de comportamentos sedentários: o que afeta negativamente o desenvolvimento motor do adolescente. Este deve ser um eixo fundamental da agenda de saúde pública dos países em desenvolvimento, para os quais devem ser gerados programas integrais da escola com uma abordagem multidimensional. Dentre tais programas encontram-se as habilidades motoras como estratégias de desenvolvimento, em nível individual e coletivo, que permitam uma melhor desempenho motor, cognitivo e social. **Relevância:** Há confirmação do impacto negativo do estilo de vida sedentário nas capacidades de coordenação das crianças e nos padrões básicos de movimento, evidenciando uma real necessidade de mais estudos experimentais que confirmem isso.

Palavras chave: Sedentarismo, Coordenação, Atividade física, Escolares.

Código resumo: 29



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Barreiras e facilitadores da atividade física em crianças pequenas que vivem na pobreza no México

AUTORES

Ana Lilia Lozada Tequeanes

Instituto Nacional de Salud Pública - México.

CORRESPONDÊNCIA

cinyas20@insp.mx

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(supl 3):64

Antecedentes: A Colômbia em nível mundial tem se caracterizado como líder no desenvolvimento e implementação de programas para a promoção de atividade física com modelos comunitários que provaram ser custo-benéficos, como as “Vías Activas y Saludables VAS”, por esse motivo, é importante realizar uma avaliação e monitoramento desses programas para gerar processos de influência política e melhoria contínua com instrumentos validados. **Objetivos:** Avaliar o cumprimento dos indicadores do Selo de Qualidade das Bicis da Vía Activa y Saludables VAS Pereira. Implementar os indicadores do Selo de Qualidade das Bicis na Vía Activa y Saludables VAS Pereira. Determinar o nível de conformidade com os indicadores do Selo de Qualidade das Bicis e os critérios de boas práticas da Vía Activa y Saludables VAS Pereira. Descrever os Resultados da avaliação da Vía Activa y Saludables VAS Pereira. **Métodos:** Dedutivo, um modelo geral de avaliação foi adotado e aplicado na Vía Activa y Saludables VAS Pereira. **Resultados:** Foram cumpridos 19 de 19 indicadores de qualidade e uma pontuação de 7 foi obtida em termos de critérios de boas práticas. Foi implementado um novo indicador que é o cálculo da área em metros quadrados, que serve para determinar a quantidade de espaço público habilitado para a promoção da atividade física. **Conclusões:** O VAS de Pereira por meio de sua oferta de serviços se torna um bem intangível da cidade, que faz parte de sua gama de atividades para o aproveitamento do tempo livre. Realizando um cálculo do tempo em minutos médios anuais por semana, identificou-se que o VAS de Pereira contribui em média 265 minutos por semana como uma oportunidade para realizar atividade física, o que contribui significativamente para o cumprimento das recomendações em atividades físicas propostas pela OMS, o que significa que as pessoas que frequentam a VAS têm mais minutos para obter benefícios em saúde, bem-estar e qualidade de vida. **Relevância:** s VAS são programas reconhecidos como estratégia promissora de acordo com a classificação do Guia Útil de Intervenções para Atividade Física no Brasil e na América Latina, contribuindo consideravelmente para a adoção de comportamentos saudáveis, aumentando o capital social e a qualidade de vida das pessoas beneficiárias (Sarmiento e outros, 2010). de acordo com o exposto, é importante realizar a avaliação do serviço das VAS, com procedimentos baseados em evidências científicas.

Palavras chave: Monitoramento, Atividade física, Custo-benefício, Vías Activas.

Código resumo: 73



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Desconforto psicológico e atividade física em mulheres

AUTORES

Melissa Isabel Sigala Chavarría
Luis Eduardo Aguirre Rodríguez
Manuel Salvador Gonzalez Fernandez

Centro universitario de la costa - México

CORRESPONDÊNCIA

melissa_sigala@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):65

Antecedentes: Crianças e adolescentes institucionalizados se desenvolvem fora de um núcleo familiar, causando problemas comportamentais, como comportamentos agressivos e deficiência no desenvolvimento de habilidades psicossociais, evidenciados por um número significativo de abusos, violência física e psicológica, além de rebeliões dentro e fora de casa. Associado a esses comportamentos, há baixo desempenho acadêmico e consequências na corporalidade, como baixa auto-estima e rejeição do contato físico. Apesar dos benefícios que o exercício físico traz à autopercepção, não há relação entre problemas comportamentais e corporais, sendo território inexplorado com a profundidade correspondente a menores institucionalizados. Um programa de exercícios baseado na corporalidade é proposto por oito semanas em uma instituição em Valdivia, Chile. **Objetivos:** Descrever o efeito de um programa de exercícios sobre o comportamento e a corporalidade de crianças e adolescentes institucionalizados. **Métodos:** Estudo qualitativo, com enfoque na teoria fundamentada, aprovado pelo Comitê de Ética Científica do Serviço de Saúde Valdivia. Amostra homogênea por conveniência (6 menores), excluindo aquelas em processo adotivo ou abordagem familiar. Foram utilizadas diretrizes de observação, entrevistas semiestruturadas e sessões aprofundadas, correspondentes à apreciação dos próprios participantes, somadas às de cuidadores e pesquisadores. Após a seleção dos conceitos mais repetidos por meio de código aberto e código axial, foram obtidas duas primeiras categorias centrais: “agressão física e verbal entre eles e com terceiros” e “comportamento sedentário”, relacionados às respectivas subcategorias, funcionando como condições causais, consequências e condições intervenientes, somadas às informações provenientes do contexto, a atividade física nasce como estratégia e nova categoria central. As hipóteses nascem do processo de codificação seletiva através da fundação do esquema emergente, obtendo a compreensão do problema. **Resultados:** Aspectos comportamentais positivos são descritos, reduzindo a aparência de comportamentos negativos e distúrbios do movimento. **Conclusões:** A atividade física baseada na corporalidade favorece a concentração, alivia a tensão, aumenta a confiança, melhora o humor, a autoestima, a autoimagem e diminui o risco de ansiedade. Além disso, a frequência de comportamentos negativos, como agressões físicas e verbais, desrespeito e problemas com os colegas diminui. **Relevância:** Os efeitos positivos da atividade física devem ser avaliados e realizados em intervenções de longo prazo, garantindo a possibilidade de gerar mudanças permanentes no comportamento e na corporalidade.

Palavras chave: Problema de comportamento; Criança órfã; Educação; Treinamento físico; Cine-siologia.

Código resumo: 53



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Explorando o papel do apoio social nos níveis de atividade física de mulheres peruanas

AUTORES

Kathleen Trejo Tello
Miranda Badolato
Elizabeth High
Lauren Nelson

College of Charleston, Department of Health and
Human Performance - Estados Unidos.

CORRESPONDÊNCIA

mcinvaleke@cofc.edu

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):66

Antecedentes: A OIT afirma que alimentos inadequados causam perdas de até 20% na produtividade das empresas, levando ao aumento de doenças degenerativas crônicas, especialmente a obesidade; afetando o desempenho da equipe, os custos com saúde causados pela estática no local de trabalho. **Objetivos:** Analisar o estado nutricional da equipe do escritório que trabalha mais de 8 horas / dia / semana com comportamento sedentário em centros de serviço de gasolina na cidade de León, Guanajuato. **Métodos:** Estudo analítico transversal. A amostragem foi o número total de trabalhadores que estão estáticos no cargo por mais de 8 horas sentados com consentimento informado da empresa. (109 trabalhadores, de ambos os sexos, entre 18 e 60 anos). Os instrumentos utilizados foram a balança OMRON HDF-514C e fita métrica de 1,5 m para medidas antropométricas de altura, peso, IMC, músculo esquelético e gordura visceral. Foi feita uma calibração com 10 pessoas externas à empresa. Foram utilizadas uma pesquisa de avaliação do estilo de vida e um questionário internacional de atividade física (versão curta do IPAC para a população mexicana). Os dados foram capturados e analisados no programa Excel versão 2018 e no SPSS versão 22.0. **Resultados:** 75,42% eram homens e 24,57% mulheres. A idade média foi de 34,29 anos. O IMC médio foi de 27,43 kg / m³, 73,5% da população está acima do seu peso normal. A gordura visceral medida era normal em 39,8% (n = 47), alta (10 a 14) em 31,35% (n = 37) e muito alta > 15 em 29,0% (n = 34). Foi avaliada a quantidade de músculo esquelético por faixa etária e gênero, sendo encontrados para homens de 20 a 39 anos, a média normal (36,1%) e de 40 a 59 anos, 31,6% baixo; não é o caso para mulheres na mesma faixa etária em que saíram altas (36 e 35), respectivamente. 52% não realizam nenhum tipo de atividade física, o que afeta a proporção de horas de trabalho sedentárias por dia. As horas médias são 5,15 horas. 67% da população consome bebidas socialmente alcoólicas por semana. **Conclusões:** Conclui-se que essa população analisada quase metade (43,2%) consome alimentos diários fora de casa, apenas 10,16% realizam 5 refeições por dia. **Relevância:** É importante monitorar essas populações ocupacionais sedentárias. O aumento dos músculos esqueléticos aumentará a necessidade de energia do seu corpo. Quanto mais músculos você tiver, mais calorias seu corpo queima. O aumento dos músculos esqueléticos pode ajudar a prevenir um novo ganho de peso.

Palavras chave: Nutritivo, Sedentário, Trabalhadores de Escritório.

Código resumo: 83



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Inclusão na natureza como fator potencial para promover atividade física e reduzir o comportamento sedentário

AUTORES

María José Molina Cando
Samuel Escandon Dutan
Ana García García
Mario Alvarez
Franklin Ramón
Susana Andrade
Angélica Ochoa Avilés

Universidad de Cuenca - Ecuador.

CORRESPONDÊNCIA

maria.molinac24@ucuenca.edu.ec

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):67

Antecedentes: Fatores de Risco Cardiometabólico (CRF) são a base para o aparecimento de doenças cardiovasculares, estabelecem uma fonte de incapacidade social, ocupacional e familiar e contribuem para o aumento da mortalidade geral. A isso deve-se acrescentar uma predisposição a um estilo de vida sedentário, de modo que a ênfase positiva deve ser colocada na seleção da atividade apropriada, ou seja, aquela que o paciente escolher de acordo com seu gosto e possibilidades, uma vez que essa é a chave para alcançar o sucesso na incorporação do hábito de atividade física aeróbica regular a longo prazo e diminuição do atrito (Arnaldo, 2012). A abordagem abrangente para a prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares deve incluir drogas e mudanças no estilo de vida do paciente. A atividade física é um dos pilares da mudança no estilo de vida (Vázquez, 2015). O RecreoVía de Bogotá é um programa que promove atividade física em pessoas vulneráveis, onde 94 usuários frequentam todos os dias. **Objetivos:** Caracterizar a importância da Ginástica Aeróbica Musicalizada (GAM) como estratégia motivadora para a prevenção de CRFs. **Métodos:** Foi realizada uma investigação mista transversal, onde foi desenvolvida a aplicação do consentimento informado, foram levados em consideração a história clínica (HC), foram aplicados o questionário PAR-Q, qualidade de vida, questionários IPAQ e FANTASTIC, além de realizadas entrevistas com os usuários participantes no ponto RecreoVía Gran Estación. **Resultados:** Os resultados mostram que o GAM é uma ferramenta de prevenção cardiometabólica e participa de sessões de GAM por recomendação médica, sem o uso de drogas. Na revisão quantitativa, 100% dos entrevistados eram mulheres, 57,1% são pensionistas e 42,9 trabalham. O HC foi utilizado para reconhecer a população com CRF e verificou-se que 85,7% dos entrevistados apresentam 2 ou 3 fatores, 76,2% apresentam colesterol alto. No Teste FANTASTICO, lancei uma média de 96, dando um estilo de vida fantástico ao grupo. **Conclusões:** Usuários da RecreoVía que praticam GAM fazem com que o programa RecreoVía mude seus hábitos de vida saudáveis e, assim, evite a CRF sem o uso de drogas. Também é evidente que outro dos benefícios do GAM é a motivação das recomendações médicas para reduzir as CRFs associadas. Portanto, o programa RecreoVía é o melhor medicamento natural que impede a CRF e certas mudanças comportamentais na população de Bogotá. **Relevância:** Redução de fatores de risco cardiometabólicos, custos dos serviços de saúde em Bogotá.

Palavras chave: Fatores de Risco Cardiovascular, Atividade Física.

Código resumo: 7



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Entorno caminhável e atividade física em bairros de baixo médio e alto nível socioeconômico no Chile

AUTORES

Jaime Leppe
Bárbara Munizaga

Universidad Del Desarrollo - Chile.

CORRESPONDÊNCIA

jleppe@udd.cl

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):68

Antecedentes: Na Colômbia, o Departamento Administrativo Nacional de Estatística (DANE-2019) mostra que, para o ano de 2020, haverá cerca de 6.500.000 pessoas com mais de cinquenta anos, representando um crescimento populacional de 39,2%, com Bogotá sendo a cidade com o maior aumento, em busca de promover a saúde dos habitantes de Bogotá. A Recreovía é um programa que promove estilos de vida saudáveis com a prática de atividade física musicalizada em comunidades vulneráveis em Bogotá (IDRD - 2019). **Objetivos:** Analisar as variáveis de condição física com Risco Cardiometabólico. **Métodos:** Estudo transversal descritivo; participaram 221 mulheres de 56,71±10,79 anos. A qualidade de vida (QV) foi avaliada com o questionário WHOQOL-BREF com as variáveis relações físicas, mentais, sociais e meio ambiente. A condição física foi avaliada a partir da relação cintura quadril (CCR), seguindo as diretrizes da Sociedade Internacional para o Avanço da Cinetropometria (ISAK); A força de preensão manual foi avaliada com o dinamômetro analógico Takei 5001, seguindo o protocolo da Sociedade Americana de Terapeutas da Mão (ASHT). A potência do salto foi avaliada com a plataforma OptoGait por meio do salto Squat Juamp (SJ) e do salto contra- movimento (CMJ). O VO2máx foi avaliado com o teste de 3 minutos. **Resultados:** A análise estatística foi realizada com o SPSS por meio de medidas de tendência central. Os Resultados indicam alta prevalência de percepções positivas de qualidade de vida (QV), saúde física: 88,7%, saúde psicológica: 86,4%, ambiente: 67,9% e relacionamento social: 61,5%. A condição física foi maior na QV ($p = 0,034$), houve diferenças com a QV ($p = 0,003$ ep-0,005). A força explosiva foi maior naqueles que perceberam que sua QV era alta. O poder de salto SJ ($p = 0,034$) e CMJ ($p = 0,029$) foram significativos. Embora em menor grau, também foram encontradas diferenças entre a força preênsil e o perímetro abdominal ($p = 0,05$). A potência do salto foi observada em SJ ($p < 0,001$) e em CMJ ($p = 0,007$) em pessoas com risco cardiometabólico. **Conclusões:** A população avaliada apresenta alta percepção de sua qualidade de vida, além de estar positivamente associada à capacidade de saltar, o CCR, com baixo risco cardiometabólico. Não há evidências de uma relação direta entre força pré- trilateral e risco cardiometabólico, se não estiver associado ao poder de salto e ao CCR. **Relevância:** A qualidade de vida e a condição física em idosos são reduzidas pela presença de DCNT. Recreovia como estratégia de redução de possíveis riscos cardiometabólicos.

Palavras chave: América Latina, Promoção da atividade física, Adultos.

Código resumo: 8



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Deslocamento ativo de escolares brasileiros e fatores associados

AUTORES

Alysson Diego Araujo Figueiredo
Claro Luiz Antunes Rangel Junior
Ana Tamires Jardim
Mayara de Oliveira Carvalhal
Claudia Vanisse de Brito Costa
Nathália Gabrielly Araújo Mendes
Ana Paula do Nascimento Monteiro
Robson de Lemos Segundo Prazeres
Monica de Almeida Rangel

FAMENE - Brasil.

CORRESPONDÊNCIA

alysson.f.araujo@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):69

Antecedentes: Venkatraman, Leddy & Pendergast conduziram um estudo para determinar as implicações clínicas do consumo de gordura no status imunológico de ciclistas, soldados e corredores, definindo que muitos atletas consomem aproximadamente 25% menos calorias do que o gasto estimado. Spirito, Garat e Bazán determinaram que haviam diferenças significativas entre a ingestão calórica, o gasto energético e a proporção de adequação ao clube num grupo de jogadoras de hóquei em campo. Ao categorizar o percentual de adequação, observou-se um percentual maior na categoria Inadequado, o que não correspondeu ao gasto energético estimado. **Objetivos:** Descrever as características sociodemográficas, Classificar a composição corporal, Estabelecer consumo calórico e Especificar gasto energético. **Métodos:** A amostra foi composta por 81 atletas; foi realizado um levantamento de características demográficas; consumo calórico baseado no recordatório de 24 horas. A avaliação antropométrica foi realizada pelo método de Heath e Carter e o gasto energético foi determinado pelo cálculo do metabolismo basal pelo método fatorial WHO/FAO, o fator de atividade foi adicionado ao MB obtido de acordo com o nível de atividade física e por fim, foi adicionada a energia gasta por cada atleta em treinamento, obtendo-se assim o GET. O percentual de adequação foi calculado considerando-se adequado para os intervalos entre 90 e 100%, inadequado para déficits nos intervalos abaixo de 90% e inadequado para excesso para os intervalos acima de 110%. Os testes realizados foram medidas de tendência central, frequência e tabelas de contingência. **Resultados:** Dos atletas estudados, 49,4% eram do sexo masculino e 50,6% do feminino, 37,1% apresentavam gordura corporal total aceitável e o somatótipo predominante foi o mesomorfo com 51,9%, o que indica maior desenvolvimento da massa muscular esquelética, o percentual de adequação entre consumo calórico e gasto total de energia foi 88,9% inadequado devido ao déficit. **Conclusões:** A composição corporal da maioria era mesomórfica e com um percentual de gordura corporal total aceitável, o consumo de gramas de carboidratos e proteínas apresentava déficit inadequado de acordo com suas necessidades, o percentual de adequação entre consumo calórico e gasto energético total foi inadequado devido ao déficit. **Relevância:** Para a Nicarágua, do ponto de vista da saúde pública, essa foi a primeira pesquisa realizada sobre nutrição e atividade física, como base para futuras pesquisas sobre a importância de comer corretamente e treinar adequadamente para otimizar o desempenho esportivo.

Palavras chave: Consumo calórico, Gasto energético, Esportes de combate, Somatótipo.

Código resumo: 66



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Mudanças nos parâmetros de saúde produzidos pelo uso da bicicleta como transporte em uma comunidade universitária

AUTORES

Alejandro Pliego Rayas
Rubén Celis Rivera

ITESO - México

CORRESPONDÊNCIA

apliego@iteso.mx

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):70

Antecedentes: A realização de atividades físicas é uma das recomendações mais importantes para a promoção da saúde do idoso. **Objetivos:** Esclarecer se as experiências de atividade física em períodos anteriores da vida e os fatores sociodemográficos afetam o estilo de vida atual, fisicamente ativo ou inativo, de pessoas com mais de 60 anos de idade, residentes no Brasil e na Espanha. **Métodos:** Pesquisa exploratória, realizada com idosos residentes nas cidades de Betim, Minas Gerais, Brasil, e em Bilbao, País Basco, Espanha. A escolha dos locais de pesquisa e da amostra foi intencional, com base na técnica de saturação de dados para determinar o número total de pessoas. Foi escolhida a entrevista semiestruturada em profundidade. Para a interpretação dos dados, foi escolhida a análise de conteúdo. **Resultados:** participaram 37 pessoas acima de 60 anos, 19 no Brasil (11 fisicamente ativos e 8 inativos, com idade média de $63,1 \pm 2,42$ anos; 8 homens e 11 mulheres); 18, na Espanha (10, fisicamente ativos e 8, inativos, com idade média de $70,5 \pm 5,1$ anos; 8 homens e 10 mulheres). Nos dois países e nos dois grupos, idosos fisicamente ativos e inativos no presente, verificou-se que, durante a infância, adolescência e início da idade adulta, a maioria não teve oportunidades de praticar atividades físicas organizadas porque estavam ocupadas com seus estudos ou trabalho - doméstico ou no campo; Até a adolescência, as experiências de lazer de ambos os grupos eram limitadas aos jogos de rua tradicionais. Durante a idade adulta, as pessoas fisicamente ativas, especialmente as mulheres, começam a praticar atividade física, quando seus filhos são mais independentes ou, em estágios posteriores, quando se aposentam. Por outro lado, as pessoas fisicamente inativas, afirmam que não aderiram à prática de atividade física por não estarem acostumadas, não desenvolveram esse hábito ao longo da vida; portanto, eles não tinham interesse em fazê-lo hoje. **Conclusões:** Experiências anteriores e gênero influenciaram o estilo de vida atual dos idosos. **Relevância:** É importante promover a igualdade de gênero e as experiências de atividade física ao longo da vida, para que as novas gerações de idosos possam ser fisicamente ativas.

Palavras chave: Estilo de Vida, Experiências, Barreiras.

Código resumo: 76



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Melhorando a saúde das mulheres mexicanas e resolvendo problemas complexos de saúde por meio de estratégias de ciclismo e transporte ativo

AUTORES

Lesly Vejar Renteria
Rodney Reynolds

University College London - UK.

CORRESPONDÊNCIA

lesly_vejar@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):71

Antecedentes: A inclusão com a natureza tem sido relacionada à saúde e bem-estar. Apesar de ser um continente megadiverso, não existem estudos na América Latina que tenham avaliado a relação entre atividade física (AF) e comportamento sedentário (CS) com inclusão na natureza. **Objetivos:** Avaliar a associação entre AF e CS com inclusão com a natureza em escolares equatorianos. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal em escolares de 9 a 12 anos que frequentaram 20 escolas em Cuenca-Ecuador entre outubro de 2018 e março de 2019. Os níveis de AF (IPAQ-C), o CS (excluindo atividades em horário escolar, iHealth), satisfação com a vida (escala 5-25), inclusão com a natureza (escala 1-7), peso, altura, idade, sexo e tipo de escola (pública/privada). A relação entre inclusão com a natureza com AF (dicotomizada por sua mediana) e o CS foi avaliada por meio de modelos de regressão logística e linear ajustados para idade, sexo, tipo de escola, satisfação com a vida e escores Z do índice de massa corporal (IMC). **Resultados:** Participaram 1.028 crianças (52% eram meninas, 51% frequentaram escolas públicas e 35% estavam acima do peso ou obesas), com idade média de 10,4±1,2 anos. As crianças obtiveram um escore moderado de AF (2,7±0,5) e gastaram uma média de 293±158 min./dia em atividades sedentárias, das quais 212±139 min./dia incluíram atividades de tela. O nível de satisfação com a vida e inclusão com a natureza dos estudantes de Cuenca foi de 18,6±4,5 e 4,4±1,8, respectivamente. AF e CS foram fortemente associados à inclusão na natureza. Para cada unidade de aumento na escala de inclusão com a natureza, o tempo de tela diminuiu em 6,7 minutos (IC95%: -11,62 - 1,79 p<0,01) e a probabilidade de realizar níveis mais altos de AF aumenta em 26% (OR:1,26; C95%:1,15 - 1,38; p<0,001). **Conclusões:** Os resultados sugerem que a conexão com a natureza desempenha um papel importante e independente no nível de AF e CS. **Relevância:** Este é o primeiro estudo sobre o assunto em escolares residentes na América Latina; pode servir de base para estudos prospectivos e para desenhar estratégias que promovam a conexão com a natureza, com múltiplos benefícios para a saúde das crianças e o meio ambiente.

Palavras chave: Atividade Física, Sedentarismo, Natureza, Crianças, Equador.

Código resumo: 20



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Passeios de bicicleta “Ruta Leones” para promover a atividade física na Universidade de Guadalajara e no estado de Jalisco, México

AUTORES

Christian Josué Franco Avalos
Daniel Gómez Aldrete
Edtna Elvira Jáuregui Ulloa
Juan Ricardo López Taylor
Ricardo Alejandro Retano Pelayo
María Georgina Contreras de la Torre

Universidad de Guadalajara - México.

CORRESPONDÊNCIA

cfranco9691@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):72

Antecedentes: Na região da América Central, a baixa auto-estima é um fenômeno pouco estudado em nível escolar, apesar de sua importância, de modo que na maioria dos países as intervenções não são priorizadas para atender à demanda desse problema latente na população em geral, e muito menos na infância (Pereira et al., 2011). Além disso, muitas vezes é desconhecido que a prática de atividade física possa desempenhar um papel protagonista na prevenção de tais problemas de saúde mental nessa população (Franco, Coterón e Gómez, 2017). **Objetivos:** O objetivo foi examinar a relação entre os hábitos de atividade física de crianças da América Central, seu nível de auto-estima e a relação entre idade e país de origem. **Métodos:** Estudo correlacional de amostras probabilísticas aleatórias por agrupamentos, que avaliou 5291 estudantes matriculados na quarta, quinta e sexta séries, dos quais 52,3% eram meninas e 47,7% meninos, pertencentes a 74 escolas da Guatemala, Honduras, El Salvador, Costa Rica, Nicarágua e Panamá, com idade média de $10,90 \pm 1,13$. Em todos os países, o questionário LAWSEQ foi utilizado para medir o nível de autoestima e foi aplicado questionário de atividade física para meninos e meninas (PAQ-C). **Resultados:** Os Resultados desta pesquisa mostraram que 47% dos participantes são percebidos com baixo nível de atividade física, em relação à autoestima, crianças de 9 a 10 anos apresentaram percentuais mais baixos, com 51,6% e 47,7%, respectivamente, em relação ao país de origem, a Costa Rica e a Guatemala têm um melhor nível de auto-estima do que as crianças que vivem em El Salvador, Nicarágua, Honduras e Panamá. Além disso, determinou-se que a idade, o nível de atividade física e o país de origem previam 58% do nível de auto-estima de crianças da América Central. **Conclusões:** Diante dos achados deste estudo, pode-se afirmar que esta pesquisa fornece novas evidências sobre saúde mental na população infantil da América Central, explorando a relação da auto-estima com aspectos como idade, nível de atividade física e o local de origem. Em suma, a auto-estima é um elemento básico na formação pessoal das crianças. **Relevância:** Fornece um diagnóstico que orientará futuras intervenções em atividades físicas e ambientes de paz, em uma região extremamente violenta.

Palavras chave: América Central, Atividade Física, Previsão, Auto-estima.

Código resumo: 80



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Análise do Serviço Pereira de Maneira Ativa e Saudável

AUTORES

Hernan Hurtado Ramirez

Ministerio del Deporte - Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

hernan.hb@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):73

Antecedentes: O sono insuficiente é comum em crianças no Chile, porém, há poucas informações medidas objetivamente, uma vez que os estudos se baseiam principalmente na percepção do sono. Por outro lado, baixos níveis de força, determinados pela prensão manual, são um marcador de problemas de saúde. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é determinar a associação entre força manual de prensão e horas de sono em crianças chilenas de 8 anos. Foi realizado um estudo transversal que incluiu 185 indivíduos. **Métodos:** A força de prensão foi determinada por dinamometria (Takei 5401); horas de sono através de acelerômetros (Geneactiv, modelo original). A associação entre variáveis foi calculada por regressão linear simples. **Resultados:** Os Resultados indicam que, em média, as crianças avaliadas dormem 9,1 horas por dia e exercem 16,1 kg de força de prensão manual, estando ambas as variáveis associadas positivamente ($p = 0,000$). **Conclusões:** Conclui-se que nos sujeitos avaliados, os valores de prensão manual estão associados às horas de sono. **Relevância:** As informações apresentadas são relevantes, pois fornecem evidências sobre uma população pouco estudada na América Latina, além dos. Resultados encontrados sobre a associação entre força manual de prensão e horas de sono, podem ser úteis no planejamento de intervenções em atividade física que visem melhorar a saúde das crianças.

Palavras chave: Acelerometria, Dinamometria, Crianças.

Código resumo: 41



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Ruas abertas na América Latina e os impactos na saúde relacionados à atividade física

AUTORES

Daniel Velázquez Cortés
David Rojas Rueda

Instituto Nacional de Salud Publica campus Tlalpan
- México.

CORRESPONDÊNCIA

dvc.velazquez@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):74

Antecedentes: A Matriz Global de Atividade Física de Crianças e Jovens é uma iniciativa global que reúne pesquisadores e especialistas em atividade física (AF) de todo o mundo para desenvolver boletins nacionais sobre AF de crianças e jovens. Essa iniciativa, liderada pela Aliança Global de Crianças Ativas Saudáveis, visa comparar indicadores comuns de AF, informados pelas melhores evidências disponíveis para cada país, seguindo uma metodologia harmonizada. Esta iniciativa está em operação desde 2014. Até o momento, foram produzidas 3 matrizes globais. Apesar das poucas evidências de AF entre crianças e jovens latino-americanos, o número de países latino-americanos envolvidos no projeto Matriz Global aumentou progressivamente desde a primeira versão. **Objetivos:** Os. Objetivos desta análise são descrever a participação dos países latino-americanos na iniciativa Matriz Global ao longo do tempo e destacar os principais. Resultados e lições aprendidas com o envolvimento na iniciativa Matriz Global. **Métodos:** A presente análise é baseada em dados das Matrizes Globais 1.0, 2.0 e 3.0, e em pesquisas periódicas realizadas pela Aliança Global de Crianças Ativas Saudáveis entre os líderes do país. Foi realizada uma análise descritiva e qualitativa das pesquisas. **Resultados:** Desde 2014, 14 boletins sobre atividade física de crianças e jovens foram desenvolvidos por países da América Latina. A participação dos países da América Latina aumentou de dois para sete países, entre 2014 e 2018. Na versão mais recente da Matriz Global, os países da América Latina representavam 14% dos países participantes e envolveram 35 instituições diferentes, incluindo instituições acadêmicas, governamentais e organizações não-governamentais. Pesquisadores e líderes dos países latino-americanos participaram de 38 publicações e participaram de 27 apresentações, incluindo pôsteres e apresentações orais. Os principais benefícios do envolvimento na Matriz Global relatados foram um aumento da conscientização sobre a. Relevância da promoção da AF, o fortalecimento da capacidade de pesquisa em AF, algumas mudanças nas políticas e melhorias nos sistemas de vigilância. No geral, os países da América Latina apresentaram as notas médias mais baixas na Matriz Global 3.0. **Conclusões:** A Matriz Global representa uma oportunidade promissora para advogar pela AF, desenvolver capacidade local e melhorar as políticas e pesquisas de AF para uma região que tem sido sub-representada historicamente na vigilância global da AF. **Relevância:** Este projeto fornece evidências da crise de inatividade física entre crianças latino- americanas em comparação com outras regiões globais e identificou lacunas de pesquisa e oportunidades de capacitação na região.

Palavras chave: Crianças, Advocacia, Boletins, Atividade física.

Código resumo: 79



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Vantagens e limitações do uso do dispositivo FitBit Flex®2 para promover a atividade física na população universitária mexicana

AUTORES

Edtna Elvira Jáuregui Ulloa
Cristina Ascanio Sandoval
Sara Ramírez Hernández
Víctor Hugo Montejó Lambarén
Saúl Alejandro Gaytán González
Juan R. López Taylor

Universidad de Guadalajara - México.

CORRESPONDÊNCIA

edtna.jauregui@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):75

Antecedentes: A Atividade Física (AF) é importante para o controle de diversas condições crônicas, no Sistema Único de Saúde (SUS) a AF vem sendo compreendida não só a partir do enfoque exclusivamente biológico. Assim, neste resumo, a premissa é de que a AF não se refere apenas ao gasto energético acima dos níveis de repouso, mas trata-se de um fenômeno complexo e multideterminado. **Objetivos:** Apresentar sucintamente a AF no SUS mostrando seu potencial para o controle das condições crônicas. **Métodos:** Busca exploratória no sítio eletrônico do Ministério da Saúde (MS) brasileiro e de notícias e informações relacionadas, até de dezembro de 2019. **Resultados:** Um novo programa de AF no SUS está sendo formulado com o objetivo de aumentar a prevalência na população brasileira. **Conclusões:** Reconhecemos a importância da AF para a saúde, exemplificando com o controle do câncer, condição crônica que representa um problema de saúde pública de grande Relevância e magnitude no Brasil: a AF aeróbia é um importante fator de proteção, com fortes evidências, dentre outros, para mama, cólon, estômago, principais tipos de câncer em homens e mulheres no Brasil segundo as estimativas de incidência. O MS vem anunciando o lançamento do Brasil em Movimento, que será um aplicativo para dispositivos móveis que permitirá a oferta de diferentes modalidades de AF. Reconhecendo a importância da AF para a saúde em geral, mas que ela não é uma panaceia para toda e qualquer condição de saúde, serão necessárias opções políticas como o planejamento de articulação do Brasil em Movimento com programas já existentes como o Academia da Saúde. Assim, mesmo que existam fartas evidências que relacionem a AF com desfechos em saúde, existirão outros elementos que condicionarão seu usufruto e seus benefícios. **Relevância:** Acompanhar a implementação do Brasil em Movimento trará novos elementos de avaliação de políticas públicas de saúde e os subsequentes. Resultados no controle das condições crônicas.

Palavras chave: Doença Crônica, Programas Governamentais, Gestor de Saúde.

Código resumo: 81



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Avaliação de capacidades físicas condicionantes durante o programa de intervenção esportiva em universitários de Nutrição

AUTORES

Esaú Alfredo Castellanos Yáñez
Mariana Isabel Valdés Moreno
Wendy Rodríguez García

Universidad Nacional Autónoma de México - México.

CORRESPONDÊNCIA

castellanos_esau@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):76

Antecedentes: Comportamentos sedentários, como o tempo sentado, podem comprometer a saúde das populações, substituindo o tempo gasto em atividade física e também associar a maus comportamentos alimentares, como lanches. Isso pode contribuir para um padrão alimentar não saudável e essa associação pode diferir entre homens e mulheres. **Objetivos:** Avaliar a associação do tempo sentado com os padrões alimentares e se essa associação é diferente entre homens e mulheres adultos residentes da Cidade do México. **Métodos:** Utilizamos dados de uma pesquisa representativa em toda a cidade, realizada entre maio e junho de 2015 na Cidade do México. As informações autorreferidas sobre minutos/dia de tempo sentado foram coletadas usando a versão curta do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ). As informações alimentares foram coletadas usando um questionário de frequência alimentar e os padrões foram construídos por análise de agrupamento. A associação entre tercis sentado minutos/dia e padrões alimentares foi avaliada com modelos logísticos multinomiais multivariáveis. As interações foram testadas quanto ao tempo de sentar e sexo. **Resultados:** Foram identificados padrões alimentares de fast food, dietas rigorosas e dietas de base, sendo que houve maior consumo de fast food e menor de dietas rigorosas (38,4% vs. 26,0%). O fast food e as dietas de base tiveram uma maior contribuição para a energia total de alimentos com alta densidade de energia (ou seja, cereais açucarados, alimentos à base de milho, tortilhas de milho, legumes). O padrão da dieta rigorosa foi caracterizado pela maior contribuição de alimentos saudáveis (ou seja, laticínios sem açúcar, oleaginosas, vegetais). Embora não tenha sido observada associação com toda a amostra, homens e mulheres, no tercil mais alto do tempo sentado, apresentaram menor (RRR = 0,17) e maior (RRR = 5,87) probabilidade relativa de ter uma dieta de base e não uma dieta rigorosa, respectivamente. **Conclusões:** Comportamentos sedentários, como o tempo sentado, contribuem de maneira diferenciada para padrões alimentares não saudáveis em homens e mulheres que vivem em contextos urbanos, como a Cidade do México. **Relevância:** Não há nenhum trabalho anterior sobre essas associações na população mexicana. Ambos, comportamentos sedentários e dietas pouco saudáveis estão, provavelmente, contribuindo para a epidemia de obesidade e doenças crônicas em cidades latino-americanas como a Cidade do México.

Palavras chave: Tempo sentado, Padrões alimentares, Sexo.

Código resumo: 78



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Implementação de um programa de dança sobre condições físicas / antropométricas em jovens com Síndrome de Down de Cuenca, Equador

AUTORES

Evelyn Jazmín López Pino

Universidad de Cuenca - Ecuador.

CORRESPONDÊNCIA

jazmin.lopez@ucuenca.edu.ec

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(supl 3):77

Antecedentes: A incidência e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diabetes, pressão alta, entre outras, estão apresentando um aumento exponencial, afetando o estado de saúde da população. Globalmente, de acordo com a OMS, as doenças crônicas não transmissíveis geram mortes de pessoas equivalentes a 41 milhões de pessoas por ano, sendo as doenças cardiovasculares as de maior incidência com 17,9 milhões de pessoas por ano, sendo responsável por 80% das mortes prematuras fatores como tabagismo, sedentarismo, alcoolismo e má alimentação. **Objetivos:** Correlacionar a força isocinética dos membros inferiores e a força de preensão com indicadores de risco cardiometabólico na população adulta sedentária e ativa com idade entre 30-50 anos de Bogotá. **Métodos:** Para o presente estudo de delineamento não experimental, abordagem quantitativa e escopo correlacional, foi realizada amostragem probabilística, randomização simples, aplicado critérios de inclusão e exclusão, classificação de sedentários e ativos por meio do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), até constituir os grupos de intervenção homogênea, típica de estudos experimentais. A amostra final foi de 100 indivíduos (50 sedentários e 50 fisicamente ativos). Com a autorização do comitê de ética institucional e a assinatura prévia do consentimento informado, foi realizada a avaliação clínica (composição corporal, exames de sangue, força de preensão e força isocinética dos membros inferiores). **Resultados:** Padronizaram-se dois grupos de pesquisa, onde foram selecionadas pessoas ativas e sedentárias, considerando a ferramenta IPAQ, obtendo 50 pessoas ativas e 50 pessoas sedentárias. Em relação à correlação das variáveis, foram consideradas as variáveis independentes a força de preensão e a força isocinética dos membros inferiores em comparação com as variáveis morfológicas na população ativa, onde foram observadas correlações indiretas moderadas da força de preensão e da força isocinética dos membros inferiores com o percentual de gordura (ICC=-0,525 a -0,593) ($p<0,01$), correlação direta muito alta com os quilogramas de massa muscular (ICC=0,829 a 0,909) ($p<0,01$) e correlação direta moderada com o perímetro abdominal (ICC=0,454 a 0,541) ($p<0,01$). Em relação aos níveis de preensão e força isocinética dos membros inferiores comparados às variáveis morfológicas da população sedentária, observaram-se correlações indiretas moderadas-baixas da força de preensão e força isocinética dos membros inferiores com percentual de gordura (ICC=-0,310 a -0,526) ($p<0,01$), correlação direta alto-muito alto com quilogramas de massa muscular (ICC=0,750 a 0,811) ($p<0,01$), correlação direta moderada da gordura visceral (ICC=0,461 a 0,636) ($p<0,01$) e correlação direta baixa-moderada com o perímetro abdominal. Posteriormente, avaliou-se a relação da força muscular com variáveis funcionais metabólicas na população ativa identificando correlações inversas muito baixas-baixas com colesterol (ICC=-0,074 a -0,200) ($p<0,05$), correlação inversa baixa com triglicerídeos (ICC=-0,219 a -0,303) ($p<0,05$), correlação direta moderada baixa com pressão arterial sistólica (ICC=0,386 a 0,493) ($p<0,01$) e correlação direta direta baixo-baixo com pressão arterial sistólica. Finalmente, na correlação da força muscular com variáveis funcionais metabólicas na população sedentária, evidenciou uma correlação direta muito baixa-baixa com colesterol, correlação inversa baixa-moderada com triglicerídeos (ICC=0,268 a 0,425) ($p<0,05$), baixa correlação direta com pressão arterial sistólica e correlação direta e indireta baixa com pressão arterial diastólica. **Conclusões:** Diante do estudo, podemos concluir que os níveis de força muscular têm estreita relação com as variáveis de composição corporal, como percentual de gordura corporal, IMC, quilogramas de massa muscular, pressão arterial, triglicerídeos e colesterol total, sendo variáveis relevantes na padronização de técnicas de mensuração objetiva que reconheçam pacientes com distúrbios metabólicos. **Relevância:** A padronização de modelos para a identificação de marcadores de risco cardiometabólico a partir da força muscular torna-se uma ferramenta de detecção precoce da predisposição de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras chave: Cardiometabólica, Força de preensão, Força isocinética,

Código resumo: 18



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Processo “Inicio Mis Clases Activamente” e resultados de um programa de aulas fisicamente ativo

AUTORES

Juliana Kain
Alejandra Ortega
Maria Luisa Garmendia
Paola Marambio
Camila Corvalán
Joanna Rojas
Camila Muñoz
Bárbara Leyton

INTA U de Chile - Chile

CORRESPONDÊNCIA

jkain@inta.uchile.cl

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):78

Antecedentes: Bateria Alpha-Fitness: Teste de campo para avaliação da aptidão física relacionada à saúde de crianças e adolescentes. Elaboração e validação de duas escalas para medir a atitude em relação à alimentação e atividade física durante a adolescência. **Objetivos:** projetar um instrumento e determinar sua validade de conteúdo para avaliar capacidades físicas em estudantes adolescentes. **Métodos:** Procedimento - Num primeiro momento foi realizada uma revisão bibliográfica nas diferentes bases de dados, utilizando palavras-chave. As informações coletadas permitiram determinar as capacidades físicas que deveriam ser avaliadas em adolescentes colombianos de acordo com suas características físicas e sociodemográficas; Uma vez determinadas, iniciou-se a busca por testes úteis para avaliar cada uma das capacidades. Posteriormente, foram realizadas entrevistas com profissionais da área de esportes e atividade física para determinar os testes e percentuais que, com base em sua experiência, consideraram relevantes para adicionar ao projeto. Para a validação do conteúdo dos instrumentos, foi solicitado a dois especialistas na área esportiva aprovar a bateria. **Resultados:** Descrição do instrumento - O instrumento é dividido em 2 partes, a primeira deve preencher dados sociodemográficos, além de peso, altura, IMC e percentual de gordura com base no tamanho das dobras. A segunda parte corresponde à avaliação de cada capacidade física dividida em porcentagens de acordo com a importância. A avaliação da força corresponde a 50% do instrumento dividido em força explosiva (9%), força de resistência nos membros superiores (14%), no tronco (14%) e nos membros inferiores (13%). Na avaliação da capacidade aeróbica, o teste ioiô será realizado com uma porcentagem de 17% do instrumento; a flexibilidade ocupa 12%; Os testes de Ely, Thomas, Ober, gavetas e bocejos receberão 1% de para por um, obtendo como percentual total 17% na avaliação da flexibilidade. Finalmente, a velocidade, agilidade e coordenação representam 16% e serão avaliadas pelo teste de 4x10 metros, para um total de 100% do instrumento. **Conclusões:** Esta pesquisa destaca a importância da avaliação de cada uma das habilidades físicas de adolescentes escolares na Colômbia. **Relevância:** Até o momento, não foram encontrados na Colômbia instrumentos próprios para avaliar as habilidades físicas de adolescentes em idade escolar, assim, destaca-se a ideia de que esta pesquisa resulte em grande benefício para os profissionais desse campo.

Palavras chave: Adolescente, Bateria, Aptidão Física, Escolaridade.

Código resumo: 19



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Efeitos de um programa de condicionamento físico em adultos inativos focado no aumento da motivação e autoeficácia

AUTORES

Mabel Aguilar Arroyo
Rubén Celis Rivera
Andrea Partida Ochoa
María Del Pilar Salgado Núñez

ITESO - México

CORRESPONDÊNCIA

mabelaguilar@iteso.mx

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):79

Antecedentes: Fornecer acesso público ao exercício e a jogos é vital para a promoção da saúde entre as populações. **Objetivos:** Avaliamos o uso e a satisfação do Trojan Park, um playground multigeracional com várias áreas de atividade e zonas de condicionamento físico na cidade de Wellston, no Condado de St. Louis, MO. Muitos países da América Latina, como Chile, Brasil, Uruguai e Colômbia, também começaram a implementar zonas de condicionamento físico. **Métodos:** Utilizamos imagens de vídeo e o Sistema de Observação de Jogos e Recreação nas Comunidades (SOPARC), um sistema válido e confiável para a coleta de dados de atividade física em parques. O SOPARC já foi adaptado e utilizado em outros países da América Latina, como Brasil, Uruguai e Colômbia. Em seguida, realizamos entrevistas de interceptação para coletar informações do usuário e sua satisfação geral com o parque. **Resultados:** O parque recebeu uma variedade de participantes em todas as faixas etárias, com crianças e adultos de meia idade representando 41,1% e 50,3% do total de frequentadores do parque, respectivamente. da pesquisa, 92,0% dos entrevistados eram negros, 5,7% latinos e 3,4% brancos. Durante o tempo observado, 47% dos participantes estavam envolvidos em atividade física moderada a vigorosa (AFMV), 22% estavam envolvidos em atividades leves e 30% eram sedentários. Também observamos participantes gastando mais tempo nas áreas de quadra de basquete (38%), playground (28%) e piquenique (17%). Os frequentadores do parque partiam de variadas distâncias para acessá-lo e a maioria relatou alta satisfação. **Conclusões:** Nossas descobertas demonstram que playgrounds multigeracionais com acesso a várias atividades e zonas de condicionamento físico podem proporcionar benefícios sociais e à saúde física. A promoção da atividade física é necessária tanto para países desenvolvidos, como para os em desenvolvimento, visto que a inatividade física e a obesidade continuam aumentando globalmente. **Relevância:** As zonas de condicionamento físico podem ser uma intervenção eficaz em saúde pública na promoção da atividade física, por serem um recurso econômico que fornece atividade física gratuita ao público em geral. Os países latino-americanos também têm uma carga crescente de obesidade e atividade física e há uma disparidade de gênero, ao se constatar que os homens são mais ativos do que as mulheres, de acordo com a pesquisa atual. As zonas de condicionamento físico podem efetivamente promover a atividade física ao público em geral, além de reduzir a desigualdade de gênero, fornecendo equipamento de exercício gratuito em um ambiente seguro e atrativo para crianças. Este estudo apoia ainda mais a necessidade de pesquisas e intervenções em saúde pública que possam efetivamente promover a atividade física usando zonas de condicionamento físico.

Palavras chave: Zonas de condicionamento físico, Uso de parques, SOPARC.

Código resumo: 21



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Efeito do exercício físico como intervenção da enfermagem em idosos com fragilidade que frequentam um centro gerontológico

AUTORES

Lupita Henandez Cruz
María Xóchitl Mendoza Guerrero
Roberto Ramirez Torres
Gabriela Maldonado Muñoz
Edith Araceli Cano Estrada

Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo - México.

CORRESPONDÊNCIA

lupita_hc1@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):80

Antecedentes: O nível de atividade física gera adaptações para a saúde das pessoas. A medição objetiva da atividade física está cada vez mais disponível nos países da América Latina; portanto, é importante conhecer as relações com outros fatores que também fazem parte da saúde das pessoas latinas, como já tem sido realizado em outras latitudes. **Objetivos:** Determinar a relação entre a porcentagem de tempo sedentário e atividade física baixa, moderada e vigorosa intensidade com variáveis metabólicas da glicemia de jejum e perfil lipídico em mulheres adultas da Costa Rica. **Métodos:** Quarenta e três mulheres adultas foram recrutadas por meio do projeto de ação social ED- 3367 Atividade Física para Prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis da Sede Atlântica da Universidade da Costa Rica. de cada participante foi aferida a altura e peso corporal, uma amostra de sangue em jejum e um acelerômetro ActiGraph wGT3X-BT, que foi colocado no pulso da mão dominante por 6 a 11 dias. **Resultados:** Trinta e uma mulheres (idade = $43,64 \pm 11,18$ anos, peso = $74,96 \pm 16,54$ kg) participaram do estudo. Não houve correlação significativa entre os níveis relatados de atividade física e variáveis metabólicas ($p > 0,05$). Durante $42,73 \pm 9,56\%$ do tempo permaneceram em comportamento sedentário, $34,79 \pm 5,90\%$ em atividade física leve, $22,48 \pm 7,44\%$ em atividade física moderada e 0% de atividade física de vigorosa intensidade. As variáveis metabólicas mostram glicemia de jejum = $99,38 \pm 10,52$ mg/dL, colesterol total = $201,45 \pm 45,90$ mg/dL, triglicerídeos = $165,22 \pm 118,64$ mg/dL, HDL-c = $45,22 \pm 12,90$ mg/dL e LDL-c = $122,03 \pm 36,35$ mg/dL. **Conclusões:** O nível de atividade física não está relacionado aos níveis de glicemia de jejum ou à quantidade de lipídios no sangue nas mulheres. **Relevância:** Este estudo é relevante na América Latina, pois se baseia no uso de instrumentos. Objetivos para medir a atividade física e sua relação com mecanismos biológicos.

Palavras chave: Acelerometria, Perfil Lipídico, Glicose em Jejum, Mulheres.

Código resumo: 23



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Promoção de atividade física e as políticas públicas no combate às desigualdades

AUTORES

Inacio Crochemore Mohnsam da Silva
Alan Knuth
Gregore Mielke Mathias Loch

Universidade Federal de Pelotas - Brasil.

CORRESPONDÊNCIA

inacio_cms@yahoo.com.br

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(suppl 3):81

Antecedentes: O ambiente construído é descrito como um importante componente estrutural na promoção da atividade física na população, portanto, um ambiente que facilite a caminhada pode influenciar o nível de atividade física da população. **Objetivos:** Determinar a correlação entre a percepção do ambiente e o nível de atividade física em bairros de baixo médio e alto nível socioeconômico (NSE) de Santiago do Chile. **Métodos:** Foi realizado um acompanhamento, quatro anos após, de uma subamostra do estudo de meio ambiente e atividade física realizado no ano de 2014 (n=1231). Foram utilizados instrumentos de avaliação seguindo o modelo do estudo IPEN- América Latina. Foi utilizado o NEWS-A para avaliar a “caminhabilidade” do entorno e GPAQ (domínio de deslocamento e tempo livre). **Resultados:** Participaram 296 pessoas de três bairros de Santiago do Chile, NSE alto (n = 66), NSE médio (n = 100) e NSE baixo (n = 130). A idade média foi de 48±14 anos, 60% eram mulheres e o IMC médio foi de 27±4,3 kg/m². A pontuação do NEWS-A foi de P50=273 AIQ= 240-345, segundo o bairro NEWS-A P50=248 (NSE baixo), P50=275 (NSE médio) e P50=296 (NSE alto), diferenças estatisticamente significantes (p<0,01). A atividade física no domínio deslocamento foi P50=100 AIQ=0-300 minutos/semana e no domínio do tempo livre foi P50=0 AIQ=0- 180 minutos/semana. de acordo com o bairro, o tempo em minutos/semana no domínio de deslocamento foi P50=100 (NSE baixo), P50=90 (NSE médio) P50=105 (NSE alto) sem diferenças estatisticamente significativas (p=0,91). A atividade física no domínio de tempo livre foi P50=0 (NSE baixo), P50=0 (NSE médio) P50=80 (NSE alto) minutos/semana, diferença estatisticamente significativa para NSE alto (p=0,017). Não há correlação entre ambiente e tempo de atividade física na dimensão deslocamento ou tempo livre, desagregada por comunidade, sexo ou idade (p<0,05). **Conclusões:** A percepção do entorno é maior de acordo com o NSE do bairro. O tempo de deslocamento e o tempo livre não se correlacionam com a percepção do ambiente, embora o tempo de atividade física do tempo livre seja maior em comunidades de NSE alto. Os tempos de atividade física nos domínios de deslocamento e tempo livre são baixos para obter benefícios à saúde de acordo com os critérios da OMS. **Relevância:** Avaliar a consistência das evidências com outras regiões do mundo devido às características particulares do desenho urbano, político, cultural e social da nossa região.

Palavras chave: Meio Ambiente, Atividade Física, Ambientes Caminháveis.

Código resumo: 22



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**



Promoção da atividade física na Colômbia: um compromisso do país um modelo para a América Latina

AUTORES

Nubia Yaneth Ruiz Gomez

Ministerio del Deporte - Colombia.

CORRESPONDÊNCIA

ruizgomeznubiaya@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 26(supl 3):82

Antecedentes: A fragilidade representa um problema atual e futuro da saúde pública que requer atenção imediata. Estudos demonstraram uma prevalência de síndrome de fragilidade de 7% na população mexicana. Em 2019, um estudo concluiu que o programa de exercícios físicos é capaz de reverter o status de limitação funcional e fragilidade. **Objetivos:** Determinar o efeito do exercício físico como intervenção da enfermagem em idosos com fragilidade que frequentam um centro gerontológico. **Métodos:** Estudo quantitativo, quase experimental, prospectivo e longitudinal. O questionário FRAIL aplicado à população de 25 idosos do centro gerontológico “Esperança de viver” na área urbana de Tetepango Hidalgo foi utilizado como instrumento de coleta de dados. Foram realizadas medidas antropométricas (circunferência do braço, panturrilha e cintura), determinando a massa muscular, além de utilizar o teste de levantar e ir cronometrado para quantificar o tempo de caminhada em segundos. **Resultados:** A prevalência de fragilidade foi de 80% em idosos antes da intervenção. Os critérios de fragilidade mais frequentes de acordo com o questionário FRAIL foram: cansaço, incapacidade de subir escadas e dificuldade para caminhar, a partir deste resultado foi implementada a intervenção da enfermagem focada no exercício físico. Após a intervenção, a prevalência é de 4% para pacientes frágeis e 64% para pacientes pré-frágeis. 16% dos idosos apresentaram diminuição da massa muscular de acordo com a medida correspondente à circunferência da panturrilha. Essas medidas têm forte correlação com a circunferência do braço ($p < 0,01$). Houve diferença significativa no tempo medido de caminhada ($p < 0,001$). **Conclusões:** O exercício físico é a melhor forma de intervenção em idosos com fragilidade e também contribui para a melhoria da força muscular, estabilidade e resistência aeróbica de idosos. No entanto, é necessário estender o período de intervenção para manter os benefícios oferecidos pelo programa de exercícios. Pelo contrário, os idosos costumam ter movimentos lentos da marcha. **Relevância:** Os benefícios do exercício físico para idosos são relevantes para evitar, reduzir ou reverter problemas físicos, psicológicos e sociais que acompanham o processo de envelhecimento, além de ser um hábito saudável para proteger o bem-estar do idoso e, assim, evitar o sedentarismo na população mexicana de idosos. O aumento da força e da massa muscular é uma estratégia realista para manter o status funcional e a independência dos idosos.

Palavras chave: Exercício físico, Idoso, Fragilidade.

Código resumo: 45



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



**1er Congreso
Latinoamericano
de Investigación
en Actividad Física y Salud**